

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADAR

S. PAULO — Terça-feira, 16 de Agosto de 1949

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "48"

N. 28.638

VENCEM OS SOCIALISTAS DEMOCRATAS O PLEITO ELEITORAL REALIZADO NA ALEMANHA



ANTES DA ABERTURA DA ASSEMBLEIA EUROPEIA — Vêem-se na fotografia acima em animada palestra, em frente do hotel da cidade de Strasbourg, e da esquerda para a direita, os sr. Lange, ministro dos Negócios do Exterior da Noruega, Robert Schumann, da França, Tsalldaris, da Grécia e Spaah, da Bélgica, momentos antes da realização da primeira Sessão da Assembleia da Europa, naquela cidade francesa. (Foto Intercontinental).

25 MILHÕES DE ELEITORES OPTARAM PELAS FACÇÕES DE CARATER DIREITISTA

Vitorioso o Partido Cristão com esmagadora maioria — Insignificante votação obtêm os comunistas — Sem incidente nas eleições efetuadas na zona ocidental

FRANCFORT, 15 (U. P.) — Os vinte e cinco milhões de eleitores das zonas ocidentais da Alemanha, escolheram os representantes de um partido político de tendência direitista, para governar, no primeiro regime democrático que se implanta em terras alemãs, desde que Hitler tomou o poder, em 1933.

COMPLETA ORDEM

FRANCFORT, 14 (A. F. P.) — Realizaram-se em ordem as eleições em toda a Alemanha Ocidental.

O escrutínio foi encerrado às 20 horas, sem que se assinalasse nenhum incidente grave, como era normal nos pleitos sob a república de Weimar.

A participação dos votantes variou entre 70 e 80 % do eleitorado inscrito.

A percentagem de comparecimento foi mais elevada nas grandes cidades do nordeste da Alemanha e no Ruhr, na zona britânica de ocupação.

VENCEDOR O PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

FRANCFORT, 15 (A. F. P.) — O Partido Democrata venceu as eleições na Alemanha, anuncia-se oficialmente.

OPINION

BERLIM, 15 (A. F. P.) — Nos seus primeiros comentários oficiais sobre as eleições de ontem, os meios militares americanos admitem que os cristãos

democratas, que obtiveram a maioria partidária, se aliarão ao Partido Democrata Liberal, de tendências económicas conservadoras. Consequentemente, segundo os mesmos meios, o Partido (Conclui na 2.ª página).

A admissão da Alemanha no Conselho da Europa

STRASBURGO, 14 (U. P.) — A admissão da Alemanha no Conselho da Europa, ao que parece, converteu-se num dos problemas cruciais da organização de uma Europa Unida, enquanto os delegados à Assembleia do Conselho Consultivo da Europa esperam os resultados das eleições hoje realizadas na Alemanha.

Winston Churchill, antigo primeiro ministro britânico, e um dos maiores partidários da inclusão da Alemanha no Conselho na data, o mais breve possível, ao que se diz, pretende apresentar questão para um debate público, no recinto da Assembleia.

Tanto o governo da França como o da Inglaterra se opõem vigorosamente a tal coisa, por enquanto.

Se Churchill prosseguir com os seus planos, é possível que surja um agitado debate. Circulações chegaram ao primeiro ministro da guerra passada dizem que este não tem a intenção de apresentar a questão como de urgência.

Atualmente, está convencido de que o problema deve ser estudado e discutido publicamente e é quase certo que Churchill o apresentará para discussão no curso da semana que hoje se inicia.

Esse ato do velho político está sendo nervosamente aguardado pelos governos da Inglaterra e da França, desde que o Conselho iniciou os seus trabalhos, na segunda-feira passada.

Ernest Bevin e o seu colega francês, Schuman, discutiram o assunto em particular, por várias vezes.

Segundo informações dignas de todo o crédito o assunto voltou a ser discutido ontem à tarde, na reunião de duas horas e meia, realizada pelos 12 "chanceleres, antes de regressarem aos seus respectivos países.



ROUBADA EM 600 MIL DOLARES DE JOIAS — A begum Aga Khan, uma das mais belas mulheres do mundo, segundo já se noticiou, foi vítima de um roubo de 600 mil dólares de joias, em circunstâncias dramáticas. A polícia prossegue nas investigações para capturar os autores do audacioso assalto. No clichê a linda ex-miss França, ao sair do automóvel à porta de seu palácio. (Foto INS).

NOMEADO PARA O CARGO DE MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA ARGENTINA O SR. HIPOLITO JESUS PAZ

Figura proeminente nos meios cultos do país o substituto do ex-chanceler Bramuglia — Não haverá mudança com relação aos problemas externos argentinos — A posse se dará amanhã

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Os círculos autorizados locais afirmam que a nomeação do sr. Hipolito Jesus Paz para o cargo de chanceler da Argentina significa que começará a predominar nos círculos dirigentes da Argentina a tendência pró Estados Unidos.

O sr. Hipolito Jesus Paz, que conta 32 anos de idade, sendo portanto o membro mais jovem do ministério do governo da Argentina, é um grande amigo dos Estados Unidos. Apesar da sua relativamente pouca idade é considerado um dos homens mais cultos da Argentina.

NAO HAVERA QUALQUER MUDANÇA COM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS EXTERNOS

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — O desafio para um duelo lançado pelo sr. Remorino ao sr. Bramuglia acrescentou uma nota dramática à mudança ministerial que acaba de se verificar na Argentina e confirmou sobre tudo de modo claro, que foi em consequência de suas divergências com o

representante argentino em Washington que o chanceler se demitiu. Os motivos do desafio continuam um mistério: fala-se em acusações e contra-acusações que ambos se dirigiram durante a reunião realizada quinta-feira à tarde em presença do general Peron. Mas um rigoroso sigilo permanece a respeito e é pouco provável que possam ser divulgados pormenores sobre o caso.

De qualquer forma, parece certo que Remorino voltará a seu posto em Washington, dentro de alguns dias. O que ainda é difícil de se precisar, é o sentido da política externa da Argentina. A impressão geralmente reinante nos meios diplomáticos é a de que não haverá qualquer mudança na atitude desse país em relação aos problemas externos. A presença de um nacionalista ferrenho à frente dos Negócios do Exterior, poderia deixar prever uma filiação da Argentina ao extremismo da esquerda e aos países da cortina de ferro, bem como uma reaproximação com os Estados Unidos.

Mas os nacionalistas se opõem também a um compromisso com os americanos ou com os russos, e não desejam uma modificação imediata e sensível da posição argentina em relação aos Estados Unidos. Ignora-se, aliás, se o presidente apoia o sr. Remorino na política de concessões aos Estados Unidos. Fixa-se, porém, nos círculos diplomáticos, o fato de ser muito jovem o novo chanceler a quem faltaria experiência dos problemas que deverá enfrentar, e que são agora mais importantes que anteriormente, no domínio externo. E parece duvidoso que essa orientação possa modificar-se por concessões externas. O "slogan" "A Argentina politicamente livre e economicamente soberana" é que permanece como a base sólida da política governamental.

PRESTARÁ JURAMENTO AMANHÃ

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Na próxima quarta-feira prestará juramento na Casa Rosada o novo ministro das relações exteriores da Argentina, dr. Hipolito Jesus Paz.

O PEDIDO DE RENUNCIA DO SR. BRAMUGLIA

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — Os serviços da presidência da República divulgaram o texto da renúncia do sr. Bramuglia, que é o seguinte:

"Estimado presidente e amigo. Encontrando-me em condições precárias de saúde e não podendo portanto manter o ritmo de intensa atividade que exige a secretaria de Estado a meu cargo, na qual honrosamente fui investido por v. exc.º, apresento minha renúncia indeclinável ao mesmo. Agradeço ardentemente a confiança, amabilidade e atenção dispensadas por v. exc.º durante o desempenho de minha gestão e, ao formular votos por vossa ventura pessoal e expressar solidariedade inquebrantável aos ideais do movimento revolucionário, despeço-me do sr. presidente com um grande abraço. (a) Attilio Bramuglia".

NAO ROMPEU COM O GOVERNO

BUENOS AIRES, 14 (A. F. P.) — O chanceler Bramuglia, falando à imprensa, desmentiu que tivesse rompido com o governo do general Peron. Proclamou que, ao contrário, deixava o cargo de chanceler plenamente identificado e solidário com o governo peronista.

Proseguindo, o sr. Attilio Bramuglia afirmou que sua demissão não tinha importância excepcional, sendo um episódio normal da vida pública. E acrescentou, em conclusão: "Depois de descansar, voltarei à minha profissão de advogado e retomarei minha cátedra universitária".

(Conclui na 2.ª página).

DEPOSTO POR UM GOLPE DE ESTADO O GOVERNO DOMINANTE NA SIRIA

Detidos, julgados e imediatamente executados o presidente da República e o chefe do Conselho de Ministros — Formado um governo de coalizão, sob a chefia do antigo primeiro magistrado da nação, para reger os destinos da Síria

DAMASCO, 15 (A. F. P.) — Produziu-se um golpe de estado vitorioso na Síria. O marechal Husni El Zaim presidente da república e virtual ditador do país, bem como o sr. Moshien Barrazi, presidente do conselho de ministros, foram depostos, presos, julgados sumariamente, condenados à morte e executados na noite de sábado para domingo — anuncia-se oficialmente.

CONSELHO SUPREMO DE GUERRA NO PAIS

DAMASCO, 15 (A. F. P.) — O chefe do golpe de estado triunfante na Síria foi o coronel Sami Hinnouli, que assumiu o comando em chefe das forças armadas sírias. Outros dos principais chefes é o coronel Behid Kalbas.

Foi constituído o conselho supremo de guerra para reger o país. Os novos dirigentes prometem restabelecer a ordem legal imediatamente.

O NOVO COMANDANTE-CHEFE

DAMASCO, 15 (A. F. P.) — Um comunicado das novas autoridades sírias revela que o marechal Husni El Zaim, presidente da República da Síria, e Moshien Barrazi, chefe do governo, foram presos, julgados durante a noite e fuzilados, por ordem

de um tribunal militar presidido pelo sr. Sami Hinnouli.

Segundo o comunicado, Sami Hinnouli se proclamou, ele mesmo comandante chefe das forças sírias. Tudo se passou durante a noite, consumando-se um dos mais rápidos golpes de Estado da história. A sentença que condenou à morte Husni El Zaim e Moshien Barrazi foi executada na prisão da aldeia da Mezze, nos arredores de Damasco.

VINTE MORTOS EM COMBATE

CAIRO, 15 (A. F. P.) — Segundo os jornais do Egito, vinte pessoas morreram durante os combates travados pelos oficiais e forças que participaram do golpe de Estado na Síria, e a guarda pessoal de Husni El Zaim, no momento da prisão deste último.

PROCLAMAÇÃO AO POVO

DAMASCO, 15 (A. F. P.) — O coronel Sami Hinnouli, em proclamação dirigida ao povo sírio, na qualidade de comandante chefe das forças sírias, disse o seguinte:

"O exército deu um golpe de Estado, a fim de livrar a nação de um tirano e de sua "clique" servil, bem como suprimir a anarquia em que caíra o país. Foi assim destituído um regime responsável por muitos abusos e cuja política externa era

desprovida de quaisquer princípios. O poder legítimo será entre os patriotas legais, independentes e devotados à causa da Nação".

O marechal Husni El Zaim subiu ao poder na Síria também em consequência de um golpe de Estado, anunciando o dia 30 de março que fora encarregado pelo Exército de restabelecer a ordem.

(Conclui na 2.ª página).

Anunciada a morte do líder da China comunista Mao Tsé Tung

CANTÃO, 15 (AFP) — Foi anunciada a morte do líder comunista Mao Tsé Tung.

MORREU EM PEQUIM
CANTÃO, 15 (AFP) — A notícia da morte de Mao Tsé Tung foi confirmada por um porta-voz do governo nacionalista.

Segundo acentuou esse porta-voz, o chefe supremo das forças comunistas chinesas morreu em Pequim, no dia 17 de julho.

VITIMADO PELA TUBERCULOSE
CANTÃO, 15 (AFP) — As autoridades nacionalistas ampliaram suas informações sobre a morte de Mao Tsé Tung, chefe supremo dos comunistas chineses.

Segundo a declaração feita por um alto funcionário do Ministério da (Conclui na 2.ª página).

Derrota completa dos rebeldes helenicos na região de Vitsi

Aniquilados, nos últimos combates, cerca de 4.200 guerrilheiros — Internaram-se em território iugoslavo os remanescentes da luta

ATENAS, 15 (AFP) — O governo anunciou sua vitória definitiva sobre os rebeldes gregos na região do Monte Vitsi.

CESSOU A RESISTENCIA EM VITSI

ATENAS, 15 (AFP) — "Toda resistência comunista sobre o Monte Vitsi cessou", anunciou um comunicado do Estado Maior do Exército grego.

FUGA DESORDENADA

ATENAS, 15 (AFP) — O Estado Maior das forças governamentais gregas, anunciando a vitória completa sobre os rebeldes em Monte Vitsi, divulgou hoje o seguinte comunicado:

"Cessou toda resistência comunista sobre a área do Monte Vitsi. Alguns focos de resistência se encontram apenas na região dos lagos Prespa. Os comunistas que conseguiram escapar à nossa ofensiva refugiaram-se na Albânia, ao passo que outros ocultaram-se nas florestas. Nossos destacamentos exploram a região, prendendo constantemente numerosos grupos de comunistas e se apoderando de importante presa de guerra. Nossas perdas foram de 40 mortos e 137 feridos, ao passo que os rebeldes tiveram 175 mortos e 149 prisioneiros".

INTERNARAM-SE EM TERRITÓRIO IUGOSLAVO

ATENAS, 15 (U. P.) — Cerca de 2.100 rebeldes comunistas conseguiram fugir do planalto de Vitsi, internando-se no território iugoslavo. Anunciaram os círculos geralmente bem informados desta capital.

4.200 REBELDES ANIQUILADOS

ATENAS, 15 (U. P.) — Regressando da frente de combate na Grécia setentrional, o general norte-americano Van Fleet afirmou que 4.200 rebeldes foram aniquilados até às 24 horas de domingo, 2.800 conseguiram fugir através da fronteira e os 700 restantes ainda lutam ou foram feitos prisioneiros.

JUBILO, EM MOSCOU, COM A CRISE DO DOLAR

(Do comentarista diplomático do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A queda de negócios, nos Estados Unidos, e a crise esterilino-dolar têm sido acompanhadas com o mais vivo interesse pela imprensa e rádio soviéticas, nas últimas semanas.

Moscou não procura disfarçar seu jubilo e satisfação. Nos últimos dias, poucos têm sido os artigos e comentários sobre assuntos internacionais que não se refiram às lições que devem ser aprendidas da crise do Ocidente. Esse interesse, aliás, é facilmente compreensível, pois a maneira pela qual se processa a crise é quase tão importante para a Rússia como para o mundo ocidental.

Uma das bases invariáveis e fundamentais da atual política soviética é a convicção marxista-leninista da inevitabilidade de crise periódica na economia dos países capitalistas. Desde algum tempo, Moscou vinha aguardando, ansiosamente, os indícios da crise que estava convencida de que viria. Mas de uma vez esses indícios foram assinalados prematuramente.

Começaram, então, a ser manifestadas dúvidas pelos mais destacados economistas soviéticos, principalmente o professor Varga, sobre a iminência de uma crise no mundo capitalista. O professor Varga também

externou a opinião de ser inconcebível um conflito armado entre as potências imperialistas ocidentais, incorrendo assim numa nova heresia doutrinarista.

Em abril deste ano, o professor teve de confessar publicamente seus erros, num artigo de dez páginas publicado pelo "Jornal de Questões Económicas" e se comprometeu a agir corretamente no futuro. Agora, porém, Moscou está convencida de que não há dúvida de que a crise chegou. A crise nos Estados Unidos "já não é um fantasma, mas um fato real", afirmou, há duas semanas, o conhecido comentarista Leoniev.

A crise esterilino-dolar e os indícios de uma depressão nos Estados Unidos constituem, no entanto, para Moscou, mais que a aliçaória prova da debilidade de seus inimigos potenciais. Constituem, ou não apresentadas como tais, uma reafirmação indiscutível da justiça da teoria marxista-leninista sobre a inevitabilidade das crises capitalistas. Naturalmente, é posto em grande evidência o corolário, isto é, de que tais crises não são possíveis numa economia socialista.

Foi assim que, há dias, um artigo do "Pravda" afirmava que "no mundo capitalista a crise económica está trazendo consigo todos os horro-

res do aumento de desemprego, da fome e da morte". (O articulista, evidentemente, foi um tanto precipitado, pois a crise da Grã. Br. ainda não saiu da esfera financeira, não tendo acarretado o desemprego nem afetado o padrão de vida). "Tal crise — acrescenta — é impossível na União Soviética ou nos países da nova democracia".

Dias antes, um comentarista do rádio de Moscou, ainda mais jactanciosamente, afirmou que "as democracias populares estão livres das consequências da anarquia da produção capitalista".

Os comentaristas de Moscou estão analisando a crise económica ocidental rigorosamente de acordo com as diretrizes da doutrina de Lenin e Stalin. Lenin escreveu, e Stalin reafirmou no 16.º congresso do Partido Comunista, que "é inconcebível que a República Soviética continue a existir indefinidamente lado a lado com as potências imperialistas. No fim, um dos dois lados terá de vencer". Lenin deixou bem claro, no entanto, não ser possível uma vitória pacífica sobre o capitalismo. O capitalismo só poderia ser derrubado por meio da revolução, que deve ser preparada mediante o agravamento das contradições que já estão soltas. (Conclui na 2.ª página).

COLONIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
16 DE AGOSTO
A Igreja Católica celebra hoje a festa do patriarca São Joaquim, pai da Santíssima Virgem; São Roque, confessor; São Tito, São Diomedes, Santo Ambrósio, mártires; e três cristãos da Palestina, martirizados pela fé católica.

REFUGIUM PECCATORUM
E' possível amar-nos, Mãe querida, se foram nossas faltas, acres, turvas, que puseram nos lábios vis de Judas A pegoína de um ósculo deleida?

Sim, é que vés, com proleção e ajudas, Por detrás do pecado, a alma oprímida; E a gema que no lodo ainda envolvida Em estrela puríssima transmutada.

Advogada de toda causa incerta, Só com te ver, de cinza a luz desperta E a paz de Deus o peccador alcança.

E tu que repugnas ao coração culpado, Tu que acendes, na noite do pecado, O último arêbol de uma esperança!

LITANIAS
Pe. Primo Vieira

PENETRAÇÃO CRISTÁ DO MUNDO
— I —
A situação hodierna, e as origens da desagregação espiritual

D. Aldano Erbert PH.D.
O.S.B.

Desde quando, com o oco da idade média, se dissolveu a unidade do mundo cristão, o ocidente encontra-se em progressiva desagregação espiritual. Desde então, cada época exige de seus contemporâneos uma atitude definida, em face dos valores que formaram o mundo cristão, e dos novos valores que vêm substituindo aqueles. Das decisões espirituais tomadas no pensamento filosófico resultam a orientação política e social de cada época, e a mentalidade corrigida dos homens em geral.

A Interrogação dirigida à consciência do homem, em todas as etapas da evolução moderna, pode ser reduzida à fórmula geral: qual a posição, em face da Revelação de Deus? A resposta, expressa nos valores medievais, propostos de cada geração, tem sido sempre menos positiva, seguindo uma trajetória de franca decadência, a começar de valores cristais secularizados, através de valores separados de Cristo e tendentes à contradição de Cristo, até valores acentuadamente anticristais e ateus.

Hoje, presenciamos a fase final desta evolução, no materialismo científico, abertamente anticristão e ateu, subtrai o mundo à realidade de Cristo, declarando-o autônomo. O caráter satânico do comunismo russo está na decidida apostasia do supremo domínio de Deus, em troca dum presente bem-estar temporal de todos. É a ratificação da terceira tentação a que Jesus, representando a humanidade e para nosso ensino, se submeteu. "... e mostrou-lhe (o tentador) todos os reinos do mundo e seu esplendor, dizendo-lhe: tudo isto te darei, se, prostrando-te, me adorares..." Mt. 4.1-11.

Até o advento do racionalismo e do materialismo científico, que fascinados pelos valores iminentes do mundo, pretendiam vencer o mundo pelo mundo, a tentação, pelo falso super-homem, e a displicente inatividade social de cristãos que, em vez de penetrar o mundo espiritualmente, esperavam milagres de Deus (segunda tentação), o mundo ocidental amadureceu para a suprema tentação, soma de todas as tentações.

O materialismo soviético é a grande tentação da humanidade ocidental em crise letal, porque remata, logicamente, a jornada de emancipação de Deus que o homem moderno encetou, mudando-se, filosoficamente, biologicamente, e organizacionalmente, contra possíveis acurções do poder divino. É a grande tentação do século, o homem predispõe a cair, porque encontra descrentes de ideais, das instituições humanas, do pensamento, da própria vida. O homem moderno é fácil presa da tentação, porque perdeu a orientação espiritual, a rocha firme e fixa na tempestade corrente dos fenômenos da existência. Perdeu o ponto de apoio espiritual dentro do qual o cristão vivo possui a sua personalidade, a imagem e semelhança de Deus, ponto vivo em que o Absoluto toca e rege sua criação. Perdeu a noção da própria razão de ser, o significado de sua existência que lhe parece uma charada indecifrável, um enigma sem sentido, um fardo insuportável que já nem ousa legar a descendentes.

O coletivismo soviético é terrível

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATLEY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA:
Número do dia... Cr\$ 0,80
Aos domingos... Cr\$ 1,00
Através de dias comuns... Cr\$ 1,50
— de edições de domingo... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: Anual... Cr\$ 120,00
Semestral... Cr\$ 60,00
Trimestral... Cr\$ 30,00
Exterior: Anual... Cr\$ 180,00
Semestral... Cr\$ 90,00
Trimestral... Cr\$ 45,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência... 6-3168
Redação... 6-3169
Redação... 6-4957
Publicidade... 6-4958
Contabilidade... 6-3167
Circulação (assinaturas, entrega, vendas avulsas)... 6-3167
Estatísticas (das 20 às 23 horas)... 6-3167
Oficinas — impressão (das 23 às 3 horas)... 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento da entrega do Jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestatos de serviço ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

REDAÇÃO:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 271, andar, sala 2, 204. Telefone 42-7377.
SANTO CARLOS — Rua do Comércio, 13, 3º andar, Tel. 2870.
CAMPOS — Rua da Consolação, 124 — 3º andar — sala 4.

tentação dos pobres e desamparados, porque levanta fragmentos de direitos desrespeitados, reivindica opressões e pesados encargos injustos, por muito tempo tolerados pelo mundo cristão. Com tais armas, assalta as consciências, dando razão a quem está convencido de que a Fé nada vale e a felicidade terrestre deve ser conquistada a ferro e fogo.

O comunismo soviético tenta e leva à ruína espiritual ainda aqueles que, desprovidos de suficiente formação cristã para entender que a verdade da Revelação não depende de condições sociais terrestres, deturpadas pelos homens, e esperam encontrar justiça social e o verdadeiro amor do próximo. Estas são as vítimas mais doloráveis, porque são idealistas. Sua desilusão, porém, é fatal, pois a raiz da justiça e da caridade é Deus, e todo amor apartado de Deus morre por inanidade.

O sistema do comunismo ateu soviético, amalgamado de socialismo materialista, despojado de fé, e misturado a ideias de filósofos gregos, de estepes, fustiga, como flagelo de Deus, a humanidade ocidental que se diz cristã, coagindo-a a escolher, afinal, entre os dois extremos unicamente admitíveis: a decisão definitivamente anticristã, o que vale dizer, o nihilismo espiritual, com todas as suas consequências, e a verdadeira e pura religião de Cristo, com todas as suas consequências.

As premissas estão dadas, o enredo histórico está perfeito, o drama do ocidente precipita-se ao desfecho fatal. Haverá ainda uma salvação, no último ato?

CRISMA
D. Paulo Rolim Loureiro bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma durante o corrente mês, nas seguintes Igrejas:

Domingo — às 16 horas, na Catedral nova, praça São José.
Dia 21 — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Paraí.
Dia 28 — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcântara, Alto de Santana.

SEMANA DE AÇÃO CATOLICA
Terá lugar de 21 a 28 do corrente, a 1ª Semana de Ação Católica da Arquidiocese de São Paulo.

Além da contribuição de elementos leigos, contará a Semana com a presença de d. Alexandre do Amaral, bispo de Uberaba, figura das mais proeminentes do episcopado brasileiro — eloquente orador. S. exc. pronunciará uma série de conferências para o clero e para o laico, abordando temas de Ação Católica, no Cine São Francisco, à rua Rianchoel (atrás da Faculdade de Direito), às 20.30 horas.

Associação de Nossa Senhora Menina
— Comunicamos ao clero e fieis do arcebispado que a Associação de Nossa Senhora Menina, promotora de uma "Campanha de Natal", não está registrada nesta Curia Metropolitana, não sendo, portanto, uma associação religiosa.

Paróquia Nossa Senhora da Esperança
— Realiza-se todos os sábados, domingos e dias santificados, uma quermesse para consarção das obras da Crêche Nossa Senhora Menina, paróquia Nossa Senhora da Esperança, à av. Maria Abigail, em Vila Esperança. A Casa Paroquial agradecerá as prendas e doativos que forem enviados.

O DIA DE "AÇÃO DE GRACAS"
O presidente da República sancionará amanhã, às 16 horas, a lei que cria o dia de "Ação de Gracías", com a presença dos cardeais do Rio de Janeiro e São Paulo, ministros de Estado e representantes de instituições e Ordens Religiosas.

Diminuiu o numero dos "sem emprego" na Grã Bretanha
LONDRES, 15 (U. P.) — O Ministério do Trabalho anunciou que o numero de trabalhadores sem emprego na Grã-Bretanha, havia baixado em mais de vinte mil, durante o mês de junho ultimo. Acrescentou que o numero total de trabalhadores desempregados, naquele mês, foi de dezessete e quarenta e três mil, ou seja, 12,1 por cento da força operaria. Todavia, o Ministério anunciou que o numero de mortos de trabalhadores e outros motivos, durante o mesmo período, provocou a baixa de dezessete mil na população operaria, que agora é de vinte e três milhões, cento e noventa e três mil almas. Durante o mesmo período, as forças armadas foram reduzidas em sete mil homens. Segundo o Ministério, as Forças Armadas contam agora com setecentos e sessenta e nove mil homens.

Nomeado para o cargo
(Conclusão da 1.ª página).
EVITADO O DUELO
BUENOS AIRES, 14 (A. P. P.) — O duelo entre o chubeleiro Braunig e o sr. Jeronimo Remon, embaixador da Argentina nos Estados Unidos, foi evitado.

As testemunhas dos dois desafiantes se reuniram, assinando uma ata na qual é reconhecida a inexistência de qualquer motivo para a efetivação do duelo.

Faleceu em Londres o ex-governador das Honduras
LONDRES, 14 (APP) — Sir Edwards Hawksworth, ex-governador das Honduras, de 1947 a 1948, foi encontrado morto hoje nos jardins de sua residência.

Pensa-se que o morto caiu de uma janela situada no terceiro andar de sua residência. O extinto contava 52 anos.

Retirado o apoio russo às reivindicações da Iugoslavia
LONDRES, 15 (UP) — A Rússia retirou seu apoio à exigência da Iugoslavia de que a Austrália indenize os objetos de arte aliadas que desapareceram na Austrália durante a guerra.

Os representantes de Moscou deram a conhecer sua decisão na reunião dos representantes dos quatro ministros das Relações Exteriores que debatem o tratado de paz austro-alemão. Dessa maneira, chegou-se a um acordo sobre outra cláusula do projeto de tratado.

Os iugoslavos exigiam que a Austrália recompensasse os países filiados às Nações Unidas pelos objetos artísticos e históricos que os nazistas retiraram da Austrália durante a guerra.

A atitude russa coincide com a nota enviada por Moscou ao governo de Belgrado, qualificando a Iugoslavia de "inimiga" da União Soviética. Recorda-se que a Rússia também retirou seu apoio às reclamações da Iugoslavia sobre a Coríntia austríaca.

CRONOLOGIA

LUIZ EUGENIO PASTORINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Luiz Eugenio Pastorino, antigo e estimado profissional de imprensa, que durante muitos anos militou na redação do "O País".

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Faleceram ontem, nesta capital:
ALBERTO QUINTERO, aos 73 anos de idade, viúvo da sr. Isabel Quintero. Deixou filhos: João, Miguel, Francisco, Rosa, Alzira e Miquelina.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, no cemitério São Paulo.

FLORINDO B. DE CAMARGO, com 75 anos de idade, viúvo da sr. Julieta dos Santos Camargo. Deixou filhos: João, Flávia, e filha: Flomina Padua Camargo. Deixou também a sr. Sebastião de Camargo Schmidt; Nice, viúva do dr. João Fonseca de Camargo.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

ROBERTO VALILLO, com 51 anos de idade, casado com a sr. Helena Guarniero Valillo. Deixou filhos: Rubens, casado com a sr. Neida Corra Valillo, e Rui.

O sepultamento realizou-se no cemitério São Paulo.

JOSÉ FACCIO, com 72 anos de idade, viúvo da sr. Amélia Faccio. Deixou filhos: Valdemar, Maria, Alzira, Boemia e Anita.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ISAUARA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. TEREZA GAJDA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Madjar. Deixou uma filha: Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. JULIA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. TEREZA GAJDA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Madjar. Deixou uma filha: Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. JULIA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. TEREZA GAJDA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Madjar. Deixou uma filha: Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. JULIA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. TEREZA GAJDA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Madjar. Deixou uma filha: Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. JULIA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. TEREZA GAJDA, com 61 anos de idade, casada com o sr. Miguel Madjar. Deixou uma filha: Helena, casada com o sr. João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério São Paulo.

SRA. JULIA DE MORAIS SALES, com 74 anos de idade, filha do sr. José Pedroso de Moraes Sales e da sr. Maria Isabel Moraes Sales.

ANUNCIADA A MORTE DO LIDER DA CHINA

(Conclusão da 1.ª página).
Defesa, o governo nacionalista recebeu de quatro cidades da zona comunista relatórios idênticos confirmando que Mao Tsé Tung morreu em 17 de julho, na cidade de Pequim; vitimado pela tuberculose.

Todavia, o porta-voz disse não estar em condições de garantir a veracidade absoluta da notícia.

A NOVA CAPITAL CHINESA
CHANGAI, 15 (APP) — A agência "Sinhwa" anunciou que o general Mao Tsé Tung declarou recentemente em discurso pronunciado em Pequim que esta cidade se transformaria na "capital do povo chinês".

O líder comunista, que falava durante um comício congregando os representantes de profissões manuais e liberais, deixou entender em seguida que dentro de alguns meses as comissões de controle militar que "constituem provisoriamente a autoridade superior nas grandes cidades libertadas serão substituídas por organismos compostos de representantes eleitos pelo povo".

PROCLAMAÇÃO DOS VERMELHOS
HONGKONG, 15 (APP) — Uma proclamação convidando os membros do Kuomintang das regiões não ainda libertadas a sublevar-se e tomar parte na revolução de Mao Tsé Tung para assegurar a independência da China, foi publicada hoje por Huang Shih-shun, antigo membro nacionalista da delegação de paz, que visitou Pequim em abril ultimo para discutir os pontos do líder comunista.

A proclamação é assinada por 44 membros do Kuomintang, notadamente por alguns membros do Yuan Legislativos, altos funcionários civis e militares nacionalistas — atualmente sem função — e alguns professores e homens de negócio atualmente em Hong Kong.

O documento acusa Chiang Kai Chek de ter traído os princípios do Sun Yat Sen, "pai da República chinesa", e convida os membros do Kuomintang a formarem um novo grupo para colaborar sem idéias preconcebidas com os comunistas.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

Deposto por um golpe de Estado
(Conclusão da 1.ª página).

lecer a ordem, diante da anarquia reinante no país. Com efeito, Zaim, então um obscuro coronel, prendeu durante a noite o presidente da República, Chukly El Khaty, e o presidente do Conselho Khaled El Azem.

Proclamando-se chefe de Estado, promovendo-se em seguida a marechal e fazendo eleger-se presidente da República, Husei El Zaim tomou posse oficial da chefia de Estado sirio no dia 28 de junho. Nessa ocasião, 111 salvas de canhões saudaram sua ascensão à presidência da República.

FORMADO O NOVO GOVERNO SIRIO
DAMASCO, 15 (APP) — Foi formado o novo governo sirio, sob a presidência do sr. Hachem Allassie.

O EX-PRESIDENTE ATASSIE NA CHEFIA
DAMASCO, 15 (APP) — O novo governo sirio, hoje apresentado oficialmente, tem a seguinte constituição:

1. ministro, Hachem Allassie; Finanças — Khaled El Azem; Interior — Rouchdi Kefkha; Exterior — Nazem Roudki; Defesa — general Abdalla Alfar; Economia — Faydi Atassi; Justiça — Sami Kabbara; Trabalhos Públicos — Mejde Aden; Instrução Pública — Michel Aljakh; Ministros de Estado — Adel Azem e Fathallah Assoum.

INTERFERÊNCIAS AS COMUNICAÇÕES COM A TURQUIA
ANCARA, 15 (APP) — Todas as comunicações foram interrompidas entre a Turquia e a Síria. A fronteira foi fechada do lado sirio e o telefone foi cortado.

OS MOTIVOS DO GOLPE DE ESTADO
DAMASCO, 15 (APP) — Numa declaração que fez à "France Presse", o coronel Sami Hinnoui afirmou que não tem qualquer ambição pessoal.

HEVRIQUE PAKI, o presidente do novo golpe de Estado sirio em perfeito acordo com o Estado Maior, "a fim de pôr termo à tirania de Husei Zaim e aos sofrimentos do povo".

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

Acertou esperar que o novo governo sirio constituído esta noite ou amanhã.

Acertando que todo o exército marchava com ele, indicou que sua primeira atitude foi convocar os principais representantes de todas as classes da nação, para a constituição de um governo civil democrático constitucional, que gozasse da confiança do povo.

BRASIL POSSIVEL SÉDE DA FUTURA ASSEMBLEIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O Rio de Janeiro e Buenos Aires foram apontados como possíveis locais de reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1951.

Fontes autorizadas informam ser desejo das delegações latino-americanas que as reuniões do ano próximo se realizem numa das principais capitais da América Latina. Lembram terem aliado elas que com seus votos decidiram a realização da reunião passada em Paris. Contudo, admite-se que até agora não foi sequer recebido o indispensável convite dos governos do Brasil e da Argentina.

INICIADA A CONSTRUÇÃO NOS E. U.
do maior dirigível do mundo
WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Marinha dos Estados Unidos revelou que foi iniciada a construção do maior dirigível do mundo: um gigantesco dirigível do tipo "Blimp", de 99 metros de comprimento, construído especialmente para combater submarinos.

A enorme aeronave, que está sendo construída nas oficinas da "Goodyear Aircraft Corporation", em Akron, terá uma velocidade máxima de 75 nós, pesará umas 25 toneladas e poderá levar uma carga de quatro toneladas.

O valor principal do dirigível será sua capacidade para realizar patrulhamentos de longa distância. Além disso, poderá manter praticamente imóvel sobre o lugar em que se suspeite a presença de um submarino no fundo d'água.

Também terá um equipamento especial que lhe permitirá rebastecer-se em alto mar de embarcações, por meio de uma mangueira, o que lhe dará maior autonomia de voo. Por meio desse mesmo sistema, poderá aumentar seu lastro, absorvendo água do mar. Para salvamentos em alto mar, o dirigível terá um guincho elétrico para retirar os naufragos. O globo será inflado com hélio, gás não inflamável. Não foi mencionado o numero de homens necessários para sua tripulação.

Vasta rede de espionagem nacionalista na Manchúria
CHANGAI, 15 (APP) — Uma vasta rede de espionagem organizada pelos nacionalistas na Manchúria foi descoberta, segundo anuncia a Agência Oficial comunista. A rede se ramificava às principais cidades da Manchúria, entre as quais Kharbin, Mukden e Dairen. Possuía numerosos postos emissores e seus agentes operavam inclusive com o emprego de armas. A agência acrescenta que os principais chefes da espionagem foram presos em Usharhin e Mukden.

Resposta da China ao "Livro Branco"
HONG-KONG, 14 (U. P.) — O chanceler interino George Yen declarou que o governo central chinês concluiu a redação da resposta ao "Livro Branco" sobre a China publicado recentemente pelo Departamento de Estado norte-americano. Acrescentou que o documento está sendo considerado pelo Gabinete e pelo presidente I Tsiung Jen e que dentro de breve seria entregue ao ministro dos Estados Unidos, sr. Lewis Clark.

Padre polonês condenado à morte
VARSÓVIA, 14 (APP) — O padre jesuíta Guracz foi condenado à morte em Cracovia, por haver abusado de sua autoridade religiosa, procurando exercer influência anti-patriótica sobre um grupo de jovens — anuncia a censura local.

No mesmo julgamento, outros três terroristas sofreram a mesma pena de morte. Outros dois acusados foram condenados a 15 e 10 anos de prisão, respectivamente.

Inspira cuidados e estado de saúde de Margaret Mitchell
ATLANTA, 14 (APP) — Apesar da ligeira melhora constatada ontem, o estado de saúde de Margaret Mitchell, autora de "E o vento levou", continua a inspirar sérios cuidados médicos.

Os médicos diagnosticaram fratura do crânio, fratura da bacia e lesões internas ainda não determinadas.

Pela primeira vez, desde o acidente, verificado quinta-feira, Margaret Mitchell pode ser submetida a chapas de gesso.

Grande numero de mensagens de simpatias, inclusive do presidente Truman, atual constantemente no hospital onde se encontra a enferma.

Exolusão no Arsenal de Cantão
HONG-KONG, 14 (U. P.) — Comunicações de Cantão que três pessoas morreram e seis outras ficaram feridas em consequência de uma explosão ocorrida num arsenal às primeiras horas de hoje.

Este é o segundo incidente dessa natureza que ocorre no período de um mês.

As notícias não atribuíam a atentado aos comunistas, dizendo apenas que haviam sido detido um elemento suspeito.

As explosões verificadas no arsenal, que está situado nos arredores de Cantão, prolongaram-se por três horas.

CIRANDA INTERNACIONAL

O MITO DA NEUTRALIDADE ITALIANA

Na Itália, o Pacto do Atlântico Norte está acabando com o mito da neutralidade italiana. Observadores interessados muitas vezes apresentam os italianos como um grupo indiferente ante a luta ideológica dos nossos dias. Os líderes comunistas dizem e repetem que a Itália deveria permanecer sempre "neutra", sempre "equidistante" entre o Leste e o Oeste. Naturalmente, os comunistas dizem isto e, logo depois, afirmavam que, em caso de guerra, os italianos deviam tomar o partido da Rússia. Tratava-se portanto, de uma "neutralidade" à moda de Moscou.

Mas o Pacto do Atlântico Norte está agora demonstrando que os italianos não têm nada de neutros. Ao contrário, é na Itália que as discussões sobre o Pacto adquirem maior intensidade.

Confirmando isto, o jornalista Arnaldo Cortesi escreve de Roma, textualmente:

Os acontecimentos dos últimos dias demonstram que os italianos, longe de serem neutros ou equidistantes, são os mais ardentes partidários quer sejam dos Estados Unidos ou da Rússia.

Para saber quem tem maiores simpatias, deitemos um olhar à Câmara de Deputados. Estes deputados devem representar o sentimento de toda a nação uma vez que foram livremente eleitos, por sufrágio universal. No Parlamento italiano, a grande maioria apoia decididamente o Pacto do Atlântico Norte. Isto é, concorda com o ponto de vista dos poderes ocidentais, em oposição ao ponto de vista russo.

Os russos atacam o pacto dizendo que significa guerra. As democracias dizem precisamente o contrário, isto é, dizem que o pacto é a melhor garantia de paz que o mundo pode ter. Ninguém duvida que os italianos queiram a paz. Como diz Arnaldo Cortesi, a Itália acha-se disposta a pagar quase qualquer preço para ficar fora de uma guerra. O fato de que a grande maioria dos italianos apoie o Pacto do Atlântico Norte — como o demonstra a votação no Parlamento — indica que a Itália acredita no poder do Pacto como preventivo de uma nova guerra.

E indica que os italianos não são indiferentes ao futuro do mundo, e que não se conformam com uma atitude passiva nos desenvolvimentos históricos. A Itália continua sendo uma nação eminentemente cristã, e como tal acha-se integrada nas fileiras das que estão prontas a defender a civilização ocidental, se esta for atacada à mão armada.

VENCEM OS SOCIALISTAS DEMOCRATAS O PLEITO ELEITORAL REALIZADO NA ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª página).

O PLEITO NA CIDADE-BERÇO DO NAZISMO
MUNICH, 14 (APP) — Foram os seguintes os resultados das eleições nesta histórica cidade alemã, berço do nazismo:

Partido Social Democrata 97.609 votos; Partido Bavarro, 78.215 votos; Cristãos Sociais, filial na Baviera do Partido Cristão Democrata, 62.001; Partido de Reconstrução Econômica, 45.436; Partido Comunista, 35.561; Partido Liberal Democrata, 34.653. Foram eleitos cinco candidatos apresentados pelo Partido Social Democrata.

O PONTO DE VISTA SOCIAL-DEMOCRATA QUANTO A UMA COLIGAÇÃO
MANNHEIM, 15 (APP) — "Jamais os Socialistas Democratas entrarão numa coligação governamental, não importa em primeiro lugar, em seu programa, o programa de socialização da indústria pesada da Alemanha, defendido pelo Partido Social Democrata" — tal foi a declaração categorica do professor Karl Schmidt, após o conhecimento oficial dos resultados das eleições de ontem.

O sr. Schmidt, excluindo portanto qualquer projeto de colaboração com os vencedores das eleições de ontem, os Democratas Cristãos, disse que "a respeito dos socialistas democratas estão dispostos a manter uma atitude intransigente".

REAÇÃO DOS COMUNISTAS
FRANKFURT, 15 (APP) — "Os resultados das eleições apenas tornarão mais confusa e mais perniciosa a situação

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Obrigatoriedade de iodetação do sal de cozinha

Debatido o projeto do sr. Café Filho — Homenagem à memória de Amaro Cavalcanti

RIO, 15 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal foi dedicada à memória de Amaro Cavalcanti, sobre quem falaram os srs. José Augusto, Alomar Balheiro e Bení Carvalho. Fim dos discursos, o presidente deu por encerrados os trabalhos, que se transferiram, então, para as comissões de Indústria e Comércio e Transportes e Comunicações.

Na primeira tratou-se do projeto 957, do sr. Café Filho, obrigando a iodetação do sal de cozinha nas regiões pobres do país, cuja votação foi interrompida em virtude de terem pedido vista do projeto os srs. Amador Fontes e Costa Porto.

Examinou-se, então, a mensagem presidencial 102, já relatada pelo sr. Laif Tostes, submetendo a apreciação do Congresso, um anteprojeto de lei, substituindo, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o registro das empresas exportadoras e criand...

NA SESSÃO DO SENADO

NEGADA APROVAÇÃO AO PROJETO QUE SUSPENDE POR UM ANO AS AÇÕES DE DESPEJO

Caiu por 25 contra 12 votos em regime de discussão única — Irregularidades em Goiás

RIO, 15 ("Correio") — Em discussão única, o Senado negou hoje aprovação, por 25 contra 12 votos, ao projeto que suspende por um ano as ações de despejo.

A SESSÃO
RIO, 15 ("Correio") — O Senado ocupou-se, inicialmente, do centenário do nascimento de Amaro Cavalcanti, com os srs. Ferreira de Sousa, Augusto Meira e Olavo de Oliveira, na tribuna.

Depois o sr. Darío Cardoso anunciou à casa que estava encaminhando à mesa o seguinte requerimento subscrito por ele e pelo sr. Pedro Ludovico: "Acaba de chegar ao conhecimento dos signatários que está em curso na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás um projeto de lei, já em terceiro turno, por força do qual serão transferidas a uma entidade autárquica, o Instituto de Terras e Colonização, todas as terras devolutas do mesmo Estado. Como tal projeto se for convertido em lei, além de trazer irreparáveis prejuízos ao seu patrimônio, violará flagrantemente o disposto no parágrafo segundo do artigo 156, da Constituição Federal, requeremos que se solicitem urgentes informações a respeito do assunto ao sr. presidente da Assembleia Legislativa da referida Unidade federada, bem como ao sr. governador daquele Estado, uma vez que o projeto em questão é de iniciativa do Poder Executivo".

ORDEM DO DIA
Passou-se então à ordem do dia assim constituída: continuação da votação em discussão única do projeto de lei da Câmara n. 34, de 1949, que suspende por um ano as ações de despejo; votação em segunda discussão do projeto de lei do Senado n. 34, de 1949, que regula a reversão de penhores de montepios a herdeiros de militares contribuintes; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 527, de 1948, que dispõe sobre a organização judiciária do Distrito Federal; discussão única do projeto de lei da Câmara n. 490, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 2.000.000 para a aquisição de equipamentos, a fim de ser distribuída por intermédio do Serviço Nacional de...

CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO

Finalmente o sr. Nereu Ramos anunciou que se faria realizar uma reunião especial, na próxima sexta-feira, para comemorar o centenário de Joaquim Nabuco.

E já na presidência o sr. Melo Vianna realizou a leitura de uma mensagem de aplausos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais ao seu projeto de federalização da Universidade daquele Estado.

SUBIRIA ESTA SEMANA PARA SANÇÃO A "LEI DO IMPEACHMENT"

Aprovadas ou não as emendas pelo Senado, irá assim mesmo o projeto — Calmaria em torno dos acordos

RIO, 15 (Asapress) — Assimila-se que a semana que hoje começa deverá marcar um acontecimento da maior relevância para a política nacional, ou seja, a remessa à sanção presidencial da chamada "lei do impeachment". O projeto, já emendada pela Câmara, deverá ser votado em última instância pelo Senado, onde não partiu a iniciativa. Aprovadas ou não, as emendas da Câmara, subirá o projeto à sanção do presidente.

A proposta, informa-se, que uma vez sancionada a lei nos termos em que se encontra o projeto, a oposição paulista com o sr. Lincoln Pelicanião à frente, deve iniciar o primeiro movimento pela base, visando o afastamento do governador Ademar de Barros. "Não haverá treguas em São Paulo" — disse um deputado paulista. Assim que sair a lei, o caso paulista será posto em equação para uma solução definitiva.

CALMARIA

RIO, 15 (Asapress) — Entrou em fase de calmaria a política nacional, esperando os partidos pelas reações respectivas, a fim de que os presidentes possam traçar as linhas mestras do programa que servirá à candidatura comum. As diretrizes do programa serão iniciadas na próxima semana, tendo o sr. Prádo Kelly conversado a respeito com o sr. Gabriel Passos, acreditando-se que não será difícil a fixação de normas comuns. No entanto, alguns círculos são de opinião que logo após o início das conversações advirão dificuldades, pois os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas têm suas opiniões próprias e propugnam por um amplo debate dos problemas nacionais.

REASSUMIRÁ O SR. GETÚLIO VARGAS ATÉ SETEMBRO

RIO, 15 ("Correio") — Registra o noticiário político de hoje que o deputado Gurgel do Amaral Valente, líder do P.T.B. na Câmara Federal, recebeu uma carta do sr. Getúlio Vargas, informando-lhe que regressará ao Rio em fins deste mês ou em princípios de setembro próximo.

Aqui chegando, reassumirá a sua cadeira no Senado e tomará definitiva-

FAVORÁVEIS AS ELEIÇÕES INDIRETAS PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Falam os srs. Ivo de Aquino e Afonso Arinos sobre a emenda Mario Brant

RIO, 15 ("Correio") — A emenda constitucional em perspectiva, de autoria do sr. Mario Brant, dispondo sobre a eleição indireta do futuro presidente da República, tem merecido a atenção do mundo político. A reportagem colheu, hoje, a respeito, a opinião do senador Ivo de Aquino, líder da maioria da Câmara Alta.

— "A emenda Mario Brant — disse ele — me parece muito boa, em tese, como uma nova disposição a ser inscrita na Constituição brasileira. Agora, entretanto, não me parece aconselhável sua apresentação. Estamos no crepúsculo de um governo, nos poderes da campanha de sucessão presidencial. Modificar, nessas circunstâncias, o processo de escolha do presidente, pareceria iniciativa interessada. Uma suspensão dessa natureza deve ser evitada em legislação de tal relevância".

Após outras considerações à luz das condições políticas e administrativas do presente, o senador Ivo de Aquino concluiu:

— "Acho, todavia, que o próximo

Elevar-se para 7 o número de mortos no desabamento verificado no Rio

RIO, 15 ("Correio") — Elevam-se a 7 mortos e a 11 feridos as vítimas do impressionante desabamento do prédio de apartamentos nas Laranjeiras.

Todos os jornais abrem espaços para fotografias e para as declarações dos responsáveis pela referida construção, não se tendo chegado ainda, entretanto, a uma conclusão sobre a causa real do sinistro.

Como se sabe, o prédio era financiado pelo IPASE, construído por uma firma particular e fiscalizado pela Prefeitura. E os jornais perguntam a quem cabe a culpa pelo desastre, que sacrificou até agora, 7 vidas.

OUTROS PREDIÇOS AMEAÇAM RUÍR

RIO, 15 (Asapress) — Anuncia-se hoje que ameaçam ruir vários outros prédios localizados próximo ao prédio que ruíram nas Laranjeiras, do qual resultaram sete mortos. Segundo o jornal, diversas referências foram abaladas com o desabamento, estando os prédios vizinhos em condições de insegurança.

Incendio no cais do Rio

RIO, 15 (Asapress) — Violento incendio verificou-se num patio existente entre os armazéns 4 e 5 do cais do porto, destruindo numerosos fardos de juta, importados do Egito. Os bombeiros compareceram ao local e deram combate às chamas que ameaçavam atingir os dois armazéns. Quando se retiravam, o fogo tornou a se reavivar, sendo porém novamente extinto. O comissário de polícia que esteve no local não pôde adiantar detalhes do fato, acrescentando, no entanto, que os prejuízos são vultuosos.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

(EXERCÍCIO DE 1949)

DISTRITOS	VENCIMENTOS
1.ª prestação	2.ª prestação
29.0 — FREGUESIA DO O'	18-8-49 16-11-49
30.0 — TURURUVI	18-8-49 16-11-49
31.0 — FICUTUBA — VILA JAGUARA — VILA MANGALOT	23-8-49 21-11-49
32.0 — AGUA FRIA — HORTO FLORESTAL — MANDAGUI	26-8-49 24-11-49
33.0 — VILA MEDEIROS — GUAPIRA — VILA MAZZEI	31-8-49 29-11-49
34.0 — VILA MARIA (Parte Alta) — JARDIM JAPAO	31-8-49 29-11-49
35.0 — VILA LONDRINA — VILA TALARICO — VILA GUILHERMINA	3-9-49 2-12-49
36.0 — VILA FORMOSA — VILA CARLAO — VILA SAPOEMBA	6-9-49 5-12-49
37.0 — VILA ZELINA — VILA BELA — VILA ALPINA	9-9-49 8-12-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE S. PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercício e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamar no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Líbero Badurli n. 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.º do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão da Arrecadação, à Rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horário: nos dias úteis das 8.30 às 16.15 horas, nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadores abaixo indicados que funcionam no horário observado pelos Bancos.

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1.584 (Agência do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agência do Banco Mercantil S. A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntários da Pátria n. 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Aguiar n. 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).
- 10.º — ROA VISTA — Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
- 11.º — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n. 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).
- 12.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.).
- 13.º — CASA VERDE — Rua Marambaia n. 458 (Agência do Banco Moreira Salles S. A.).
- 14.º — FAULA SOUSA — Rua Paula Sousa n. 231 (Agência do Banco Itaú S. A.).
- 15.º — PRAÇA DA REPÚBLICA — Praça da República n. 76 (Agência do Banco da América S. A.).
- 16.º — BOM RETIRO — Rua Silva Pinto n. 209, eq. José Paulino (Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

Localização da refinaria de 45 mil barris

RIO, 15 (Asapress) — Amanhã, o Conselho Nacional do Petróleo, em nova reunião, voltará a discutir a localização da refinaria de petróleo com capacidade para 45 mil barris diários, estando nas suas cogitações a localização numa das seguintes cidades: Belem, Recife, Rio e Santos, afirmando-se que a maioria é favorável à localização no Rio de Janeiro.

DOIS GRANDES ILUDIDOS

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Não nos impressionamos com as ilusões dos que censuram os brasileiros por se terem atrasado em relação aos norte-americanos, alemães ou ingleses, atribuindo esse atraso a motivos de raça ou de religião. Pretendem os iludidos que o maior progresso dos povos nórdicos provem de serem eles protestantes e arianos.

Não se lembram de cogitar dos motivos por que esse progresso recente, obra do século XIX, em plena expansão alinda. Esquecem que Portugal, com seu fervoroso catolicismo, foi a principal nação do mundo durante o século XVI, quando Lisboa tinha o monopólio do comércio marítimo das Índias. Desse imenso império português ficaram os vastos territórios do Brasil, Angola e Moçambique, não se falando em Goa, Diu e Macau.

Depois de Portugal e de Espanha, vieram a Holanda e a Inglaterra protestantes, a disputar domínios territoriais de colonização iniciada, e fizeram grande colheita no século XVIII, firmando-se nos Estados Unidos, Canadá, Sul da África e Austrália.

Nas regiões tropicais, por acaso pobres de carvão, pouco fizeram os protestantes da Inglaterra, deixando a sua Guiana mil colonizada e quase selvagem, rigorosamente como se acham as Honduras Britânicas e as colônias da África.

Os ingleses, cujo mérito de povo civilizador reconhecemos, não beneficiaram a humanidade por sua religião protestante, mas por terem sido os responsáveis pela revolução industrial do século XIX, direto efeito da construção da máquina a vapor e do emprego da hulha na metalurgia.

Encontraram os ingleses na criação de sua terra o elemento básico da revolução industrial e puderam com ele transformar a economia mundial.

O que se pôde fazer com o carvão da Grã Bretanha no século XIX, também se pôde fazer com o carvão da Alemanha e dos Estados Unidos.

Por mera coincidência, são protestantes as nações mais ricas de carvão de pedra; protestantes e de raça ariana.

Países de outras raças e outras religiões, se ricos de carvão de pedra, fizeram a mesma revolução industrial que favoreceram os países arianos e protestantes.

O exemplo do Japão, antes da guerra mundial, e o da Índia, que se industrializa cada vez mais, não deixa dúvida sobre a capacidade de progredir das raças orientais.

Infelizmente para a humanidade...

de, a distribuição das camadas hulleiras na crosta do globo é muito irregular, abundantes no hemisfério setentrional, mesquinhas no meridional; abundantes no Atlântico, mesquinhas no Pacífico.

Essa irregularidade na geografia do carvão provem da superioridade industrial de poucos países, ao lado de manifesta inferioridade de muitos outros.

Esse fato concreto de geografia econômica passou despercebido a dois grandes escritores: J. Bryce e G. Ferrero.

Do primeiro, falou há dias um ilustre jornalista patricio, para recordar que J. Bryce lamentava o Brasil ter caído nas mãos de portugueses e não de ingleses. De lado a suspeição do britânico, desejamos apenas denunciar o erro do observador da economia mundial.

Do segundo, temos falado mais de uma vez, mormente em páginas de "O Combustível na Economia Universal" cuja primeira edição publicou-se há trinta anos passados.

Denunciava-se, nesse livro, o erro de G. Ferrero, ao considerar a Europa inferior aos Estados Unidos, em condições quase desiguais.

E que G. Ferrero, ao escrever "Fra I due Mondi", não conhecia a Alemanha e a Inglaterra; só conhecia os Estados Unidos.

Ficou assombrado ao fazer a comparação da Itália e da América. Realmente, comparava um país riquíssimo de carvão com um pauperrimo.

O assombro de G. Ferrero não existia se ele tivesse conhecido a Alemanha e a Inglaterra antes de visitar os Estados Unidos.

Antes da primeira guerra, quando Ferrero escreveu, as três Nações do Atlântico Norte aproximavam-se pelo poder industrial, porque se aproximavam na produção de carvão de pedra.

Reunidas as produções da Inglaterra e da Alemanha, a soma excederia a dos Estados Unidos.

A fraqueza da Europa está em sua fragmentação territorial, decorrente de suas lutas políticas, transformadas em guerras contínuas.

Se a Europa Ocidental fosse capaz de uma união política, o seu poderio industrial se equilibraria com o dos Estados Unidos, observação que teria levado Ferrero a modificar o seu evidente desdém pela sua Europa, vítima do instinto belicoso de seus povos.

A Europa sofre as consequências da estupidez da guerra, como diria o general Eisenhower, para quem "a guerra é uma estúpidez".

Se a Europa Ocidental fosse capaz de uma união política, o seu poderio industrial se equilibraria com o dos Estados Unidos, observação que teria levado Ferrero a modificar o seu evidente desdém pela sua Europa, vítima do instinto belicoso de seus povos.

A Europa sofre as consequências da estupidez da guerra, como diria o general Eisenhower, para quem "a guerra é uma estúpidez".

Se a Europa Ocidental fosse capaz de uma união política, o seu poderio industrial se equilibraria com o dos Estados Unidos, observação que teria levado Ferrero a modificar o seu evidente desdém pela sua Europa, vítima do instinto belicoso de seus povos.

A Europa sofre as consequências da estupidez da guerra, como diria o general Eisenhower, para quem "a guerra é uma estúpidez".

Se a Europa Ocidental fosse capaz de uma união política, o seu poderio industrial se equilibraria com o dos Estados Unidos, observação que teria levado Ferrero a modificar o seu evidente desdém pela sua Europa, vítima do instinto belicoso de seus povos.

PORTUGAL

30 ANOS

INFORMAÇÕES E PASSAGENS

RUA JAVIER TOLEDO, 266 - S. PAULO

E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Brosel 1093

ABELARDO VERGUEIRO CESAR

O Rotari Clube de S. Paulo em sua última reunião de 12 do corrente, prestou homenagem ao ilustre morto. O dr. José Rubião um dos mais antigos rotarianos proferiu o necrológico, exaltando suas qualidades de homem público e de ex-rotariano que aplicou sempre o ideal de servir nos diversos cargos que ocupou, sendo de notar o seu espírito de idealista e apaixonado propagar e executor de instalações e reformas de Bolsas, das quais fora um apaixonado. Recordou também o seu espírito de camaradagem — elemento componente da mentalidade dos rotarianos — espírito, esse, que conservou na vida privada e pública.

Diretorio do P. R. do Alto de Santana

Anteontem foi inaugurada a nova sede do Diretorio Distrital do Partido Republicano do Alto de Santana, agora à rua Antonio Lourenço, 106. O professor Carmine Mirabel, oferecendo um quadro a óleo do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, em longo discurso, focalizou a vida do saudoso procer republicano.

Aniversario do sr. Luiz Gallotti

RIO, 15 (Asapress) — Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Luiz Gallotti, procurador geral da República.

Renunciou à presidência da "Casa do Estudante"

RIO, 15 (Asapress) — No almoo de confraternização ao qual compareceram o ministro da Educação, os srs. Nereu Ramos, Euclides de Figueiredo, além de outras autoridades e parlamentares, renunciou à presidência da "Casa do Estudante do Brasil", a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, atendendo um apelo publico feito pelo seu esposo.

A sra. Ana Amélia exerceu durante vinte anos aquele posto, tendo desenvolvido muito aquela instituição. Discursando na solenidade o ministro Mariani se referiu elogiosamente à personalidade da renunciante.

Casimiras Linhos Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

Será observado fielmente na Arquidiocese de Belo Horizonte o decreto de excomunhão

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Pondo em vigor na Arquidiocese de Belo Horizonte o decreto da Sagrada Congregação do Santo Ofício relativamente à excomunhão dos comunistas, a Curia Metropolitana expediu um aviso em que diz: — "De modo expedito, em um decreto de caráter universal, a Igreja condena aos católicos para de uma vez se definirem, já é tempo de se pôr termo à nefanda política de mão estendida". As nefastas e inexplicáveis tolerâncias sempre de consequências funestas. Evidentemente, como pode um católico declarar-se conscientemente como tal, se como o seu modo de agir, quer seja por palavras, quer seja por um apelo direto ou mesmo disfarçado, coloca ao alcance dos inimigos meios poderosos de combate à sua própria fé?"

O aviso assinala também "o caráter exclusivamente religioso" do decreto acentuando que o mesmo será "fiel e intransigentemente observado na Arquidiocese de Belo Horizonte".

Apreendidos 20 mil dolares falsos

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que a polícia numa diligência ainda mantida em segredo, conseguiu apreender mais de vinte mil dolares falsos.

Credito para aquisição de estreptomicina

RIO, 15 (Asapress) — O Senado debaterá amanhã, em sessão única, o projeto abrindo credito de 2 milhões de cruzeiros para aquisição de estreptomicina, destinadas aos pobres e hospitais militares e civis. O produto será distribuido por intermédio do Serviço Nacional de Tuberculose.

Agraciado pelo Papa o sr. João Neves da Fontoura

RIO, 15 ("Correio") — Mais uma personalidade política brasileira acaba de ser agraciada pelo Papa. Trata-se do sr. João Neves da Fontoura, distinguido pelo governo pontifício com a Gran Cruz da Ordem de São Gregório Magno, em reconhecimento aos esforços pela paz desenvolvidos pelo ex-chanceler do Brasil, por ocasião da Conferência de Paris em 1948.

Será a segunda do mundo a usina de Paulo Afonso

RIO, 15 (Asapress) — Divulga-se com destaque o noticiário brasileiro sobre a visita do presidente da República à Cachoeira de Paulo Afonso, acentuando os jornais que a geradora a ser ali construída será a segunda usina do mundo, pois a primeira é a de Louderman, no Rio Colorado. A força a ser captada em Paulo Afonso é estimada em um milhão e duzentos mil cavalos.

III Conferencia de Contabilidade Publica

RIO, 15 (Asapress) — Aberta hoje a sessão da Terceira Conferencia de Contabilidade, o presidente fez considerações sobre o imposto de vendas e consignações, suas taxas e seus efeitos sobre as atividades econômicas. Referiu-se à situação criada para os Estados que não dispõem de industria desenvolvida e as dificuldades que têm de vencer para fazer face aos seus serviços com as receitas da discriminação vigente. Salienta que em razão do ambiente observado é visível a necessidade de se cogitar imediatamente das questões tributárias que vêm surgindo a propósito da Terceira Conferencia de Contabilidade Publica e as suas consequências. E acrescenta: — "Não devemos ter receio de encarar esses problemas que só poderão ser resolvidos depois de bem estudados".

A seguir o senador Ribeiro Gonçalves, delegado do Estado do Piauí, fez considerações sobre os assuntos tributários tratados na sessão anterior pelo secretário das Finanças de Minas, sr. Magalhães Pinto, e mais uma vez trazidos ao debate à ordem do dia.

Após a reforma do presidente da Conferencia Tributária salientando a posição em que se acham os estados exportadores de materias primas litóneas e centrais, em face da vigente discriminação de rendas.

O FASCISMO NA ITALIA

FRANCISCO PATI

Uma correspondência de Roma, divulgada nestas páginas sob a responsabilidade da "United Press", informa que o Movimento Social Italiano ganha terreno dia a dia, talvez de hora em hora. Em abril do ano passado figurou em sétimo lugar nas eleições gerais.

O M.S.I. não é senão o partido à cuja sombra se aninham os fascistas. No dia em que foi aprovada em São Francisco, nos Estados Unidos, a Carta Mundial da "Organização das Nações Unidas" (26 de junho de 1945), o sr. Harry Truman pronunciou um discurso de extraordinária significação política. Disse o presidente americano aquilo que a correspondência da "United Press" confirma: "O fascismo não morreu com Hitler e Mussolini. Eles desapareceram. Porém, a semente que caiu de suas mentes desordenadas encontrou terreno propício e tem profundas raízes em muitas outras mentes desordenadas. É mais fácil eliminar tiranos e campos de concentração do que matar idéias às quais eles deram alento e vigor".

Mussolini não governou um dia. Governou quase cinco lustros, de 1922 a 1945.

Do fim de quase vinte e cinco anos de dominação totalitária nada mais natural que existissem, ao lado dos fascistas "convertidos", os fascistas espontâneos, isto é, aqueles indivíduos que nasceram e cresceram sob o seu império. Os primeiros puderam facilmente, e mais uma vez, virar casaca, segundo se diz, em linguagem familiar, mas os segundos não. Para se conseguir a adesão dos que nasceram fascistas ao novo regime político é preciso, indubitavelmente, que este regime, por meio de obras reais e eficientes, um profundo trabalho de catequese. O fascismo era um espetáculo de todas as horas. Mussolini falava ao povo como os grandes comediantes falam no palco às assistências dos teatros, por meio de gestos e palavras eloquentes.

Não sei se a algum estudioso de regimes e sistemas já ocorreu divididos segundo a sua maior ou menor espetacularidade.

Os governos totalitários são governos teatrais. Existem, então, governos espetaculares e governos discretos, ou, se quiserem, governos tristes. Estes agem em silêncio, contando com o apoio inteligente das massas; aqueles agem em tumulto, contando com a submissão do povo. Os governos tea-

Onde a poesia se aplica à política

Não é modelo de elegância parlamentar a atitude dos representantes do governo na Assembléia Legislativa do Estado.

A oposição vem tentando, em reuniões sucessivas, fazer aprovar um voto de solidariedade ao sr. presidente da República, por motivo de acusações contra s. exc. assacadas por membros do situacionismo paulista. Como os leitores não ignoram, houve o indistigável propósito de levantar a opinião pública de São Paulo contra o chefe da nação. Pretendeu-se, com efeito, acusar o sr. general Gaspar Dutra de não ser, segundo o conhecido "slogan", "o presidente de todos os brasileiros", e, sim, de todos os paulistas... menos dos paulistas. Atribuiu-se, enfim, ao poder central, o desejo de obrigar o povo bandeirante a pagar, à custa de inenarráveis sacrifícios, os desatinos do seu governo.

Não precisamos recordar o desapontamento daqueles que, no dispendioso carnaval da política oficial de São Paulo, afivelaram ao rosto a máscara de "vítimas".

São Paulo não perdeu o sono por causa da renúncia de dois secretários de Estado. Viu logo que se tratava de um fenômeno de ventriloquia. Na atitude dos dois titulares demissionários se espelhava, realmente, a figura do chefe do Executivo paulista, o qual, conforme é público e notório, não tem razões para morrer de amores pelo governo da República. 32 não se repetiu em 49. Continuaram em paz as cinzas dos nossos heróis. Nenhum de nós se julgou ofendido pela falta de confiança que ao governo da República inspirava o governo do Estado. As diatribes dos dois titulares morreram sem eco.

As oposições coligadas, falando e agindo em nome do verdadeiro povo paulista, quiseram hipotecar a solidariedade deste ao sr. presidente da República. Opôs-se à iniciativa o situacionismo. As discussões degeneraram em vias-de-fato. Vendo, porém, que nem os gritos nem a força conseguiam mover os adversários, os porta-vozes da situação obstruíram os trabalhos da Assembléia. Evitaram que esta exprimisse a vontade do povo, hoje inteiramente divorciado do seu governo.

Um belo dia, porém, chega a São Paulo a notícia da visita do sr. general Gaspar Dutra à região do São Francisco, onde a União está instalando uma usina hidrelétrica. Que faz, então, o situacionismo? Espera o sr. presidente da República regressar à Capital Federal e apresenta na Assembléia Legislativa um voto de aplauso à sua política

de exploração e aproveitamento das nossas riquezas naturais.

Sabemos os leitores que o aproveitamento do potencial hidráulico de Paulo Afonso constitui, em verdade, uma das preocupações máximas do governo federal. A sorte do Brasil está na energia elétrica. Possuindo uma das maiores bacias hidrográficas do mundo, temos em nossas mãos a chave do nosso futuro. Inda há pouco, exposto o seu programa de governo, dizia o ilustre sr. Prestes Maia: "Sem carvão, de que possuímos exiguas reservas, e sem petróleo, que é ainda mera esperança, é na eletricidade que devemos de buscar a energia que moverá as nossas máquinas, assim na indústria como também na lavoura". Se a "política do ferro" caracterizou o Estado Novo, a "política da hulha branca" ha de rasgar nas páginas da nossa história um lugar especial para o atual governo da República. A produção de energia deveria, porém, logicamente, preceder à produção de ferro.

Merece elogios, sem dúvida, quem quer que em nosso país governe com a intenção de colocar ao serviço do nosso progresso as riquezas naturais. Esse elogio, não obstante, não pode partir dos governistas de S. Paulo.

Não pode, efetivamente, partir dos governistas de São Paulo a iniciativa do primeiro aplauso à política federal de valorização das águas do rio São Francisco. Isso porque, depois do encarniçamento com que eles combateram a moção de solidariedade, a moção de louvor pode parecer pretexto para uma brincadeira parlamentar de mau gosto. Negando apoio, pela obstrução, a um voto de simpatia, a iniciativa de um voto de congratulações faz pensar naqueles versos de Calderon, incorporados por Bilac ao nosso patrimônio intelectual. Versos em que se fala de "finezas sobre ofensas", as quais, lá diz o vate, "mais parecem vinganças que finezas".

Acresce a circunstância de que a moção de aplauso foi apresentada com o intuito exclusivo de afastar a de solidariedade. Não se trata, por conseguinte, de uma congratulação efetiva. Não é o aproveitamento da energia hidrelétrica do São Francisco o verdadeiro motivo da moção de aplauso e sim o desejo de uma represália contra a atitude das "oposições coligadas". Batendo palmas, ainda que insinceras, à política de valorização das riquezas naturais do país, o situacionismo quer, apenas, desmoralizar o apoio de São Paulo ao governo da República.

Não é sequer uma atitude: é simplesmente um estratagemas.

NOTAS ECONOMICAS

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

Supunha eu que a Indústria nacional estivesse hoje cientificamente orientada. Ledeo engano. O memorial dos tecidos desludiu-me. Não só pelo que já vimos, em artigos do dia 3. Por muito mais. Assim, o desmedido da "importação de tecidos, acessórios, máquinas para a indústria têxtil", no quinquênio de 1944-48, na progressão geométrica de 5, 35, 86, 422 e 541 mil contos, um total superior a 2.000.000 de contos de réis. Para baratear a produção? De modo algum. Para uma produção caríssima e excessiva, é o que nos informa o memorial e incapaz de exportação lucrativa. A exportação, mesmo sem lucro, só será possível, mediante favores (fenômenos e lesões, verdadeiras labutas de salvação).

Mas, então, para que serve semelhante indústria? E essa é a melhor, a de algodão e a de seda, matérias primas nacionais. E a de lã e a de linho? Sua contribuição para a possível batalha do saldo será ridícula. E o caso da indústria farmacêutica. Exportar o que? Embalagem, técnica, organização e serviços. Valeria? Não digo que façam jus à extinção. Duvido, porém, de sua expressão de riqueza. Podem muito bem parastar-se, se só vivem na estufa da tarifa; se neste momento não acodem aos supremos interesses da nação em dividas; se, à falta de matéria prima importada, são a pavorosa fonte de desemprego e distúrbios sociais, como já se alardeia.

O Sindicato do Rio parece oferecer, senão uma exportação de patriotismo, ao menos uma patriótica exportação de tecidos caros, cujos onus seriam custeados pela população nacional e pelo Tesouro, na repressão do desemprego. Não vai melhor o Sindicato de São Paulo. A crer nos jornais do dia 4, as conclusões de reunião havida na véspera, se resumem na trespouca manutenção dos preços altos no mercado interno. Exportações, só as favorecidas pela UNREA, com apelos ao governo dos Estados Unidos...

É imperioso que se realize o mais rigoroso esforço, através de permanente contato entre os industriais e os comerciantes, para a eliminação de todos os Estados, trabalho sistemático para que as entidades públicas comprem tecidos nacionais, persuadir os meios agrícolas e comerciais a que façam iguais compras... etc. Ridículo. Ridículo. Nenhum palavra quanto a preços. Nós, povo consumidor, devemos comprar, por patriotismo e por amor à arte, os magníficos artigos da indústria brasileira. Vejam que beleza! Quanta arte! E é melhor porque é nacional! Ora, ora...

Salva a situação o sr. Oscar Camargo, que deve ter dito coisas de muita sensatez, inteligência e cultura, mas de quem, infelizmente, só nos dão uma frase: "... o maior volume contribuirá eficazmente para reduzir os preços, quer em benefício do consumidor interno, quer em proveito da posição do país nos mercados internacionais".

Bravos. Eis o homem. O sr. Oscar Camargo, cujo nome vejo pela primeira vez, tem algo a dizer. Diga-o, para bem do Brasil, que é o bem de seus pares e o de todos nós.

... as fabricas, além de modernizarem-se, procuram inovações tendentes a favorecer nossa balança comercial. Importam mercadorias a granel e aqui fazem a distribuição da mesma em quantidades vendáveis ao consumidor, dando movimento a indústrias de artefatos de papel e papelão, e litografias e outras fabricas; e com isso reduzem a evasão de cambiais, dão trabalho ao braço nacional, aumentam a renda da União, etc. Trata-se de uma indústria que não enlaidada o mercado consumidor em máquinas, como outras para fabricação de doces, "quase todas construídas no Brasil". E o que informa "Vida Industrial", de um dos nossos matutinos; e não deixa de ter sua graça.

Com que se pagam, em fim de contas, as açetinas importadas? Com exportação de máquinas de fabricação...

analfabetismo em nosso país, onde, como se sabe, o emprego público é quase uma tradição de família.

As repartições administrativas mantêm uma categoria de empregados sob o rótulo de serviais. Valeria a pena, entretanto, mesmo em se tratando de serviais, exigir deles, como prova mínima de capacidade intelectual, o diploma de primeiras letras. O melhor meio de combater o analfabetismo consiste, em verdade, em dar aos que não sabem ler e escrever a impressão de um desajustamento social.

Não se trata propriamente de um castigo, mas de um estímulo. Conviém estimular por todos os meios a corrida ao alfabeto, providência preliminar para a corrida aos empregos.

Na denominação dos capítulos ressalta a ausência da palavra bandeirismo. No 1.º tomo aparecem apenas no capítulo XXI, como subtítulo para aludir à "bandeira de Gabriel Soares" (pag. 422). No 2.º tomo, o autor prefere a expressão: "A Expansão Paulista" (Cap. VII, pag. 137 e segs.) e no Cap. XII, intitulado "O Governo Geral e o Sério" refere-se aos "Paulistas no nordeste" para tratar do "francisco" da "entrada" dos paulistas chefiados por Domingos Rodrigues Calheiros (cerca de quinhentos, chegaram ao nordeste em 1638). "francisco esse devido em parte" (dir Calmon, pag. 257) às "prevenções" que eles encontraram. "Os da terra receberam de mão sobra os paulistas", mas a eles recorreram novamente "com o recrutamento das hostes" do gentio... Consegua o Cap. XIII o "Ciclo do destino" e no seguinte (Cap. XIV) estuda as "Bandeiras do Planalto" com os subtítulos: "Comércio de Buenos Aires", "Posso Tavares", "Vaccaria", "Agostinho Barbalho" e "Norte e Oeste" (pags. 297 e segs.). Os episódios ligados à Sabarabuçu e às esmeraldas de Fernão Dias aparecem no Cap. XV com o título "Dois Milhões Providenciados". Por fim, no Cap. XXIII, intitulado "Início do Ciclo do Ouro", o ilustre dr. Pedro Calmon, com a elegância, a riqueza e o altíssimo costume e característico de sua linguagem, denunciando a formação literária, o autor da "História do Brasil" estuda as "Minas Gerais", começando com uma citação de Pedro Taques, abre novo tópico consagrado a "Artes de São Paulo", também com citação inicial de Pedro Taques, passa a seguir o "Aracá", com citações de Tomaz Brandão ("Marília

NOTAS & COMENTARIOS

RETORNO DOS PINHEIROS

Segundo o testemunho dos mais velhos cronistas, a região em que hoje assenta a capital paulista, foi, ao tempo da colonização, toda recoberta de densos pinheirais. O fato encontra confirmação na documentação arquivada, como por exemplo nas Atas da Câmara. De resto, o bairro de Pinheiros ainda ali está, com a mesma topografia dos primeiros tempos, a atestar a veracidade dos que primeiro descreveram os revestimentos florestais do planalto.

São Paulo seria, pois, um prolongamento das condições geográficas predominantes no Paraná, que aliás até meados do século XIX esteve integrado nas fronteiras políticas de nosso Estado e onde as araucárias imprimem a sua nota característica na paisagem e a indústria do pinho constitui uma das mais importantes atividades econômicas.

Agora que se cogita de intensificar o reflorestamento das áreas devastadas do território paulista, estuda-se o aproveitamento, nesse sentido, de mudas de pinheiro, quaisquer que sejam as suas variedades. A idéia não parece das mais felizes. Além dos benefícios implícitos no reflorestamento — combate à erosão, reconquista do humus necessário à terra, defesa contra a ação dos ventos e das chuvas torrenciais — há no caso particular do pinheiro um valor comercial nada desprezível.

Com efeito, a madeira constitui atualmente o quarto produto na exportação do Brasil sendo apenas superado pelo café, algodão e cacau. Toras e troncos esquadrejados de pinho têm sido embarcados para os cinco continentes. Entre as nações compradoras do produto figuram a Argentina, o Uruguai, a Grã Bretanha, os Estados Unidos, a União Sul-Africana, o Egito, a Palestina, a Dinamarca, a Alemanha, a Itália e a Holanda. Acrescenta-se a aplicação da celulose da araucária na fabricação do papel, e teremos um quadro de suas largas possibilidades

e do que ainda poderá representar um reflorestamento em larga escala feito em São Paulo com as espécies de pinheiro, que mais se adaptem às condições de nosso solo.

NO DOMINIO DO PETROLEO

Enquanto o governo anuncia a assinatura do contrato para instalação da primeira refinaria de petróleo em nossa terra e os capitais se movimentam no sentido de aproveitar o presente entusiasmo das autoridades e do público pela exploração do subsolo, as perspectivas não são de modo algum animadoras para as empresas de transporte rodoviário e os profissionais do automobilismo urbano, pois é possível que ainda venham a ser tomadas medidas restritivas quanto ao consumo de gasolina devido à crise de divisas em dólares.

Apesar dos desmentidos (e o vulgo costuma dizer que "onde há fumaça há fogo"), as dificuldades cambiais tendem a refletir-se no comércio de combustíveis à menos que haja realmente severo controle nas importações de outros produtos e as exportações permitam o desejado equilíbrio na balança comercial, fenômeno possível mas um tanto problemático.

Entretanto, algo do que já se disse a respeito merece ser meditado porque encerra muitas verdades. Uma delas é a denúncia do desperdício de gasolina em quase todos os postos de abastecimento, calculando, por barato, só em S. Paulo, em mais de 200.000 litros por mês, conforme observações feitas pela Sociedade Amigos da Cidade. Toda essa caudal de essência desaparece nos ralos de esgoto dos postos e das garagens, por distração, descuido ou falta de senso de responsabilidade dos vendedores, como se nada os custasse um oceano de petróleo ou a gasolina nos custasse uma ninharia.

Não é só isso. Há também o desperdício representado pelo uso desnecessário e improprio dos automóveis. São inúmeros os motoristas que abusam

da velocidade sem razão nenhuma, queimando combustível por estradas e ruas inteiramente alheias ao vultu do consumo. Outros, e entre estes são em maioria os particulares, reservam a noite para suas sortidas no volante, rodando horas e horas sem destino, a perseguir moças desacompanhadas, às quais acenam com convites atrevidos quando não recorrem à violência, visando a força-las a servir-lhes de companhia em duvidosos passeios a silos afastados da capital. Caso de polícia, nos dois sentidos: — pelo lado moral e pelo lado econômico.

Essa gente mereceria um corretivo severo, a interdição, por exemplo, do uso de automóvel por determinado espaço de tempo.

Outra fonte de desperdício incontestável é o serviço dos carros oficiais, os já conhecidos veículos de chapa branca, dia e noite encontrados em todos os bairros da cidade, embora o governo, repetidas vezes, tenha declarado estar disposto a punir com energia os abusos cometidos nesse terreno. Por ali deveria começar qualquer ação oficial em benefício do abastecimento de gasolina, nesta hora de apressões quanto à importação regular dos combustíveis líquidos.

Mas, como sempre, o caso dos carros oficiais fica sempre por último nas cogitações dos poderes públicos, a despeito do clamor levantado contra essa indevida concessão a elementos protegidos do situacionismo. E se isso agar é assim, fácil será imaginar a que ponto chegarão os desperdícios de essência e de óleo depois que tivermos as refinarias em franco funcionamento e os

poços do Reconavo balanço jorrando a vontade o precioso e tão decantado petróleo nacional...

A FORMAÇÃO DE NABUCO

Para bem se compreender a formação monárquica, literária e (num sentido mais geral) humana de Joaquim Nabuco, importa focalizar o feito superiormente inteliço daquele que lhe serviu de paradigma. Referimo-nos a Nabuco de Araújo, uma das mais altas figuras do Império e indiscutivelmente a mais alta do seu tempo. Zacarias chamava-lhe "meu rei", querendo explicar, com esta expressão de vassalagem, a impersonalidade do poder, que muitos supunham ser uma prerrogativa do monarca.

Batista Pereira vê qualquer coisa de goethiano em Nabuco de Araújo. Nós, entretanto, o que vemos no ilustre filho da Bahia é uma formação socrática, feita de austeridade grega e rigidez cabocla. Uma simples evocação histórica não-lo mostrará. O pai de Joaquim Nabuco sempre lutou contra um inimigo: — a pobreza. E esta se fazia sentir com intensidade tanto maior quanto mais elevada eram as funções do político. Senador ou ministro do Império, parecia que estas elevadas dignidades obrigavam o ilustre brasileiro a despesas proporcionais. Ele então recolhia à vida particular, restabelecendo a banca de jurista para poder resgatar as dividas contraias no exercício das funções públicas.

Joaquim Nabuco, no livro que lhe dedicou e que é um dos mais formi-

daveis monumentos de nossa história política, não se refere a este fato, por um escrúpulo natural de filho. Lemo-lo, todavia, em Batista Pereira, e se evoca-o o que logo nos acode ao espírito é a diferença fundamental que separa os políticos daquela época de muitos da época moderna. Então a política era um fonte de despesas, um fator de empobrecimento pessoal. Hoje...

Joaquim Nabuco cresceu sob a influência deste varão plutarqueano, que lhe modelou o caráter à imagem e semelhança do seu. E por isso, por ser uma copia fiel do velho pai, soube dar aos seus conecidados o exemplo da honradez e da verticalidade.

FUNCIONARIOS ANALFABETOS

Deve haver engano na notícia relativa à organização de cursos especiais, nas repartições públicas da União, para funcionários analfabetos.

O engano está, a nosso ver, nas notícias que constituíram aqueles cursos: — Direto administrativo e português. Direto administrativo, com efeito, ensinar português a indivíduos que precisam antes de mais nada ser alfabetizados. Aliás, mesmo depois de alfabetizados, aqueles funcionários terão de atingir um nível intelectual elevado para poderem enfrentar-se com os problemas jurídicos atinentes às suas atividades burocráticas.

Em regra, não deveriam a União, os Estados e os municípios admitir colaboradores analfabetos. Seria essa uma excelente maneira de acabar com o

QUANDO se processou o concurso para a Cátedra de História da Civilização Brasileira da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em 1939, a quem concorreu o prof. Alfredo Ellis Junior, hoje, catedrático, dois pontos de vista opostos se manifestaram entre os ilustres componentes da dupla banca examinadora Pedro Calmon e Basílio de Magalhães. O primeiro, brilhante constitucionalista e formosa expressão intelectual, considerava essencial a distinção entre o movimento das "entradas" e o das "bandeiras", não vendo "senão igualdade e identidade, entre as duas empresas de penetração", combatendo, assim, a tese da diferenciação defendida pelo candidato. Em abono deste, correu o merito historiador Basílio de Magalhães, especialista no assunto e com fé familiaridade através da abundante e riquíssima documentação. E equacionou, em termos justos e precisos, o problema apelando para a distinção em face da espontaneidade e não espontaneidade dos empreendimentos, do particularismo de uns e do oficialismo de outros, da iniciativa própria de numerosos chefes e da iniciativa "estimulada", propiciada da "impulsa" de outros que se movimentaram por influências de governadores, capitães gerais, administradores.

Essa controvérsia nos lembra uma solução prática que dois autores de um compendio didático, combatido por Afonso Celso, Carlos de Laet, Lacerda de Almeida, Lucio dos Santos, etc., e louvado por João Ribeiro, Rocha Pombo, Dario Veillon, etc., deram a questão abrindo esta denominação: "Entradas de Bandeiras" ("Pontos de

A' MARGEM DE UMA CONTROVERSA...

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

Autor	Vol. I	Vol. II	Vol. III	Total
CAPISTRANO DE ABREU	29	5	—	37
ALFREDO ELLIS JUNIOR	2	1	—	3
CARVALHO FRANCO	1	7	2	10
AURELIANO LEITE	—	—	1	1
GONDALVO	8	2	—	10
RODOLFO GARCIA	41	48	35	124
FREI GASPAR	7	5	2	14
ALCANTARA MACHADO	2	1	—	3
J. F. DE ALMEIDA FRADO	2	—	—	2
AFONSO DE TAUNAY	14	30	26	70
PEDRO TAQUES	6	18	5	29
VARNAHEM	57	26	19	112
ROBERTO SIMONSEN	3	4	7	14
REI VICENTE DO SALVADOR	54	21	—	75
ROCHA PITTA	—	24	21	45
WASHINGTON LUIS	—	3	6	9
BASILIO DE MAGALHAES	—	4	—	4

Este quadro permite-nos chegar a algumas conclusões:

a) a "revisão" da História apoiou-se nas fontes clássicas que se sucedem em suas informações sem crítica, sem exame de causas e consequências;

b) a "revisão" apoiou-se, dentre os modernos, em Varnahem e nas "notas" a este feitas pelo anolador Rodolfo Garcia;

c) a "revisão" desprezou as grandes pesquisas levadas a termo, bem como a documentação divulgada por Basílio de Magalhães e Alfredo Ellis Junior, e, ainda, o proprio historiador máximo dr. Afonso de Taunay;

d) não era possível ao ilustre e brilhante dr. Pedro Calmon desconhecer os "documentos relativos ao "Bandeirismo" paulista e questões conexas" compilados, coordenados e anotados de ordem do governo do Estado de S. Paulo, publicados já em 1913, e muito menos a "Expansão Geográfica" do mesmo autor, em seus pareceres, tanto que a cita, embora com mais do que de precárias referências;

e) não era possível também, ao autor de "História do Brasil" ignorar os trabalhos de Alfredo Ellis Junior, não só pelo vultu das pesquisas, co-

mo, ainda, por estar ao par das fontes a que recorreu o prof. Ellis, uma vez que fez parte da banca examinadora desde quando do concurso para a cátedra de História da Civilização Brasileira, em 1938, e os trechos da "História do Brasil" (períodos 1500-1600; 1600-1700; e 1700-1800) aparecem respectivamente em 1939, 1941 e 1943;

f) a "História do Brasil" representa um trabalho de grande mérito e valor historiográfico, mas ressentido da falta de consulta aos pesquisadores e historiadores-críticos, da geração contemporânea;

g) a "revisão" praticamente desprezou o excepcional grupo de historiadores paulistas ou não paulistas de origem mas que cogitaram ou vêm cogitando da história de São Paulo que, até certo ponto, é simplesmente toda a "história do Brasil"; não há fato da história do Brasil que possa ser explicado sem recorrer à história de São Paulo;

h) observa-se na "História do Brasil" do prof. Calmon, em face das fontes citadas, a conservação das noções clássicas a respeito do bandeirismo, não existindo, neste capítulo, a idéia de "revisão" como seria de se esperar em virtude dos objetivos anunciados pelo seu ilustre e culto autor.

Note-se uma particularidade relacionada com tão importante assunto.

de Direcu", Augusto de Lima Junior ("Visões do Passado"), Rev. do Inst. Hist. de São Paulo (vol. XXIV, 141), Claudio Manuel da Costa ("Vila Rica"), "Documentos Interessantes" (LI, 25), Rocha Pitta (Hist. de Amer. Port.) e finaliza com as referências à criação do título "Guarda-Mor", em cujo cargo foi provido Gabriel Rodrigues Pais ("Guarda-Mor Geral das Minas"), citando Alberto Lamego ("Mentiras Históricas"), "Documentos Interessantes" (LI, 20), Rev. do Arq. Publ. Mineiro (ano VII, fasc. III e IV, p. 939 e segs.) e Documentos Históricos (XI, 282). No 3.º tomo (1700 a 1800) aparecem os Capítulos I, IV, IX, XI, XIV e XXII, intitulados respectivamente: "Emboabas e Paulistas", "Capitania de São Paulo e Minas Gerais", "A Grande Expansão", "A Conquista do Sul", "O Caso das Minas", "A Crescente Riqueza", em cujos subtítulos não aparece sequer uma vez a palavra "bandeira" ou "entrada" (esta não é referida como título ou subtítulo em nenhum dos capítulos da "História do Brasil"). A conclusão é, pois, fácil. Continua o seu merito autor não admitindo de igualdade ou falta de identidade entre "entradas" e "bandeiras", firmando-se irreversivelmente em seu ponto de vista.

E' opinião antiga. Já em sua bem feita e valiosa "História da Civilização Brasileira" (lemos a 3.ª edição, origem da obra remonta a 1932) ele a apresenta, aparecendo as "bandeiras" "residência tratadas, com título proprio à pag. 85, em 15 linhas, e esparadamente em referências espalhadas por algumas paginas mais, quase ocultas pelas notícias pormenorizadas relativas ao Norte (da Bahia em diante)...

Seção Comercial

A RENDA DO MUNDO, EM 1948

De LANDRUM BOLLING
(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

LAKE SUCCESS (ONA) — O Departamento de Estatística das Nações Unidas acaba de divulgar um desses relatórios rotineiros, repletos de algarismos, que necessitam semanas para serem organizados e que bem pouca gente lê. Trata-se de um memorando sobre a renda mundial em 1948, tendo sido os dados coligidos de ambos os lados da linha que divide o mundo, atualmente.

Eis, os fatos, em toda a sua nudez, sobre a riqueza que o mundo produziu no ano passado e em que quantidades. O total, de acordo com os cálculos da ONU, foi de 531 bilhões de dólares. Desse total, 224 bilhões de dólares, ou sejam 40 por cento do valor em dólar de todas as mercadorias e serviços produzidos no mundo, correspondem aos Estados Unidos, onde vivem sete por cento da população mundial. Em conjunto, Ásia, África, América do Sul e América Central, onde vivem quase um bilhão e meio de pessoas, ou cerca de 75 por cento da população da terra, tiveram uma renda de pouco mais de 90 bilhões de dólares, ou sejam 16,5 por cento. A União Soviética, que ocupa uma sexta parte da superfície terrestre e possui cerca de 10 por cento da população do mundo, teve uma renda correspondente a 10 por cento do total, isto é, 52 bilhões de dólares, pouco menos que a renda dos agricultores e criadores dos Estados Unidos. A renda total da Europa, com exceção da União Soviética, foi de 140 bilhões, a maior parte correspondente aos países industrializados da Europa Ocidental.

Muitas conclusões podem ser tiradas desses dados sobre a situação política e o padrão de vida dos vários países do mundo. Uma delas é a de que os países democráticos e de livre iniciativa da Europa Ocidental e América do Norte constituem as regiões da terra onde são mais elevados os padrões de vida.

Postulando menos de 15 por cento da população do globo, produzem mais de 60 por cento da sua renda.

Essa fato mostra que é necessário a industrialização para outras grandes regiões da terra, para se livrarem do baixo nível de vida. E mostra que a elevada natalidade na Ásia apresenta e continuará a apresentar dificuldades e complexos problemas. A Ásia, excluindo-se a União Soviética, tem metade da população do mundo e sua população aumenta de várias milhões cada ano. Em 1948, essa população teve uma renda de apenas 58 bilhões de dólares, ou 11 por cento do total, de acordo com os dados da ONU.

Como se vê é natural que a Ásia seja um terreno tão fértil para a propaganda comunista. E não é menos evidente a importância da proposta do "Quarto Ponto" do presidente Truman para a industrialização dos países atrasados.

É fácil compreender, em face dos algarismos citados, porque o comunismo não se expandiu na Europa Ocidental industrializada e tem tido tanto êxito entre as massas miseráveis da China. Por um lado, a União Soviética, depois de 30 anos de comunismo, está em situação de inferioridade, no que diz respeito aos padrões de vida, com os países da Europa Ocidental, de maneira que, apesar de toda a propaganda, a grande maioria dos habitantes da Europa Ocidental não se sente tentada pelo comunismo. Os asiáticos, sujeitos a um nível de vida miserável, cheios de ressentimento para com as nações ocidentais pelos seus preconceitos reais e praticos imperialistas, aceitam com maior facilidade a propaganda de Moscou.

Os russos evidentemente alcançaram um nível de vida e uma eficiência técnica e industrial superior à dos chineses e manifestam interesse pelo bem estar das massas chinesas e, ao mesmo tempo combatem as potências ocidentais, contra as quais muitos chineses se mostram indignados. Nessas condições, o sistema comunista pode ser apresentado sob cores favoráveis.

Por outro lado, lutando com seus próprios problemas de industrialização, trabalhando com verdadeiro heroísmo durante anos para elevar seu próprio nível de vida, os russos não poderão fornecer à Ásia as mercadorias de que necessitam. Poderão fornecer promessas sobre uma nova Canaã, mas é pouco provável que consigam aumentar a produtividade.

Somente os Estados Unidos e a Europa Ocidental poderão fornecer o capital, a tecnologia e a capacidade técnica em quantidades necessárias para eliminar o estado de miséria e que estão entre milhões de milhões de pessoas. Saber se o Ocidente terá o senso político de agir nesse sentido é muito mais importante do que saber de que maneira agirá a Rússia.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — As bolsas nacionais não funcionaram hoje devido ao dia santificado, trabalhando unicamente a bolsa americana. O disponível também esteve, pela mesma razão, praticamente paralisado.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta e baixa de 10 a 15 pontos e fechou com baixa de 10 a 20 pontos, com vendas de 1.500 sacos. Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 5 a 10 pontos e fechou com baixa de 7 a 15 pontos, com vendas de 7.500 sacos.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhadores calmo, apresentando as seguintes cotizações:

Período	Fee. ant.	Fee. ant.
Agosto	104,50	104,50
Agosto-dezembro	106,50	106,50
Jan.-junho de 1950	109,00	109,00
Julho-dez. de 1950	108,00	108,00

Todas as entregas para este contrato permaneceram inalteradas.

CONTRATO "C" — Trabalhadores calmo, as cotizações eram as seguintes:

Período	Fee. ant.	Fee. ant.
Agosto	105,50	105,50
Agosto-dezembro	107,50	107,50
Jan.-junho de 1950	111,50	111,50
Julho-dez. de 1950	110,50	110,50
Jan.-junho de 1951	110,00	110,00

Em relação ao fechamento anterior, mantiveram-se inalteradas as entregas para este contrato.

CONTRATO "RIO" — Os café sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Período	Fee. ant.	Fee. ant.
Agosto	74,00	74,00
Agosto-dezembro	75,00	75,00
Jan.-junho de 1950	82,00	82,00

Permaneceram inalteradas todas as entregas.

O Mercado trabalhou calmo.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

Compradores: — s/ Nova York, 75,44; Londres (pronta) Cr\$ 75,07; 14. Santiago (pronta) Cr\$ 58,29; Buenos Aires (pronta) Cr\$ 3,82; Montevideu Cr\$ 8,11; 14. Copenhague (pronta) Cr\$ 3,83; 14. Copenhague (coroa) Cr\$ 5,11; 14. Bruxelas (franco) Cr\$ 5,21; 14. Paris (franco) Cr\$ 4,25; 14. Lisboa, vista Cr\$ 4,74; 14. Lisboa, vista Cr\$ 4,74; 14. Amsterdã Cr\$ 6,92; 14.

VENDEDORES: — s/ Nova York 75,44; 14. Londres (pronta) Cr\$ 75,44; 14. Santiago (pronta) Cr\$ 58,29; 14. Buenos Aires (pronta) Cr\$ 3,82; 14. Montevideu Cr\$ 8,11; 14. Copenhague (pronta) Cr\$ 3,83; 14. Copenhague (coroa) Cr\$ 5,11; 14. Bruxelas (franco) Cr\$ 5,21; 14. Paris (franco) Cr\$ 4,25; 14. Lisboa, vista Cr\$ 4,74; 14. Lisboa, vista Cr\$ 4,74; 14. Amsterdã Cr\$ 6,92; 14.

PREÇO DO ORO: — Para compradores Cr\$ 20,81; 14. Para gramas.

Curso Oficial de Câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre Taxas: Inglaterra, 18,72; Suécia, 5,21; 14. Suíça, 4,37; 14. Portugal, 0,75; 14. Espanha, 1,70; 14. França, 0,03; 14. Bélgica, 0,42; 14. Checoslováquia, 0,03; 14. Dinamarca, 3,90; 14.

— taxa média da libra do mês de julho de 1949 — 75,4416.

INGLATERRA

LONDRES, 15. Fech. ant. Fech.

Nova York ... 4.02.75 4.02.75

Rio de Janeiro ... 75.44.16 75.44.16

Montevideu ... 8.75 8.75

Canadá ... 4.02.75 4.02.75

Berna ... 17.34 17.34

Amsterdã ... 10.68 10.68

Paris ... 10.96 10.96

Bruxelas ... 176.50 176.50

Stockholm ... 14.47 14.47

Copenhague ... 19.32 19.32

Oslo ... 19.32 19.32

Madri ... 44.13 44.13

Lisboa ... 99.80 100.55

Praga ... 201 201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15. Fech. ant. Fech.

Londres ... 4.03.00 4.02.15

Montevideu ... 35.316 38.53.16

Rio de Janeiro ... 75.44.16 75.44.16

B. Aires ... 20.91 20.91

Berna ... 25.18 25.17

Berna ... 25.18 25.17

Estocolmo ... 27.81 27.81

Madri ... 9.16 9.16

Lisboa ... 4.02.00 4.02.00

Bélgica ... 2.27.12 2.27.12

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15. Fech. ant. Fech.

Vendedores ... 19.34 19.34

Compradores ... 19.25 19.25

Taxas sobre Nova York p. papel por dólar:

Vendedores ... 19.34 19.34

Compradores ... 19.25 19.25

Taxas sobre Londres por f:

Vendedores ... 19.34 19.34

Compradores ... 19.25 19.25

CAMBIO LIVRE DO RIO DE JANEIRO

Banco vendem 75.44.16 75.44.16

Banco com 75.44.16 75.44.16

Banco vend. US\$ 18.72 18.72

Banco com US\$ 18.72 18.72

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra ... 2 %

Banco da Itália ... 4 1/2 %

Banco do México ... 1 1/2 %

Banco da Bélgica ... 3 1/2 %

Banco da França ... 3 %

Banco da Espanha ... 4 %

Banco de Portugal ... 2 1/2 %

TÍTULOS

S. PAULO

Não funcionou ontem a Bolsa Oficial de Valores, devido ser dia santificado.

ALGODÃO

S. PAULO

O sigódo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B" esteve ontem, calmo, sendo negociados um total de 6.500 arrobas. No pregão de fechamento, as cotizações tiveram alta de 30 centavos para outubro e baixa de 30 centavos em dezembro e de 10 centavos em janeiro. Os demais meses ficaram com seus preços inalterados. No contrato "C" apenas um mês registrou alteração, janeiro que acusou baixa de 50 centavos, enquanto que dezembro e março estiveram com suas ofertas inalteradas e os demais meses desinteressados. Não houve movimento de vendas. Os disponíveis estavam, ficou sem alteração de preço. No pregão a termo o milho foi cotado, a agosto, 85,00; outubro, 85,00; dezembro, 85,00; janeiro, 85,00; março, 85,00; maio, 85,00; julho, 85,00. Não houve negócios.

Nova York abriu com baixa parcial de 2 a 4 e fechou com alta parcial de 2 a 10 pontos. O disponível inalterado.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "C" — Abert. 1.ª Int.

Agosto	200,40	200,00
Outubro	201,00	201,00
Dezembro	201,00	201,00
Jan. de 1950	203,00	203,00
Março	203,00	203,00
Maio	187,50	187,00

2.ª Int. Fech.

Agosto	198,00	198,00
Outubro	200,00	199,80
Dezembro	201,00	201,20
Jan. de 1950	201,00	201,50
Março	203,00	203,30
Maio	187,00	187,00

— Sem negócios.

Abert. Fech.

Agosto	193,50	193,00
Outubro	194,10	194,00
Dezembro	196,10	196,00
Jan. de 1950	196,20	196,50
Março	197,00	197,00
Maio	183,10	183,00
Julho	182,20	182,00

2.ª Int. Fech.

Agosto	193,50	193,00
Outubro	194,10	194,00
Dezembro	196,10	196,00
Jan. de 1950	196,20	196,50
Março	197,00	197,00
Maio	183,10	183,00
Julho	182,20	182,00

— Não houve vendas.

M. I. L. H. O.

No termo — Agosto, 85,00; outubro, 84,00; dezembro, 84,00; janeiro, 84,00; março, 84,00; maio, 84,00 e julho, 84,00.

COTAÇÕES DO DISPONÍVEL

Tipos	Compr.	Vend.
Tipos 1 e 2	NOMINAL	NOMINAL
Tipos 3 e 4	NOMINAL	NOMINAL
Tipos 5 e 6	219,00	220,00
Tipos 7 e 8	214,00	215,00
Tipos 9 e 10	196,00	197,00
Tipos 11 e 12	183,00	184,00
Tipos 13 e 14	178,00	179,00
Tipos 15 e 16	175,00	176,00
Tipos 17 e 18	170,00	171,00
Tipos 19 e 20	168,00	169,00
Tipos 21 e 22	163,00	164,00

— Mercado — Estável. Inalterados.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo):

	Cabotagem	Exterior
De 11 a 30/6	2.703.245	60.559.596
De 17 a 12/8	2.039.236	32.552.612
Em 13/8	—	515.684

Total ... 4.742.481 93.127.862

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Preços de compradores:

Matas, tipo "S"	Cr\$ 185,00
Serão, tipo "S"	Cr\$ 195,00

Entradas:

Desde ontem, em sacos de 80 quilos	—
Desde 10 setembro p.p.	\$02.513
Existência	3.750
Consumo	700

Mercado, estável.

AÇÚCAR

S. PAULO

Disponível de Pernambuco

RECIFE, 15.

Usina, de primeira	Cr\$ 155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,30
Mascavo	32,50

ENTRADAS:

Desde ontem ars. de 60 ks.	—
Desde 10 de set. p.p.	6.953.054
Existência	205.837
Consumo	—

Mercado — Estável.

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:	—
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marruço"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00

Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marruço"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	63,00

Mercado, estável.

GENEROS

MERCADO DISPONÍVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAPPA

	Comp. Venda
Do Estado esp.	Nominal
Idem, superior	2,05 2,10
Idem, bom	Nominal
Mercado	Calmo, inalterados.

BATATA AMARELA

(60 quilos)	115,00	120,00
Idem, de primeira	95,00	100,00
Idem, de segunda	55,00	60,00
Idem, de terceira	Nominal	—
Mercado	Frouxo. Baixa de 5 a 10 cruzeiros.	—

CEBOLA

(45 quilos)	190,00	200,00
Mercado	Firme. Inalterados.	—

MILHO

(60 quilos)	89,00	90,00
Amarelo	84,00	85,00
Amarelo	81,00	82,00
Mercado	Calmo.	—

AMENDOIM

(25 quilos)	69,00	71,00
Tatu, especial	64,00	66,00
Idem, superior	125,00	130,00
Idem, bom	59,00	61,00
Mercado	Calmo — Inalterados.	—

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O CHUMBO DE APIAI

Situada no Vale do Ribeira de Iguaçu, Apiaí, que antecedeu comemorou mais um aniversário de sua elevação a município, fez-se tradicionalmente famosa por suas riquezas minerais. A região, com efeito, é rica em minérios de chumbo e prata, tanto que sustenta, agora a Usina de Apiaí, situada às margens da estrada que liga essa cidade a Iporanga, uma outra, a da Plumbum, no lado paranaense do Vale.

A Usina de Chumbo e Prata de Apiaí andou por vários anos paralisada, tendo havido, mesmo, desmonte de suas máquinas. Atualmente está se preparando, ao que consta, para reanudar seus trabalhos metalúrgicos.

O Instituto Geográfico e Geológico tem estudado, de certos anos a esta parte, as ocorrências plumbíferas e argentíferas do Vale. Chegou a descobrir, mesmo, vários afloramentos, de modo que a extração dos minérios deve estar se processando, atualmente, sem grandes intermitências. De uma das minas, e das mais antigas, aliás, a de Furnas, afirma-se que está produzindo ininterruptamente. Tudo isso é sinal de que um pouco de decisão e boa vontade poderão pôr em funcionamento regular a Usina de Apiaí. O minério existe e vem sendo extraído, e isso é o principal.

Verdade é que os preços do chumbo caíram no mercado internacional, após haverem subido por alguns anos. Nessas condições, talvez a Usina de Apiaí não possa competir, no mercado interno, com os preços do similar estrangeiro, norte-americano ou canadense. No entanto, estão-se esgotando, ao que parece, no mundo todo, as reservas de alto metal: desse modo, a baixa há de ser transitória.

Além disso, não é possível que continuemos indefinidamente a depender do metal estrangeiro, quando podemos utilizar o nosso. Reabra-se portanto, com fatos e não com palavras, a Usina de Apiaí.

SOCORRO

SOCORRO, 8 - FESTA DE AGOSTO — No dia 4, festa de início, na matriz, a novena preparatória das tradicionais Festas de agosto, a serem realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, respectivamente, em louvor a São Benedito, Divino Espírito Santo e Nossa Senhora do Socorro, excelsa padroeira da cidade, sendo festeiros no primeiro dia, o sr. Emílio Domingos de Souza e a sra. d. Clóvia Condi Almeida; no 2º dia, o sr. José Benedito e a sra. d. Francisca de Oliveira Calafiori; e no 3º dia, o sr. Miguel Russo e profa. d. Atali Jorge de Oliveira.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Waldir, filho do sr. Renato Golo e da sra. d. Marília Dantes Golo; Celia Regina, filha do sr. Narciso Golo e da sra. d. Amélia M. Golo; Cláudia, filha do sr. Remo Barghini e da sra. d. Irene Arioldi Barghini; no Rio de Janeiro, Maria Elizabeth, filha do sr. Ulisses de Oliveira Santos e da sra. d. Elza D. Abranches Santos, residentes nesta cidade.

PREDIO PARA O CORREIO — O sr. Vicente Lamoni, prefeito sanitário, desta Estância, está trabalhando com afinco para que ainda este ano tenha início a construção do prédio para o Correio desta cidade.

Nesse sentido recebeu o chefe do executivo carta do deputado federal, Plínio Cavalcanti, participando os seus trabalhos junto ao diretor dos Correios e Telegrafos da Capital Federal, que prometeu dar autorização para o início das obras ainda em 1949.

LETRAS DE CAMARA — Estão pagando juros e resgatando letras dos seus empréstimos as seguintes Prefeituras: Lins, Boina, São Joaquim da Barra e Igarapava.

JORNALIS LOCAIS — Os jornais "O Município" e "Socorro Jornal", circulando há 20 dias, em homenagem às festas de agosto.

MISS SOCORRO — O concurso para a eleição de "Miss Socorro" deste ano, que se efetua no Clube XV de Agosto, está apurando o resultado da votação.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório do Registro Civil, estão correndo os papéis de casamentos: de José de Moraes e Margarida Domingos de Faria; Antônio Pinto da Fonseca e Benedita, Olegário de Oliveira; João Leme da Silva e Caçula Alves de Oliveira; Sebastião Lemes da Cunha e Aurea Verani e Lauro Brazzelino de Souza e Maria de Freitas Mariano.

TEATRO REVISTA — Realizam-se, no dia 5, no Eden Teatro desta cidade, a reprise do "Teatro Revista", patrocinado pelo "Grêmio Euclides da Cunha", do Ginásio Municipal.

ROTARY CLUB DE SOCORRO — Na reunião do Rotary Clube desta cidade, realizada no dia 6, foram comemoradas as festas nacionais dos países irmãos Peru, Suíça e Bolívia.

PALESTRAS — Na Santa Casa de Misericórdia, faleceu, no dia 2, do corrente, o menino Carlos Borromeu, filho do sr. Angelo Rosante, morador desta praça e da finada sra. d. Aurora Isepe Rozante.

TENIS — Os tenistas locais foram derrotados pelos brigantinos por 3x0 no jogo realizado no domingo passado. Os socorrenses deram muito trabalho aos seus adversários e cada vez melhoram suas jogadas.

DOURADO

DOURADO, 11 - INDUSTRIAS — Achar-se em funcionamento as seguintes indústrias: Tecelagem Dourado S. A. — Calçados Rubens Iaquinto e sabão Francisco Foschini.

ESCRITORIO — Instalou-se, à praça São João, 14, um escritório técnico comercial, sob direção dos srs. Antônio Monteiro Novo, Gumerindo dos Santos e de Abreu e José Marcelino dos Santos.

SERVICO DE LIXO — A partir de hoje, o serviço de remoção do lixo domiciliar que era feito a tração animal, passou a ser por caminhão da Prefeitura.

DELEGACIA DE POLICIA — Assumiu o cargo de delegado de polícia o município, no dia 3, o dr. Rixa Romano.

FAZENDEIROS — Compraram as fazendas "Boa Vista", Leoncio Franco e "Bom Jardim", os srs. Joaquim Avelino da Silva, Francisco Abela e José de Abreu Isique Jr., respectivamente.

APRESENTADORIA — Foram apresentados os funcionários ativos da Cia. Estrada de Ferro do Dourado, incorporada à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, srs. Gaudêncio Del Ciel, ex-almoxarife e Dionísio Murbach, chefe de oficinas mecânicas.

Outras apresentações de antigos ferroviários estão sendo processadas pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Cia. Paulista.

NA CIDADE — Esteve na cidade, o sr. Jacinto Jacobucci, residente em São Paulo.

Centenario de Joaquim Nabuco

COMEMORAÇÕES PROMOVIDAS PELA ACADEMIA DE LETRAS DA FACULDADE DE DIREITO

Em comemoração ao centenário de Joaquim Nabuco, dia 19, a Academia de Letras da Faculdade de Direito organizou o seguinte programa:

11 horas — Na sala da Associação dos Antigos Alunos — Posse dos acadêmicos José Gilberto de Almeida, Denise de Oliveira Gonçalves e José Galvão Monteiro.

16.30 horas — Comemoração diante da placa de Joaquim Nabuco, na Faculdade de Direito. Falarão: acadêmico Arnaldo Delenceno, presidente da Academia de Letras da Faculdade de Letras da Faculdade de Direito; dr. Rui Homem de Melo Lacerda, antigo membro da Academia de Letras da Faculdade de Direito; e dr. Gontijo de Carvalho, a convite dos "imortais" das Arcadas.

"CORREIO" AEREO

Modificada a organização interna da UBAC



O PRIMEIRO AVIAO COMERCIAL A JACTO — O de cruzado é de 630 quilômetros horários, a uma altitude de 3850 metros e possui um raio de ação de 552 quilômetros. Pelo que tudo indica, estes aparelhos começarão a ser fabricados em breve, para serem usados nas companhias comerciais do mundo.

Com o intuito de ampliar as atividades civis que tem por um dos escopos melhorar as condições da aviação civil nacional e a fim de desenvolver o espírito de colaboração entre os seus associados, foram criados vários Departamentos, sendo nomeados além dos diretores desses, outros elementos que colaborarão no desempenho das funções dos departamentos respectivos.

A nova organização está assim distribuída:

Departamento técnico: — Diretor, Sven Werner Urban; membros: Jacques Lima de Moraes, Renato Pedroso, Djalma Paiva Loureiro e Romeu Corsini.

Departamento de Propaganda: — Diretor, Joaquim Mariano Dias Menezes; membros: Raul de Polillo, José Cabral Brandão, Francisco Pignatari e João Batista do Amaral.

Departamento de Finanças: — Diretor, Luiz Dumont Villares; membros: Teodoro Quatrum Barboza, Joaquim Gabriel Penteado, Paulo Pereira Inácio e Olavo Fontoura.

Departamento de Expansão Social: — Diretor, Pedro Leardi; membros: Gildete Pires de Almeida, Luiz Oliveira Barros, Gil de Sousa Ramos, Joaquim Mueller Carlioba.

CORREIO PAULISTANO

Ano CXVI | Terça-feira, 16 de Agosto de 1949 | N. 28.638

INICIA-SE HOJE A II SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

Programa das comemorações — Exposição de material folclórico

A Comissão Nacional de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", estão promovendo a "Segunda Semana Nacional de Folclore". As atividades serão realizadas no Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", situado na Avenida São Paulo, 289, de hoje a 23 do corrente e obedecerão ao seguinte programa:

Hoje, às 20.30 horas:

1 — Abertura a cargo da Banda de Música "Major Antônio", do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, sob a regência do maestro Antônio Bento da Cunha; a) Versos Gloria — Dobrá "Major Antônio"; b) José Pinto — "Caterete Paulista" (documentos recolhidos pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade"); c) Idade: cerca de cinquenta anos; local — São João da Boa Vista — Estado de São Paulo.

2 — Palestra do dr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, do IBRCC.

3 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo da sra. Inês Simão; a) Cezilinha Bela Celi (moda) — Iguaçu — Estado do Ceará — Idade: mais de trinta anos; b) Romance de Helena — D. Iria (romance) — Cachoeira — Estado de São Paulo — Idade: cerca de quinze anos; c) Tava chovendo (lundu) — Iguaçu — Estado do Ceará — Idade: mais de noventa anos.

4 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

5 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

6 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

7 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

8 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

9 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

10 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

11 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

12 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

13 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

14 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

15 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

16 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

17 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

18 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

19 — Documentos musicais registrados pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade", a cargo do conjunto "Luciano Galliet", a cargo do Bolshoi (romance) — São Paulo — Estado de São Paulo — Idade: mais de trinta anos; b) Lá no Rio Beribe (emboada) — Idade: mais de vinte anos; c) Jacaré está no caminho (vinheta) — Serapiquí — Estado de São Paulo; d) Sinha Rita Chamarrão — Idade: mais de vinte anos; e) Mogi das Cruzes — Estado de São Paulo — Idade: mais ou menos um ano.

CAMPANHA DA PRODUÇÃO AGRICOLA

A interdependência dos fatores da produção

As turmas de agrônomos que estão cumprindo cada qual o seu itinerário, em propaganda de novos métodos de cultura, com o objetivo de aumentar a produção por unidade de área, estão também habilitadas a informar os agricultores sobre inúmeras iniciativas correlatas e influentes no sucesso do empreendimento agrícola.

Principalmente nas culturas em que, por sua natureza, ou pela natureza do terreno, ou ainda por outros motivos, não é possível a mecanização, de modo a poupar o esforço braçal, cujo custo se torna cada vez mais elevado, a indispensável se torna a conjugação de outras providências com o mesmo objetivo de aumentar a produção sem maiores dificuldades. E isto é uma consequência da técnica ou seja, da racionalização dos métodos de trabalho. Conforme o caso, aplica-se uma técnica diferente.

E a técnica não é mais do que o modo de fazer, ou, em linguagem vulgar, o jeito de fazer uma coisa.

Esse jeito de fazer aprende-se de duas formas: ou pela experiência própria, "apanhando" da profissão e da natureza, ou pela instrução prévia, ministrada pelos técnicos, que estudaram e reuniram conhecimentos sobre as melhores formas de executar um serviço.

Assim, um agricultor previdente, ao fazer uma cultura de algodão, por exemplo, deve lembrar-se de que nem todas as terras se prestam a essa cultura. A má escolha do terreno implica em prejuízos certos pela deficiência de produção. Resolvido, porém, este caso, ainda não está solucionado o problema do sucesso cultural. O preparo da terra e a sua adubação também exigem técnica. Isto é, um jeito de fazer e um conhecimento prévio das necessidades da terra para segurança da referida cultura. E nisso os técnicos de agronomia são indispensáveis.

Escolhido o terreno, preparada e adubada a terra para a semeadura, importa agora a escolha da semente. Outro problema técnico que exige prévia consulta. Uma boa semente é condição importante para uma boa produção.

Escolhida a semente, entramos na fase de plantio, e aqui temos o problema do espaçamento entre as fileiras e entre as plantas, variável de acordo com a maior ou menor fertilidade da terra. E este assunto é de grande importância. Temos, depois, a quantidade de sementes nas covas, o desbaste das plantinhas que nasceram fracas, a defesa da plantação contra insetos e moléstias, a indicação de drogas inseticidas, cuidados e métodos de aplicação, tratamento da cultura, processo de colheita, beneficiamento etc.

Como se vê, para cada cultura existe uma técnica, e sem técnica os riscos de prejuízo são muito grandes. Dá a vantagem desta campanha da produção, desta aproximação de agrônomos e agricultores. (Comunicado da Diretoria de Publicidade Agrícola).

Prorrogado o prazo de liquidação do Banco Central do Comércio

RIO, 15 ("Correio") — A Superintendência da Moeda e do Crédito prorrogou por 60 dias, a partir de 14 deste mês, o prazo para o encerramento da liquidação técnico-judicial do Banco Central do Comércio S. A., destacadamente.

Papel moeda em circulação

RIO, 15 ("Correio") — Revela a caixa de amortização que até 31 de julho último a circulação de papel-moeda, em todo o país, era de Cr\$ 22.041.394.854,50, com uma diferença para mais de Cr\$ 434.654.889,00 sobre o mês anterior.

Tal diferença provém, entretanto, de importância emitida para a Carteira de Rescaldos do Banco do Brasil.

"NÃO DEVE SER RETIRADO O POLICIAMENTO DA RADIO PATRULHA NO BOSQUE DA SAUDE"

A propósito de uma notícia inserida por esta folha em sua edição de 12 do corrente, recebemos do sr. Lauro de Abreu, delegado auxiliar da Sexta Divisão Policial, a carta que abaixo transcrevemos:

"O 'Correio Paulistano', na edição de 12-8-49, publicou uma nota sob o título 'não deve ser retirado o policiamento da Radio Patrulha no Bosque da Saúde'. Essa nota afirmou que 'a primeira seção do Bosque da Saúde, bem como o Jardim da Saúde, Parque Jabaquara e adjacências, vêm sendo ultimamente visitados por vagabundos, ladrões, desordeiros e sádicos, a ponto de fornecer a crônica policial notícias diárias de brigas, assaltos, tentativas de morte etc.' Esta Divisão Policial, tomando conhecimento dessa nota, com prazer, porque tem sempre a colaboração da imprensa para o exercício de suas atribuições, tem a satisfação de poder informar-lhe que aquele setor continua a ser policiado, pelo R. P. 24, que, de acordo com a distribuição de serviço, atende aos bairros do Bosque da Saúde, Jabaquara e Vila Clementino. Quero valer-me da oportunidade que me oferece o 'Correio Paulistano' para informar-lhe que, se a Assembleia Legislativa não conceder, para o próximo ano, as verbas orçamentárias pedidas, para compra de novas viaturas, São Paulo deverá ter um policiamento completo, realizado por viaturas fixas e volantes, atas a inteira disposição dos delegados de circunscrição, para que possam realizar um policiamento preventivo, eficiente, como está previsto na lei orgânica do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha.

Servo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração mais distinta."

Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Diretorio distrital do Cumbul, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do natal dos pobres. Por meio intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistas, que tenham a oportunidade de fazer alguma coisa em favor do natal dos pobres, que se apresentem para a Assembleia Legislativa, para o próximo ano, as verbas orçamentárias pedidas, para compra de novas viaturas, São Paulo deverá ter um policiamento completo, realizado por viaturas fixas e volantes, atas a inteira disposição dos delegados de circunscrição, para que possam realizar um policiamento preventivo, eficiente, como está previsto na lei orgânica do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha.

Servo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração mais distinta."

Servo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração mais distinta."

Servo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração mais distinta."

Servo-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de alta estima e consideração mais distinta."

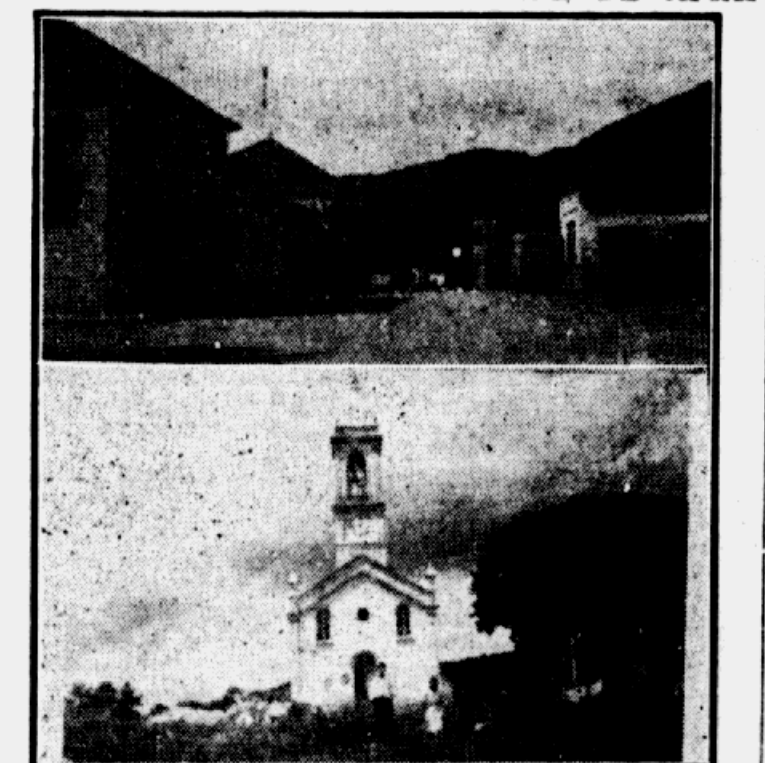
DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Venâncio Brás, 75 - 2º andar - Sala 14 - S. PAULO

Fone: 2-2404

COMPLETOU 178 ANOS A CIDADE DE APIAI



Ao alto, trecho da av. Gabriel Ribeiro dos Santos. Em baixo, a Igreja matriz.

Completo no dia 14, 178 anos que a cidade de Apiaí, situada no Vale do Ribeira, foi elevada a município. A cidade conta 2.000 habitantes; está situada a 1.050 metros de altitude e sua superfície é de 1.533 kms.2. Francisco Xavier foi o fundador da povoação que teve o nome de Santo Antônio das Minas, devido à existência de minérios em seu subleito. Foi elevada a categoria de Vila em 1770, com o nome de Santo Antônio das Minas de Apiaí. Em 14 de agosto de 1771, por ato de Luiz Antônio Botelho de Mourão, então governador da província de São Paulo, foi elevada à categoria de município com o nome de Apiaí. Os primeiros habitantes de Apiaí vieram atraídos pela notícia das grandes jazidas minerais existentes, cuja descoberta, segundo opinião de historiadores, data da época seiscentista, ou das grandes incursões das bandeiras Paulistas. Pela Lei n. 8, de 25 de agosto de 1892, foi elevada a comarca. A cidade acha-se colocada a S.O. da capital do Estado de São Paulo, no meio das vertentes da Serra do Mar, é extremamente salubre, própria para convalescentes e pessoas fracas, sob este aspecto é verdadeiramente privilegiada.

A cidade é servida de luz elétrica e água encanada. Possui um cinema, cinco postos de gasolina; três hotéis: São Vicente, Teixeira e Apiaí Hotel; um hospital; um posto de Puericultura; posto fiscal; grupo escolar; Fórum; Delegacia de Polícia; coletorias, federal e estadual; Caixa Econômica Estadual; 139 estabelecimentos comerciais; duas serrarias; uma fábrica de farinha; Igreja Matriz e Igreja Cristã Presbiteriana. Possui também uma Usina de Chumbo e Prata e diversas minas de chumbo, que estão situadas no município, destacando-se a "Mina de Lagoado", de propriedade do sr. Osvaldo Sampaio e a "Mina de Furnas", de propriedade da Laminadora Nacional de Metais S. A.

A produção agrícola principal é cana de açúcar, bananas e cereais. Produção pecuária a de suínos, bovinos e caprinos.

A cidade é servida por diversas linhas de ônibus interurbanos para São Paulo, Curitiba, Itapava, Iporanga e Mina de Panella. O município conta com 15 escolas primárias estaduais e é rico em minérios, principalmente galestra, zinco, cobre, etc.

O município exporta toda a sua produção de carvão vegetal para o Estado do Paraná.

O número de propriedades agrícolas existentes no município é de 837.

É atual prefeito municipal da cidade o sr. Alberto Dias Batista, que vem exercendo esta função desde 16-1-48, quando foi nomeado por ato do governador do Estado e eleito também no último pleito eleitoral de 9 de novembro de 1947, por grande maioria. É juiz de Direito da comarca o dr. Antônio Chaves; Promotor Público dr. Vitor Tighi; presidente da Câmara Municipal, Tarcílio Pacheco de Carvalho, delegado de Polícia, dr. Cantillo Garcia Pereira; médico, o F.A.M.S., dr. Edgar Fontoura; veterinário estadual, Alceu Ol Pereira; coletor federal, Rafael C. S. Correa; advogados, Manuel Caldeira de Carvalho, Frederico Dias Batista e Ernesto dos Santos Lisboa; escrivão da Caixa Econômica, Renato Dias Martins; 2º Tabelião, Antônio Nunes; 1º Tabelião, Nelson Dias Batista; oficial do Registro Civil, Astrogildo A. de Oliveira; oficial maior do 2º ofício, Antônio Valentim Coelho; escrivão da Polícia, João Pedro de Lima; escrivão da Contadoria Estadual, José de A. Martins; contador e secretário da Prefeitura Municipal, respectivamente, Tertuliano Franco e Aparício de Lima. Agente dos Correios e Telegrafos, sr. Antunes da Silva.

CONTRARIANDO OS PROGNOSTICOS, O CORINTIANS CONQUISTOU BRILHANTE FEITO FRENTE AO PALMEIRAS

1 A 0, O RESULTADO DO CLASSICO DE ANTEONTEM A TARDE, NO PACAEMBU — BALTAZAR FOI O AUTOR DO TENTO — BELFARE E HELIO, OS MELHORES VALORES DO CORINTIANS — VITORIA JUSTA A DO "CAMPEÃO DO CENTENARIO" — HARRY NO ATAQUE E TURCAO NA RETAGUARDA, OS UNICOS DEFENSORES DO PALMEIRAS QUE SE SALVARAM

O Palmeiras voltou a decepcionar os seus numerosos apaixonados. Peleando de antemão a tarde, no Pacaembu, com o Corinthians, no segundo classico do ano, a representação esmeraldina falhou lamentavelmente e foi derrotada pela contagem mínima.

Depois daquela vitória convincente sobre o Ipiranga, na 10.ª rodada, o quadro esmeraldino surgiu como o provável vencedor da refrega e isso porque o adversário, o "onze" corintiano, além de vir atravessando um mau período, jogaria sem o concurso de Noronha, Nenê e Bino, três dos seus mais destacados defensores, além do que estava com mais alguns valores em precárias condições físicas, tais como Baltazar e Touguinha. Tudo não passou, no entanto, de mero engano. O conjunto dos calções negros encheu-se de bríos, fez reverter os seus aurosos tempos e, sem tomar conhecimento da superioridade do adversário, atirou-se a luta com decisão, marcou um tento e só não conquistou outros porque a forte adversa e a atuação excepcional do zagueiro Turcão não permitiram que o seu melhor trabalho se refletisse no marcador.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Narciso; Belacosa e Norval; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edcelio, Baltazar, Rui e Colombo.

PALMEIRAS: Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Plume e Gengo; Lula, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho.

VALORES DE DESTAQUE DOS ADVERSARIOS

O quadro corintiano foi nitidamente superior ao alvi-verde. A defesa alvi-verde, notadamente a intermediária, esteve magnífica. Belfare, seguido de perto pelo meio Helio, são os responsáveis pela sua brilhante atuação. Belfare anulou praticamente o ponta direita Lula e ainda encontrou tempo suficiente para, sempre que necessário, auxiliar os zagueiros a conjurar o perigo. Helio foi outro defensor incansável. Além de marcar o meia com

apreciável acerto, derivou constantemente para o centro a fim de auxiliar Touguinha, que esteve falho e imprudente, em consequência das suas deficientes condições físicas.

A zaga, com a inclusão de Norval, ciosa, Norval não permitiu, nem a Ab-

ganhou outra consistência. O ex-defensor do Flamengo ainda possui indiscutíveis predicações para o posto e tem a grande qualidade de orientar os seus companheiros, notadamente Belfare e Helio.

lardo e nem tão pouco a Bovio, que

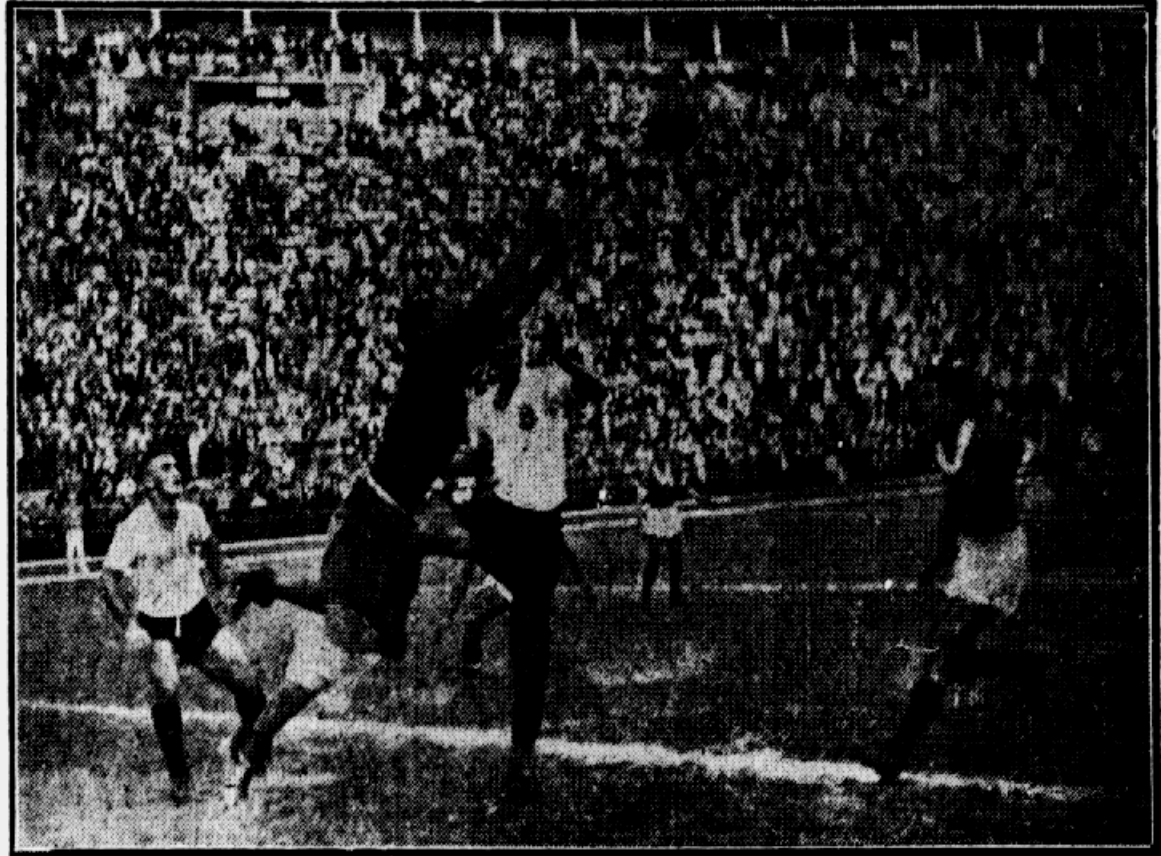
esperassem com segurança no interior da grande área. As vezes avança um pouco para realizar um passe mais longo, mas recua rapidamente a fim de manter a cobertura da sua área.

Belacosa foi um excelente colaborador de Norval.

A vanguarda esteve falha, salvando-se apenas o trabalho de Baltazar. Embora marcado pelo atleta mais positivo do alvi-verde, o zagueiro Turcão, Baltazar cumpriu destacada atuação. Os demais avanços estiveram fracos e por isso a ausência do ponta esquerda Noronha foi bastante lamentada.

O PALMEIRAS

O "onze" esmeraldino apresentou-se quase que irreconhecível. O arqui-reo Doli cometeu varias falhas. Saiu constantemente em falso e esteve inseguro nos "encontros". Turcão, simplesmente magnífico, marcou com apreciável acerto o centro avanço Baltazar e cobriu quase sempre as falhas do seu companheiro Sarno e do centro meio Plume. Sarno fez-se notar unicamente nas bolas altas. Apesar do ponta direito Claudio ter jogado abaixo da crítica, Sarno não foi capaz de anulá-lo. Mexicano, depois de ter brindado os paulistas com notáveis exibições nas três primeiras apresentações, vem declinando de jogo para jogo e, no decorrer da partida, não conseguiu



NARCISO EM AÇÃO — O arqui-reo Narciso, do Corinthians, teve atuação destacada na luta de antemão com o Palmeiras. Chamado a substituir Bino, no "onze" efetivo, Narciso apareceu no "classico" de antemão como um veterano. Calmo, preciso nas "saídas" e operando com segurança, não só nas bolas altas como nas rasantes, Narciso foi um dos maiores valores do conjunto corintiano. O nosso clichê focaliza uma das muitas intervenções do jovem arqui-reo alvi-verde. Canhotinho centrou uma bola. Quando Harry invadiu rapidamente a área para tentar a conquista do tento, Narciso, expedito, abandonou a meia e, com um pulo tigrino, reverteu com os punhos a esfera para longe da área.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIANDO OS VENCEDORES — Pela brilhante vitória conquistada, domingo ultimo, sobre o São Paulo, os titulares do Santos foram gratificados regamente. Notícias vindas da vizinha cidade praiana, informam que os paredros do campeão da tecnica e da disciplina autorizaram a tesouraria do clube a efetuar a entrega do premio de 5.000 cruzeiros a cada um dos titulares.

A GRATIFICAÇÃO DOS CORINTIANS — O Corinthians derrotou o Palmeiras pela contagem mínima e os seus dirigentes, satisfeitos com o ocorrido, resolveram fixar em 2.000 cruzeiros o premio a ser conferido a cada um dos integrantes da turma efetiva do "Campeão do Centenario".

A GRATIDÃO DOS PAREDEOS "LUSOS" — A "brisa" conquistou expressivo feito na rodada de domingo. Peleando com o Ipiranga, no estadio "Nami Jaffet", os rubro-verdes praianos derrotaram o "vovô" por 2 a 0 e por isso foram gratificados com 400 cruzeiros.

AINDA NAO — A proposito da noticia que vem circulando nos meios esportivos da capital, segundo a qual, o Ipiranga contratou o centro avanço Osvaldo, do Internacional, de Limeira, podemos informar, com absoluta segurança, que Osvaldo só será contratado se produzir satisfatoriamente nos "tests" a que será submetido no estadio "Nami Jaffet".

O JABAQUARA LEVOU A MELHOR NA LUTA CONTRA O XV DE NOVEMBRO

O QUADRO DA "NOIVA DA COLINA" MERECIA, PELO MENOS, O EMPATE — 4 A 3 O RESULTADO FINAL — QUADROS E MARCADORES

SANTOS, 14 (Aspress) — Na manhã de hoje, tendo como local o Estadio de "Ulrico Mursa", defrontaram-se Jabaquara e XV de Novembro, pelo campeonato paulista de futebol.

O resultado final foi de 4 a 3 para o Jabaquara, resultado esse que não espelha com fidelidade o transcorrer da partida, uma vez que os dois quadros jogaram de igual para igual, com ligeira superioridade dos "quinzistas", que, diga-se de passagem, entraram no campo dispostos a conseguir a vitória. Os dois jogadores, ou seja, vencer a partida e, indiscutivelmente, essa foi a impressão que se teve quando o primeiro tempo chegou ao seu termino, com o "placard" acusando 3 tentos para o XV de Novembro e 1 para o Jabaquara. Entre tanto, o clube de Piracicaba retraiu-se

na segunda fase, permitindo que seus adversários empatassem e obtivessem a vitória. São coisas do futebol, e nada mais. O primeiro tempo veio a terminar, como dissemos, com 3 a 1 para o XV, cujos "goals" foram marcados por Cardoso, Henrique e Gatão, enquanto Augusto fez o tento Jabaquarense. No segundo periodo, Augusto, Leopoldo e ainda Leopoldo marcaram os demais pontos do "ex-Leão do Macuco".

Os dois quadros foram os seguintes: **JABAQUARA:** — Mauro — Feijó e Souza — Leo, Nelson e Dino — Amaral, Doguinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho. **XV DE NOVEMBRO:** — Ari — Elias e Perino — Cardoso, Armando e Strauss — De Maria, Mandu, Russo, Gatão e Henrique.

A arbitragem do encontro esteve a cargo de "mister" Lee e a renda foi de 16.874 cruzeiros. Na preliminar registrou-se uma "goleda" do Jabaquara por 8 tentos contra 1.

5 POR DIA...

1 — O campeonato paulista de futebol de 1932 — ano da Revolução Constitucionalista — foi realizado em um unico turno. Triunfo do Palestra de ponta a ponta... Nenhuma derrota! Sua maior vitória: 8 a 0 contra o Santos. Remeu o recordista de tentos, 18. Também, recordista do campeonato.

2 — Os gregos antigos não admitiam que as mulheres tomassem parte nas olimpiadas, porque os homens as julgavam criaturas inferiores, indignas de espetáculo proprio só para os deuses e para os homens...

3 — O dr. Brasilio Machado Neto, pela primeira vez, tornou-se campeão paulista de tenis, em 1929. Foi em dupla com Erasmo de Assunção Junior, um dos notáveis de nosso tenis. Em 39, sagrou-se campeão de simples. O título estava com o famoso racketista Nelson Cruz.

4 — O hockey sobre o gelo foi idealizado pelos aborígenes do norte da America. Jogavam com uma bola de madeira e com um bastão ou taco semelhante aos atuais.

5 — No Campeonato Paulista de Futebol de 1928, o C. A. Ipiranga foi derrotado pelo Paulistano por 12 a 0. — L. S.

COLOMBOFILIA

MAGNIFICOS RESULTADOS DE JUAREZ S. SILVA NA PROVA DE JABOTICABAL

Os primeiro e segundo lugares couberam a aves desse ardoroso colombofilo

A Sociedade Colombofila Paulista fez realizar domingo ultimo a prova Jaboticabal-São Paulo, na distancia de 300 quilômetros, dedicada a pombos adultos, dentro do programa estabelecido pela Federação Colombofila Paulista.

A solta deu-se às 8 horas, estando o tempo favoravel, com o que se obtiveram bons resultados técnicos. O vencedor em primeiro e segundo lugares foi o amador Juarez S. Silva. Em primeiro entrou o pombo "Garapota", n.º 7270-47, que marcou o tempo de 4 horas, 53 minutos e 18 segundos, dando, assim, a velocidade média de 1.057,95 metros por minuto. Em segundo lugar classificou-se "Odalisca", n.º 7262-47, com o tempo de 4 horas, 59 minutos e 53 segundos, e a velocidade média de 1.033,80 metros por minuto.

Domingo proximo haverá descanso, reiniciando-se as atividades colombofilas dia 28 do corrente, com a prova de Barretos, oficializada, devendo contar com a participação de todas as sociedades que em São Paulo se dedicam à criação e desenvolvimento de pombos correio.

Na preliminar houve em empate de 1 tento, tendo o Ipiranga empatado a peleja já no ultimo minuto. O juiz do encontro foi o inglês, mr. Snape, que teve nm bom trabalho e a renda foi de 15.029 cruzeiros.

SUCESSO DA PORTUGUESA SANTISTA CONTRA O IPIRANGA

Por 2 a 0, a "brisa" surpreendeu o "Vovô" no estadio "Nami Jaffet" — Brandãozinho não integrou a equipe rubro-verde praiana — Enzo, o substituto de Brandãozinho, foi o valor mais eficiente da turma "lusa" praiana — Falhou o tro médio ipiranguista — Zinho e Bota, os autores dos tentos

O embate efetuado entre os quadros da Portuguesa Santista e do Ipiranga, no gramado da rua dos Sorocabanos, proporcionou mais um resultado surpreendente.

Esperava-se que a turma santista apresentasse uma atuação empolgante e isso porque, naquele cotejo, o centro médio Brandãozinho fazia as suas despedidas. Todavia, nem o centro me-

dio Brandãozinho jogou e nem foi preciso que a equipe visitante realizasse uma exibição excepcional para derrotar o gremio da Colina Historica por 2 a 0.

O quadro rubro-verde dominou quase todas as ações e, para gaudio dos seus associados, o novo centro médio "luso", o jovem Enzo, teve uma conduta simplesmente impressionante, re-

velando que se encontra em condições de substituir Brandãozinho sem que a equipe tenha o seu rendimento diminuído. Em alguns momentos do cotejo, Enzo postou-se no meio do gramado e, atuando como um centro médio categorizado, não permitiu que os avanços contrários incursionassem ao seu campo.

A zaga rubro-verde agiu também a contento, aparecendo Guilherme num plano superior a Pavão, enquanto Andu, no arco, em tarde inspirada, cumpriu destacada "performance".

Na vanguarda, Bota e Zinho foram os melhores valores. Os demais avanços não decepcionaram. Pelo contrario, agiram a contento. Estiveram, no entanto, num plano inferior ao daqueles seus companheiros.

O IPIRANGA

O quadro ipiranguista ressentiu-se da sua linha media titular. A nova intermediária apresentada pelo gremio da Colina Historica foi fraca e a ela se deve atribuir o insucesso do quadro.

Na zaga, Homero apareceu mais do que Alberto, enquanto Osvaldo no arco, falhou apenas no primeiro tento.

A vanguarda necessita de um centro avanço a altura, a fim de que pos-

sa apresentar rendimento condizente com a classe de seus integrantes. Re-natubio não é o homem indicado para aquele posto.

OS TENTOS

Aos 10 minutos da primeira fase Antero cobrou uma falta cometida por um ipiranguista, quase no fundo do campo alvi-negro. Foi uma especie de escanteio. A bola, chutada alto, foi cair proximo ao arco de Osvaldo. Varios jogadores saltaram para cabecear e não conseguiram alcançá-la. Zinho, que se encontrava, entretanto, na marca do penal, aguardando os acontecimentos, ao notar que a esfera escapara do controle de varios atletas, avançou decisivamente e, com violento chute, abriu a contagem.

No periodo complementar, aos 10 minutos, Bota realiza uma jogada sensacional, fintando quase toda a defesa ipiranguista para marcar, como quis, o ultimo tento da tarde.

OS QUADROS

Eis as equipes: **PORT. SANTISTA:** Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Zinho, Bota, Servilio, Moacir e Barbozinha.

IPIRANGA: Osvaldo, Homero e Al-

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — A renda total da rodada de ontem do Campeonato Carioca de Futebol foi de Cr\$ 360.113,00, sendo que a maior parte foi a do jogo Botafogo e Bangu, com Cr\$ 124.131,00, e a menor a do jogo São Cristóvão x Canto do Rio com Cr\$ 18.449,00.

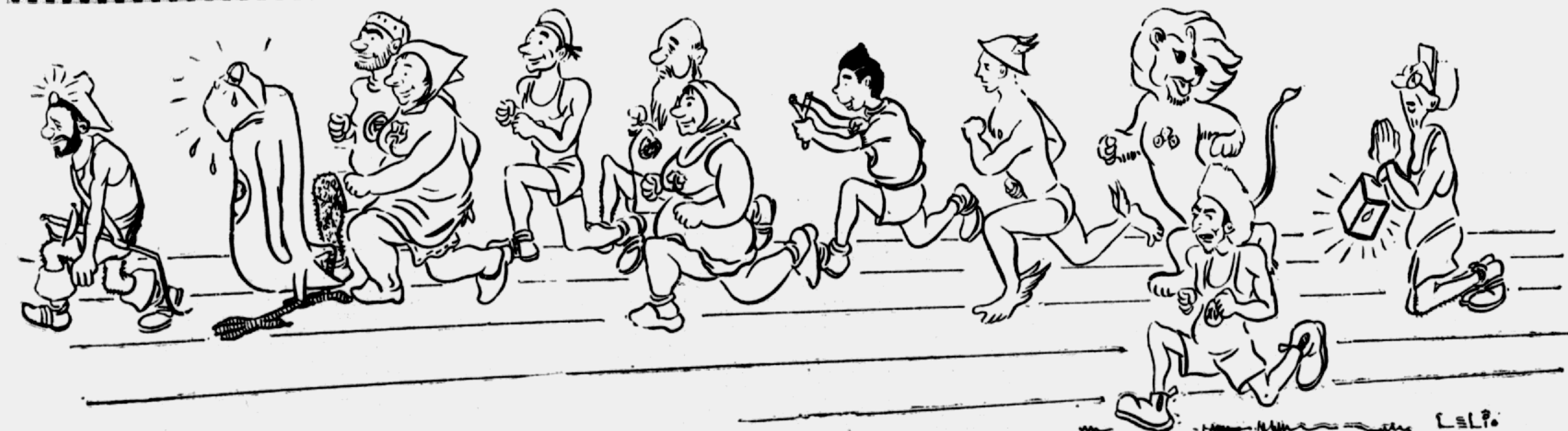
Até agora, o total da renda do Campeonato citadino se eleva a Cr\$ 3.165.288,00.

Com os resultados da rodada de ontem, a posição dos clubes no Campeonato da cidade é a seguinte, por pontos perdidos: 1.º, Botafogo, com 0 pp.; 2.º, Vasco, com 1 pp.; 3.º, Flamengo, 2 pp.; 4.º, Fluminense, 4 pp.; 5.º, Olaria, 5.º, Bangu, 7.º, Amé-

rica, 8.º, Bonsucesso, 9.º, Madureira, 10.º, São Cristóvão, 11.º, Canto do Rio.

São os seguintes os jogos da rodada de domingo do Campeonato Carioca de Futebol: Vasco e Flamengo, em São Januario; Madureira e Botafogo, em Conselheiro Galvão; Olaria e Bangu, na rua Bariri; São Cristóvão e Bonsucesso, em Figueira de Melo.

O "artilheiro" mor do Campeonato Carioca continua sendo Orlando, com 13 gols, tendo agora Ademir nas suas pegadas com 12. Ademir e Ipolucan foram os "artilheiros" da rodada de ontem com 3 pontos cada um.



A 11.ª etapa da conquista do título de 49 foi repleta de surpresas. O "Bandeirante", apesar do insucesso sofrido frente ao "Marinheiro", no "alcopão" de Vila Belmiro, não foi derrotado pela contagem mínima, continua na primeira colocação, agora com 3 pontos perdidos. Embora ainda se encontre naquele posto, o "Bandeirante" já não corre com a desvoluntaria anterior. Com a espada quebrada, sem chapéu e com um "galo" na cabeça, o líder locomove-se com dificuldade, recurvado sob o peso daquele insucesso.

Na 2.ª colocação aparece o "Periquito", ledo e desanimado, em consequência da tunda que sofreu do "Espanhol". O "Espanhol" e a "Severa" continuam firmes na terceira colocação, com 5 pontos perdidos. Correm com apreciável desembaraço, sorrindo, satisfeitos com a derrota que infringiram ao "Periquito" e ao "Ferroviário", respectivamente. Com 5 pontos perdidos e distanciados por 2 e 1 pontos do primeiro e segundo colocados, Corinthians e Portuguesa de Desportos não escondem a confiança que alimentam em conquistar, dentro de breves dias, a liderança do certame.

O "Marinheiro" continua no 4.º posto, com 6 pontos perdidos. Domingo ultimo, ele atraiu o "Bandeirante" ao "alcopão" de Vila Belmiro e derrotou-o pela contagem mínima, proporcionando a primeira grande surpresa da rodada. Por isso, corre agora com grande desembaraço, rindo gostosamente.

A "Brisa" marcha na 5.ª colocação, tendo agora, ao seu lado, o "Vovô". Ela excursionou antemão à Paulicéia, fazendo uma visita ao "vovô", na sua vivenda da rua dos Sorocabanos. Houve uma pequena discussão e a "visitante", agrediu o "velhinho" reumático. Além de arrancar boa parte dos fios de sua barba, surrou-o por 2 a 0.

O "Garoto Travesso" não participou da rodada e por isso continua na sexta colocação, com 11 pontos perdidos, brincando com o seu "estilingue". O "Mercurio" também não participou da etapa de domingo ultimo. Continua na 7.ª colocação, com 12 pontos perdidos. "Leão" e o "Seu Quinzinho" são os vice-rabeiras. O "Jabuca" recebeu a visita do Piracicabano, domingo, pela manhã, e depois de estar perdendo por 3 a 1, rugiu valentemente. O adversário acovardou-se e foi derrotado por 4 a 3. Por isso, marcham agora juntos, olhando assustados para a "lanterna".

No ultimo posto, está o "Ferroviário", com 16 pontos perdidos, separado por 3 pontos dos penultimos colocados. Desanimado com o esforço despendido nos ultimos dias visando reforçar a equipe, a fim de tentar uma melhor posição, o "Ferroviário" resolveu parar com a "corrida" e descansar ferverosamente...

Capitão Kid bateu Lumiar no melhor pareo de anteontem

FACIL A VITORIA DO FILHO DE CRIOLAN — NÃO TEVE FELIZ DIREÇÃO O DESCENDENTE DE FUNNY BOY — URENO GANHOU O PAREO CENTRAL DOS BETTINGS — SEM MEDO DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA DA GERAÇÃO — ALTANEIRA, YORK, HEDEREA, ESQUILO E ANALY, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DAS DIVERSAS PROVAS DE ANTEONTEM

O hipódromo de Cidade Jardim apanhou anteontem uma assistência considerável e entusiasta. As tribunas estavam repletas e pelas pelouses se acotovelavam os presentes. O elemento feminino, com sua graça e suas ricas "toilettes" de inverno, também esteve presente e acompanhou entusiasmada o cumprimento do programa.

A reunião, embora com um punhado de resultados não esperados, não foi inteiramente desfavorável à "catedral". Pelo menos três dos grandes favoritos lograram corresponder — Altaneira, no pareo inicial, Ureno e Analý nos pareos finais. Dos demais grandes favoritos, apenas Gamuza logrou pagar placê.

Os pareos de maior interesse — o central dos "bettings" e o dos nacionais de 3 anos já ganhadores — acusaram as vitórias de Capitão Kid e Ureno, derrotando aquele o Lumiar, que não teve uma direção muito feliz e este o Cambi, que desta feita meteu patas, com olhos grandes na vitória.

ALTANEIRA ABRIU A LISTA DOS GANHADORES

Com a não apresentação de Mirasol, recarim sobre Altaneira as atenções do mundo apostador. Foi a filha de Conceljal a favorita para vencer, mas não o foi para placê.

Altaneira não teve grande trabalho para corresponder. Esteve sempre com os primeiros e na reta, quando Reservista passou por ela, apresentou-se com fome de vitória. Dominou a situação de passagem e fugiu o bastante para se pôr a salvo do alcance dos adversários.

Reservista conservou comodamente o segundo posto, precedendo Eva, que, embora favorita no placê, entrou descolada.

CAPITÃO KID NO PAREO DOS 3 ANOS JÁ GANHADORES

Fatma foi a favorita do pareo, vendendo apenas algumas poucas a mais do que Capitão Kid. Mas "banhou" estrondosamente, pois nem mesmo entrou em placê. Esteve em carreira até os 300, mas perdeu as pernas depois. Boticeili fez todo o "train", mas no direito não teve quilo. Manheirou muito apanhou na cara a valer e se negou a correr. Foi presa relativamente fácil e Capitão Kid, das pedras ao disco, fugiu cerca de dois corpos.

Lumiar, uma das grandes forças, não teve uma direção feliz. Andou às tantas, mas portou-se bem na reta. Em longo alcance, desgarrado, chegou ainda a tempo de roubar a Boticeili o segundo posto, em "olho mecânico".

A favorita Fatma por pouco não colheu os bonês.

YORK NO PAREO DOS ESTRANGEIROS

Gamuza, grande favorita, perdeu a carreira no pulo. A partida foi igual, mas "dormiu" o Zamudio e o York, na dianteira, fugiu. A favorita só alcançou colocação depois dos 1.000 metros, quando já havia queimado boa parte das suas energias. Veio o direito e, aí, York não fez mais do que zombar da adversária. Trocando orelha, com o Fierro muito sossegado, ganhou o pareo, em boa marca, pagando a Gamuza o segundo placê.

Pacarã entrou em terceiro e os demais fizeram o que podiam.

A VITORIA DO MAIOR "OUT-SIDER"

Hederéa foi a concorrente mais desprezada. Vendeu o menor número de poules, mas isso não constituiu impedimento à sua vitória. Aí, uma vitória com a qual não quisermos chamar de fácil. O Altran conduziu-a com calma e muito cuidado. A poule — 215 por 10.

Giralda esteve dona do segundo posto até os últimos instantes, onde cedeu essa colocação a Cortezá, que Pierre conduziu em longo alcance.

A favorita Dryade nunca esteve no pareo, praticamente, e por pouco não recolheu todos os bonês.

SEM MEDO FEZ VALER O NOME

Fato interessante. Algo desprezado no decorrer da semana, mas grande favorito, no hipódromo, o Valeroso. Mas não correu nada o pilotado de Fierro. Fuchou a corrida até depois da variante, isto não constitui impedimento à sua vitória. Na realidade, estava estressado, irremediavelmente batido.

Milit e Cayadora foram os primeiros a passar por Valeroso, atraindo-se mal o primeiro, pelo que se chegou a pensar na vitória da pilotada de Olguin. Mas a Cayadora também esmoreceu, ou melhor, não teve pernas para conter a carga de Jaminda e Sem Medo, que por ela passaram, nas pedras, em luta pela vitória.

O outro, atraindo-a com grande desenvoltura e coragem, resolveu a situação a seu favor, ficando Jaminda com um bom segundo.

Cayadora ainda perdeu o terceiro nos últimos instantes para Baritono, que voltou a não ter uma direção feliz.

URENO BATEU CAMBI NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS"

A "catedral", que até então estava numa tarde desfavorável, pois dos favoritos apenas havia ganho a Altaneira e salvado placê a Gamuza, acertou aqui mais uma "tacada". Entre-gou toda a sua preferência a Ureno e o pensionista de Ramon Dolja correspondeu inteiramente.

Cambi, desta feita, estava com olho grande na vitória. Foi mesmo um adversário teimoso em toda a reta e ex-gu alto preço pelo insucesso. Ficou ainda com o segundo posto.

Altá succumbiu ao peso dos quilos. Quatro quilos a mais e ela passou de um primeiro para um último.

Chamach, cuspiu do seu dorso o aprendiz Signorette, no pulo.

ANALÝ CONFIRMOU SUA ÚLTIMA VITÓRIA

Analý foi mesmo o favorito. O público apostador já estava a essa hora relativamente contente e Analý entrou a festa com chave de ouro. Correu muito, brigou valentemente com Derby Queen em quase todo o direito e acabou levando a melhor. Ganhou mais por sorte, mas ganhou e correspondeu à confiança da "catedral".

I correu muito no final e roubou a Stone o terceiro posto, em "olho mecânico".

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Altaneira, 54 ks., O. Reichel; 2.º Reservista, 51 ks., W. O. Silva; 3.º Eva, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Areja, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Cigarilha, 58 ks., V. Martin; 6.º Ilustre, 58 ks., A. Cataldi; 7.º Dona Boa, 56 ks., P. Vaz. Não correu Mirasol. Tempo: 91". Rateios: vencedor, Cr\$ 19,00. Placê: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 47,00. Movimento: Cr\$ 413.990,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Stud Criolano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Conceljal e Espartana.

QUANTO PAGARIAM...

1 Ilustre	60,00	6 Areja	205,00
2 Dona Boa	198,00	7 Reservista	164,00
3 Eva	28,00	8 Cigarilha	176,00

Ganhou facilmente a favorita Altaneira, entrando Reservista em bom segundo.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Capitão Kid, 55 ks., Nobrega; 2.º Lumiar, 55 ks., M. Carvalho; 3.º Boticeili, 55 ks., E. Garcia; 4.º Ardise, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Fatma, 53 ks., O. Rosa; 6.º Jota, 53 ks., J. Nascimento. Tempo: 90". Rateios: vencedor, Cr\$ 29,00. Placê: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 432.520,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Jacob Guariglia. Proprietário: Stud Criolano.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Criolano e Na Pancha.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boticeili	96,00	4-5 Ardise-Jota	82,00
3 Lumiar	30,00	6 Fatma	29,00

Facil a vitória de Capitão Kid e Boticeili perdeu o segundo, para Lumiar, que não aparece na foto, por não ter juízo. Apanhou na cara em todo o direito.

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º York, 58 ks., P. Vaz; 2.º Gamuza, 53 ks., R. Zamudio; 3.º Pacará, 54 ks., R. Olguin; 4.º Payette, 58 ks., J. Nascimento; 5.º Lendary Maid, 58 ks., A. Nobrega; 6.º Francilho, 58 ks., S. P. Ribeiro. Tempo: 90". Rateios: vencedor, Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 531.430,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietários: Feres Bechara e Yogo Girl.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Fox Cub e Yogo Girl.

QUANTO PAGARIAM...

1 Francilho	390,00	5 Pacará	287,00
2 Lendary Maid	155,00	6 Gamuza	17,00
3 Payette	180,00		

York ganhou trocando orelha. A Gamuza contentou-se com o segundo posto, não muito bem.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Hederéa, 54 ks., A. Altran; 2.º Cortezá, 54 ks., P. Vaz; 3.º Giralda, 56 ks., O. Reichel; 4.º Discada, 53 ks., J. O. Carvalho; 5.º Gazela, 54 ks., R. Urbina; 6.º Iguaçu, 52 ks., R. Pacheco; 7.º Dryade, 52 ks., R. Olguin; 8.º Penicillina, 58 ks., M. Carvalho. Tempo: 84". Rateios: vencedor, Cr\$ 215,00. Placê: Cr\$ 61,00, Cr\$ 42,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 735.610,00. Tratador: J. Mariano. Criador: Governo do Estado. Proprietário: Stud Rosário.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bury e Monna Lisa.

QUANTO PAGARIAM...

1 Penicillina	56,00	6 Discada	215,00
2 Giralda	44,00	7 Dryade	32,00
3 Cortezá	109,00	8 Iguaçu	42,00
4 Gazela	92,00		

Hederéa logrou uma vitória com a calma, sem dar susto. Cortezá roubou a Giralda o 2.º posto, no último galão.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

1.º Sem Medo, 55 ks., O. Reichel; 2.º Jaminda, 53 ks., J. Nascimento; 3.º Baritono, 55 ks., R. Zamudio; 4.º Cayadora, 53 ks., R. Olguin; 5.º Milit, 53 ks., L. Gonzalez; 6.º Romid, 55 ks., A. Altran; 7.º Valeroso, 55 ks., P. Vaz; 8.º A. Cataldi; 9.º Araguaçu, 55 ks., A. Nobrega; 10.º Embauba, 50 ks., A. Franco. Tempo: 72". Rateios: vencedor, Cr\$ 173,00. Placê: Cr\$ 51,00, Cr\$ 31,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 846.240,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 Sem Medo	250,00	7 Jaminda	3.750,00
2 Baritono	2.500,00	8 Cayadora	1.500,00

Tratador: B. Garrido. Criador: Teotônio Lara Campos Jr. — Proprietário: Francisco Coutinho Filho. O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lumiar e Aranita.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Arag-Milit	52,00	7 Valeroso	23,00
3 Baritono	42,00	8 Cayadora	114,00
4 Luso	183,00	9 Embauba	331,00
5 Romid	176,00	10 Jaminda	96,00

Correu muito no final o Sem Medo e levou a melhor sobre Jaminda. Baritono pagou a duras penas o terceiro placê.

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Esquilo, 56 ks., R. Zamudio; 2.º Lucky Lady, 54 ks., R. Urbina; 3.º Jacaré, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Exemplo, 56 ks., R. Pacheco; 5.º Tapaju, 56 ks., O. Reichel; 6.º Baralho, 56 ks., J. Nascimento; 7.º Fakir, 56 ks., O. Rosa; 8.º Abdel Kassab, 56 ks., A. Nobrega; 9.º James, 56 ks., R. Olguin; 10.º Artuella, 54 ks., L. Lobo; 11.º Beduina, 54 ks., P. Vaz; Tempo: 97". Rateios: vencedor, Cr\$ 86,00. Placê: Cr\$ 23,00, Cr\$ 51,00 e Cr\$ 29,00. Movimento: Cr\$ 919.430,00. Tratador: A. Fabri. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Stud Carmem.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Black Toni e Nubecilla.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 A. Kassab-Fakir	48,00	8 Tapaju	74,00
3 Baralho	73,00	9 Artuella	335,00
5 Exemplo	46,00	10 Beduina	248,00
6 Jacaré	76,00	11 Lucky Lady	202,00
7 James	52,00		

Final preto, mas Esquilo levou a melhor, com Lucky Lady em segundo. Jacaré em terceiro, em "olho mecânico".

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Ureno, 54 ks., O. Rosa; 2.º Cambi, 54 ks., J. Garvalho; 3.º Cancioneiro, 53 ks., O. Reichel; 4.º Denodado, 53 ks., P. Vaz; 5.º Ballarino, 56 ks., R. Zamudio; 6.º Coran, 55 ks., L. Gonzalez; 7.º Alita, 56 ks., E. Garcia; 8.º Chamach, que cuspiu o piloto. Tempo: 118". Rateios: vencedor, Cr\$ 37,00. Placê: Cr\$ 19,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$ 30,00. Movimento: Cr\$ 885.990,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Silvio Penteado. Proprietário: João Carlos Visetti.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Pizarro e Ena.

QUANTO PAGARIAM...

1 Chamach	224,00	5 Cambi	118,00
2 Alita	42,00	7 Cancioneiro	131,00
3 Ballarino	102,00	8 Denodado	47,00
4 Coran	43,00		

Ureno e Cambi lutaram pela dianteira até o final, mas o pilotado de Olavo levou a melhor. Cancioneiro no terceiro placê.

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Analý, 56 ks., O. Reichel; 2.º Derby Queen, 50 ks., R. Olguin; 3.º

ESPANTOSO PERDEU O TÍTULO DE INVICTO

UMA MA' PARTIDA DETERMINOU O FRACASSO COMPLETO DO FILHO DE CAIMBE' — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DA GAVEA

RIO, 15 ("Correio") — Espantoso experimentou ontem o primeiro insucesso de sua campanha. Deixou fugir o título de invicto que ostentava orgulhosamente, mas, na verdade, não sofreu quebra de prestígio o filho de Caimbé. A carreira não foi normal. Espantoso não perdeu correndo, como se diz, e sim unicamente em razão da má partida que apanhou. Na realidade, não largou o pilotado de Mesquita. Ficou nas fitas, quando já havia soado a sirene, e só partiu quando os adversários já haviam corrido cerca de cem metros.

Pena que se tenha perdido um título por uma partida. "Antonio Prado", com a não participação de Espantoso, ofereceu a vitória de Nacar, que derrotou Bar-El-Ghazal.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 22.000,00.

1.º Lacio; 2.º Caravana; 3.º Bafel. Vencedor — 106,00; dupla (24) 78,00; placês 31,00; 35,00; 49,00.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00.

1.º Irun; 2.º Betraço. Vencedor — 12,00; dupla (38) 40,00; placês 13,00; 22,50.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º Polim; 2.º Marfim. Vencedor — 40,00; dupla (12) 44,00; placês 18,00; 17,00.

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º Looping; 2.º Carnavalesca. Vencedor — 25,00; dupla (44) 109,00; placês 26,00; 26,00.

5.º PAREO — "Classico Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00.

1.º Nacar; 2.º Bar El Ghazal. Vencedor — 128,00; dupla (13) 96,00; placês 46,50; 20,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º Invictus; 2.º Grato; 3.º Reuno. Vencedor — 16,00; dupla (14) 24,00; placês 12,50; 21,00; 84,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º Marshall; 2.º Luetzw. Vencedor — 63,00; dupla (22) 49,00; placês 25,00; 16,00.

8.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 00.000,00.

1.º Sonada; 2.º Canter; 3.º Delgada. Vencedor — 22,00; dupla (14) 41,00; placês 12,00; 15,00; 18,00.

1.º, 54 ks., A. Cataldi; 4.º Stone, 54 ks., J. Garvalho; 5.º Urato, 52 ks., O. Santos; 6.º Majestoso, 51 ks., E. Rosa; 7.º Caviar, 54 ks., R. Zamudio; 8.º Ipê, 55 ks., W. O. Silva; 9.º Hanover, 58 ks., L. Lobo; 10.º Visagem, 53

Tragicos desastres na disputa da prova automobilistica II Premio "Cidade de Belo Horizonte"

A competição foi interrompida pela policia na 8.a volta — O volante carioca Antonio Fernandes da Silva sofreu amputação de uma perna — Faleceu o corredor mineiro Otacilio Rocha — Varios feridos — Chico Landi dado por vencedor, secundado por Francisco Marques — Resultados finais da competição

A disputa da prova automobilistica II Premio "Cidade de Belo Horizonte", levada a efeito anteontem no Circuito da Pampulha, teve um desenrolar tragico, morrendo um dos concorrentes enquanto outro teve amputada uma das pernas.

Rodeava a pista uma multidão calculada em 60.000 pessoas e o circuito foi policiado com deficiencia. O publico invadiu os lugares mais perigosos, expondo os corredores a constantes riscos.

Logo após a saída, ocorreu o primeiro desastre. Em alta velocidade, o corredor carioca Antonio Fernandes da Silva, ao transpor uma ponte, desequilibrou-se, atirando o seu carro contra o gradil, rolando por uma ribanceira.

Com o choque, o carro incendiou-se. O piloto carioca foi imediatamente transportado para o Hospital São José, onde, em virtude dos ferimentos recebidos, teve a perna direita amputada. E' gravissimo o estado do corredor luso.

O segundo desastre ocorreu na altura da 4.a volta, quando o corredor mineiro Otacilio Rocha perdeu a direção. Seu carro bateu no meio-fio, pulando sobre o muro e caindo no rio. Quer em virtude do nervosismo que se apoderou da assistencia, impressio-

2.º LUGAR — Francisco Marques, paulista. Tempo — 1 h. 24'41"7/10. 3.º — Gino Bianco, carioca; 4.º — Amador Jr., paulista; 5.º — Antonio Parra, paulista; 6.º — Aurelio Ferreira, carioca; 7.º — Rafael Garguilo, paulista; 8.º — Pascoalino Bonaccorso, paulista; 9.º — Rino Stefanini, carioca; 10.º — Walter Tassinari, mineiro.

A partida foi dada com vinte e um concorrentes, sob terminando o percurso de 285 quilômetros.

Os três primeiros classificados completaram oito voltas, e os restantes sete.

2.º LUGAR — Francisco Marques, paulista. Tempo — 1 h. 24'41"7/10. 3.º — Gino Bianco, carioca; 4.º — Amador Jr., paulista; 5.º — Antonio Parra, paulista; 6.º — Aurelio Ferreira, carioca; 7.º — Rafael Garguilo, paulista; 8.º — Pascoalino Bonaccorso, paulista; 9.º — Rino Stefanini, carioca; 10.º — Walter Tassinari, mineiro.

A partida foi dada com vinte e um concorrentes, sob terminando o percurso de 285 quilômetros.

Os três primeiros classificados completaram oito voltas, e os restantes sete.



Chico Landi, vencedor do II Premio "Cidade de Belo Horizonte".

O E. C. Corinthians Paulista venceu coletivamente o Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

O São Paulo F. C. colocou-se em segundo lugar — Resultados das lutas da rodada final

A rodada final do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", realizada anteontem no ringue do Nacional A. C., encerrou-se com peles bem movimentadas, agraçadas à grande assistencia que lotou a praça de esportes do gremio "ferroviario".

O certame teve por vencedor coletivo o E. C. Corinthians Paulista, classificando-se em 2.º lugar o São Paulo F. C.

1.ª LUTA — Pesos mosca — José Neves Martins (U. Radium) vs. José da Cruz Macedo (Corinthians) — Vencedor: José da Cruz Macedo, por pontos.

2.ª LUTA — Pesos galo — Ovidio Rodrigues (Corinthians) vs. Nestor de Almeida (Corinthians) — Houve empate.

3.ª LUTA — Pesos pena — José S. Leonardo Filho (São Paulo) vs. Osvaldo de Moraes (Corinthians) — Vencedor: José S. Leonardo Filho, visto o adversario ter acusado peso superior ao da sua categoria.

4.ª LUTA — Pesos leve — Paulo Batista (Corinthians) vs. Acilino de Souza (Guarani) — Houve empate.

5.ª LUTA — Pesos medio — Flavio da Silva (Floresta) vs. Didiel C. Barbosa (Floresta) — Vencedor: Didiel C. Barbosa.

CONTRARIANDO OS PROGNOSTICOS

(Conclusão da 1.a pág. do 2.º caderno)

promissão de anteontem, cometeu erros de monta. Fiume não pode continuar jogando no centro da intermediaria. O retorno de Tullio Azevedo posto é imperioso. Pula ao ataque "crack" e o adversario ter acusado peso superior ao da sua categoria.

O ataque, apático e inoperante, contou, mais uma vez, com o meio-direito Harry em plano destacado. Bóvio, bem marcado, nada de pratico conseguiu, enquanto Canhotinho salvou apenas pelo esforço despendido. Tullio desapareceu ante a marcação severa que sobre ele exerceu o meio-direito e Abelardo Jamali conseguiu superar o zagueiro Norjaly.

OS QUATRO TENTE DA TARDE

Aos 25 minutos do periodo inicial, o meio Mexicano praticou falta em Cômbo, a uns quatro metros do angulo esquerdo da grande área. O meio esquerda Rui, encarregado da cobrança, chutou a bola à meia altura, em direção a Ededeio, que se encontrava próximo à pequena área. O meio-direito corintiano controlou bem o "balão", finto facilmente Sarno e fez excelente passe para Baltazar, que, rapidamente, chutou fora do alcance de Deli.

Arbitragem mestive a cargo do juiz Inglês Mr. Rowley, que teve boa atuação e a renda somou 417,76 cruzeiros.

Na preliminar venceu ainda o Corinthians por 2 a 0.

VITORIA DE WALCOTT NA SUECIA

ESTOCOLMO, 14 (UP) — O peso pesado norte-americano Jersey Joe Walcott derrotou por nocaute, esta noite, o peso pesado sueco, Ole Tanderberg, campeão da Suecia. Walcott venceu a luta no quinto "round".

MAIS UMA PROVA NO CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

ANTONIO GUZMAN, DO TIETE, IGUALOU O RECORDE PAULISTA DA PROVA DE CARABINA — EXCELENTE ATUAÇÃO TEVE A EQUIPE "VERMELHA" — OS RESULTADOS

O Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, cuja disputa vem empolgando aos inúmeros admiradores desta especialidade, registrou domingo mais uma de suas etapas distintas, com a realização da prova de carabina olimpica, concurso que reuniu as maiores expressões do tiro ao alvo paulista num cotejo realmente significativo.

A competição de domingo revestiu-se de dupla finalidade, ou seja, a classificação do campeonato paulista de especialidade, assim como a escolha dos cinco melhores atiradores que São Paulo inscreverá para as eliminatórias a serem promovidas dentro em breve pela entidade máxima nacional, a fim de designar os representantes do nosso país às provas do Campeonato Mundial de Tiro, cuja realização está anunciada para este ano, tendo como local a Argentina.

Numeroso foi o publico apreciador desta demonstração que esteve na maré de domingo no "stand" do Clube de Regatas Tietê, e o concurso conseguiu realmente empolgar a todos quan-

tos lá estiveram, porque a luta travada entre os mais categorizados especialistas foi acirrada e ofereceu lances magníficos.

Antonio Guzman destacou integrando a equipe do Tietê logrou estabelecer excelente resultado tecnico, com 586 pontos, o que lhe valeu a oportunidade de igualar o recorde paulista desta especialidade, circunstancia que também evidencia as suas excepcionais possibilidades.

Os postos subsequentes também couberam aos representantes tieteanos. Pedro Simão e Severino Moreira, dois elementos que vêm se impondo entre os seus pares, lograram na manhã de domingo repetir as suas atuações anteriores, com a conquista de duas excelentes posições na classificação geral dos concorrentes.

Alan Sobocinski obteve o quarto posto na classificação final da prova, colocando-se também entre os que participaram das eliminatórias nacionais a serem promovidas sob os auspícios da

espantando-se de encontro a um poste. No acidente, Otacilio Rocha bateu a cabeça no poste, sofrendo fratura da base do crânio, em virtude da que falecia, instantes depois, no proprio local.

O guarda civil 843, colhido pelo auto, ficou preso no poste, com graves ferimentos generalizados. Hospitalizado imediatamente, há poucas esperanças de que sobreviva.

O poste atenuou os efeitos do desastre, que seria, sem ele, de maiores proporções. Mesmo assim, diversos po-

nada com os desastres, quer porque a pista fosse invadida, o chefe de policia suspendeu a corrida quando era completada a 8.a volta, restando duas voltas para os competidores terminarem o percurso.

Nesse momento encontrava-se em 1.º lugar Chico Landi, secundado por Francisco Marques e Gino Bianco.

RESULTADOS FINAIS

Os resultados finais da competição foram os seguintes:

1.º LUGAR — Chico Landi, paulista. Tempo — 1 h. 23'15"7/10.

2.º LUGAR — Francisco Marques, paulista. Tempo — 1 h. 24'41"7/10.

3.º LUGAR — Gino Bianco, carioca. Tempo — 1 h. 25'15"7/10.

4.º LUGAR — Amador Jr., paulista. Tempo — 1 h. 25'41"7/10.

5.º LUGAR — Antonio Parra, paulista. Tempo — 1 h. 26'15"7/10.

6.º LUGAR — Aurelio Ferreira, carioca. Tempo — 1 h. 26'41"7/10.

7.º LUGAR — Rafael Garguilo, paulista. Tempo — 1 h. 27'15"7/10.

8.º LUGAR — Pascoalino Bonaccorso, paulista. Tempo — 1 h. 27'41"7/10.

9.º LUGAR — Rino Stefanini, carioca. Tempo — 1 h. 28'15"7/10.

10.º LUGAR — Walter Tassinari, mineiro. Tempo — 1 h. 28'41"7/10.

11.º LUGAR — Otacilio Rocha, mineiro. Tempo — 1 h. 29'15"7/10.

12.º LUGAR — Antonio Fernandes da Silva, carioca. Tempo — 1 h. 29'41"7/10.

13.º LUGAR — Didiel C. Barbosa, paulista. Tempo — 1 h. 30'15"7/10.

14.º LUGAR — Flavio da Silva, paulista. Tempo — 1 h. 30'41"7/10.

15.º LUGAR — Paulo Batista, paulista. Tempo — 1 h. 31'15"7/10.

16.º LUGAR — Acilino de Souza, paulista. Tempo — 1 h. 31'41"7/10.

17.º LUGAR — José Neves Martins, paulista. Tempo — 1 h. 32'15"7/10.

18.º LUGAR — José da Cruz Macedo, paulista. Tempo — 1 h. 32'41"7/10.

19.º LUGAR — Ovidio Rodrigues, paulista. Tempo — 1 h. 33'15"7/10.

20.º LUGAR — Nestor de Almeida, paulista. Tempo — 1 h. 33'41"7/10.

21.º LUGAR — José S. Leonardo Filho, paulista. Tempo — 1 h. 34'15"7/10.

22.º LUGAR — Osvaldo de Moraes, paulista. Tempo — 1 h. 34'41"7/10.

23.º LUGAR — Manuel A. Fernandes, paulista. Tempo — 1 h. 35'15"7/10.

24.º LUGAR — Bruno Zanoli, paulista. Tempo — 1 h. 35'41"7/10.

25.º LUGAR — Antonio Pinto Bugalhão, paulista. Tempo — 1 h. 36'15"7/10.

26.º LUGAR — Galileu Sembrante, paulista. Tempo — 1 h. 36'41"7/10.

27.º LUGAR — Osmário Ferraz, paulista. Tempo — 1 h. 37'15"7/10.

28.º LUGAR — Luciano de Moraes, paulista. Tempo — 1 h. 37'41"7/10.

29.º LUGAR — Osvaldo de Moraes, paulista. Tempo — 1 h. 38'15"7/10.

Pietro Alegrine venceu a prova ciclistica IV Volta do Interior

Karl Czernich foi acometido de uma comoção cerebral a um quilometro antes de Campinas — Luciano de Moraes classificou-se em segundo lugar — Resultados gerais da prova

Sob os auspícios da Federação Paulista de Ciclismo e colaboração do semanario esportivo especializado "O Gullido", realizou-se a grande prova ciclistica IV Volta do Interior, cuja disputa foi dividida em duas etapas, num percurso de 285 quilômetros.

Das 54 corredores inscritos, compareceram, para a saída, domingo, 35 participantes, entre os quais 8 cariocas. Rumaram os competidores em demanda de Campinas, final da 1.a etapa.

Durante o trajeto, os concorrentes passaram por Parnaíba às 9 h. 24', por Pirapora às 9 h. e 58', por Cabreúva, às 10 h. e 55', por Itu, às 11 h. e 45', chegando a Campinas às 12 horas 15' e 30".

CZERNICH ACOMETIDO DE COMOÇÃO CEREBRAL

Quando faltava um quilometro para chegar a Campinas, Karl Czernich, apontado como provavel vencedor, foi acometido de uma comoção cerebral. Durante o percurso de ida o "diabo"

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final da IV Volta do Interior apresentou o seguinte resultado:

1.º — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

1.º LUGAR — Pietro Alegrini, da S.C. "Alta Alegrini"; 2.º — Luciano de Moraes, do C.C. "Galileu Sembrante"; 3.º — Osvaldo Ferraz, do C.C. "Luiz Bergamo"; 4.º — Manuel A. Fernandes, do C.C. "Luiz Bergamo"; 5.º — Mario de Lucca, do C.C. "Luiz Bergamo"; 6.º — Orlando Pucetti, do C.C. "Galileu Sembrante"; 7.º — Serafim Bomtempo, do C.C. Imperial; 8.º — Tomaz Santori, do C.C. "Galileu Sembrante".

NO ESTADIO DE VILA BELMIRO, O S. PAULO SOFREU A SUA PRIMEIRA DERROTA

Brilhante vitória do Santos sobre o líder da tabela — Antoninho conquistou o unico ponto da partida —

Recorde de renda em campos santistas Cr\$ 254.835,00

Paulo foi batido pelo alvi-negro praiense, que conseguiu uma vitória das mais merecidas, pois foi sempre melhor em campo.

Apresentou-se o São Paulo completo.

lamente. Pascoal e Helvio constituíram-se nos melhores elementos em campo, sendo mesmo os fatos principais da vitória santista na tarde de hoje. Apesar de derrotado, o São Paulo ainda se mantém na liderança da tabela do campeonato em vista da derrota sofrida pelo Palmeiras frente ao Corinthians. Assim, continua o tricolor bandeirante como líder do campeonato profissional de São Paulo. O único tento de hoje foi conseguido por Antoninho aos 11 minutos da primeira fase, aproveitando, de cabeça, o ótimo passe da vanguarda.

Os quadros foram os seguintes: **SANTOS** — Chiquinho; Helvio; Dinho; Nene, Pascoal e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Simões, e Odair. **S. PAULO** — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Príncipe, Lele, Leonidas, Remo e Teixeira.

A partida foi arbitrada por Mrs. Sunderland, que teve atuação muito boa. Na preliminar o Santos também levou a melhor, vencendo a equipe sampaulina por 3 a 1. A renda constitui novo recorde em campos santistas. Foram arrecadados Cr\$ 254.835,00.

Polo norte-americano

HSINDALE (Illinois), 15 (APP) — O Milwaukee Polo Clube venceu o campeonato nacional de Polo dos Estados Unidos.

Na partida final do certame, o Milwaukee venceu o Detroit Polo Clube por 3 a 2, em terreno neutro. O grande elemento em campo foi Cortes Gracida, capitão da equipe mexicana de polo, que veio aos Estados Unidos para disputar, no próximo domingo, a competição internacional na qual estará em jogo a Taça da América do Norte, substituindo um polista americano, Gracida salvou o Milwaukee de uma derrota quase certa, marcando 6 pontos.

SERIE OURO

Os jogos efetuados na serie ouro apresentaram os seguintes resultados: em Limeira: Internacional 5 x Comercial 1; em Rio Claro: Velo Clube 6 x Rioclarense 4; em Rio Preto 1: em Jahu: XV de Novembro 2 x Paulistano 1; em Araras: Internacional, de Bebedouros 3 x A. Ararense 1.

SERIE VERMELHA

O prelo apontado como o principal da serie vermelha foi travado em Americana. Defrontaram-se os quadros do Guarani, de Campinas, com o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Encerrando os jogos da serie preta, o Linense conquistou mais um soberbo triunfo, ao derrotar, em Tupã, a representação do E. C. Tupã por 3 a 1, mantendo-se na vice-liderança distanciado apenas 1 ponto do primeiro colocado, o Corinthians, de Presidente Prudente.

Resultados dos jogos da ultima rodada do 1.º turno no certame da Divisão de Acesso

Vitória do Botafogo sobre a Sanjoanense — Facil sucesso do Batatais contra o E. C. São Joaquim da Barra — A Ponte Preta "goleou" o Piracicabano — Brilhante vitória do Guarani frente ao Rio Branco, em Americana — Nova vitória do Corinthians de Presidente Prudente — Surpreendente vitória do Bauru' contra o S. Bento, de Marília

Os jogos da ultima rodada do primeiro turno, no campeonato da divisão de acesso, apresentaram resultados quase nomais, ou mais ou menos esperados. Apenas a vitória do Bauru sobre o São Bento, de Marília, é que não fora prevista. Nos demais embates prevaleceu a logica e os conjuntos mais categorizados foram os vencedores.

SERIE BRANCA

O compromisso mais importante da serie branca foi efetuado em Batatais e reuniu os quadros do E. C. Batatais e do E. C. São Joaquim da Barra. A vitória, como fora previsto, coube à turma do Batatais por 2 a 0, que continua liderando a tabela de classificação, de sua serie, com 4 pontos perdidos.

Outro cotejo que vinha sendo aguardado com interesse, na serie branca, foi o disputado em Ribeirão Preto, entre os quadros do Botafogo e da Sanjoanense, cujo resultado foi a vitória dos botafoguenses por 2 a 1.

Com aquele resultado, o Botafogo continua no segundo posto, na tabela de classificação, com 5 pontos perdidos e distanciado apenas 1 ponto do líder, a turma do Batatais.

Nos demais embates da serie branca, a Francana derrotou o Riopordanense por 4 a 2 e o Radium, de Mococa, "goleou" o Ginasio Pinalense por 4 a 0.

SERIE PRETA

O cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

O segundo compromisso, em importância, daquela serie, foi efetuado em Bauru e reuniu os quadros do São Bento, de Marília, quarto colocado na

o cotejo principal da serie preta foi disputado entre o Corinthians, de Presidente Prudente, que vem liderando a tabela com tres pontos perdidos, e o Ferroviário, de Botucatu. O embate, dos mais reñidos, terminou com a vitória dos corinthianos por 4 a 2.

Aguardada com entusiasmo a prova «Volta de Sant'Ana»

MOVIMENTAM-SE OS PEDESTRIANISTAS PAULISTAS EM TORNO DO EMPREENDIMENTO DO TATU' CLUBE DE SANTANA — ABERTAS AS INSCRIÇÕES — O PERCURSO E OS PREMIOS

O pedestrianismo paulista, graças aos esforços dos que se congregam em torno das suas realizações, tem alcançado expressivos resultados na temporada em curso, circunstância que certamente concorrerá para aumentar consideravelmente o potencial representativo do nosso Estado neste setor.

Paralelamente às competições promovidas pela entidade máxima especializada, vários têm sido os certames levados a efeito por clubes e entidades extra-oficiais, proporcionando aos militantes desta modalidade excelentes oportunidades.

O Tatu' Clube de Sant'Ana, tendo em vista o êxito alcançado quando do primeiro realização, promoverá no próximo dia 21 a II disputa da prova pela "Volta de Sant'Ana", um acontecimento que desde já vem despertando vivo interesse nos meios ligados às iniciativas do pedestrianismo de nossa terra.

As inscrições são franqueadas a todos os militantes do pedestrianismo, quer pertencam às fileiras dos clubes oficiais, quer integrem as turmas dos clubes não filiados à Federação Paulista de Atletismo. O encerramento dar-se-á no próximo dia 19, não sendo abertas as inscrições dos menores de 18 anos de idade e dos que estejam cumprindo penalidades impostas pela F. P. A.

Prestigiando a iniciativa da agremiação de Sant'Ana, a Federação Paulista de Atletismo vai patrocinar a realização da prova "Volta de Sant'Ana", assegurando de antemão o êxito integral daquele empreendimento que certamente irá movimentar grande número de participantes, tendo-se em conta o entusiasmo reinante em todas as fileiras do pedestrianismo bandeirante.

O PERCURSO

O percurso total da prova é de 5.000 metros, aproximadamente, desenvolvendo-se através do seguinte itinerário: partida à rua Alfredo Pujol, frente à sede do Tatu' Clube de Sant'Ana, prosseguindo pelas ruas Amador Gama, Conselheiro Moreira Barros, Voluntários da Pátria, Artur Guimarães, Dr. Zuquim, Carandiru, Voluntários da Pátria, com chegada no ponto de partida. Haverá tres fichas de controle a serem recolhidas nas ruas Artur Guimarães, esquina Dr. Zuquim, Carandiru e no posto de chegada, para efeito de classificação.

Grande Premio Automobilístico de Pescara

Roll venceu a prova, seguido de Vallone — Sommer, o favorito, não competiu — Resultados finais

ROMA, 15 (APP) — Foi a seguinte a classificação final do Grande Premio Automobilístico de Pescara, numa distancia de 510 quilômetros, vencida imprevistamente por Roll:

1.º, Roll, Alfa Romeo, 4 horas, 12 minutos e 30 segundos, media horaria, 121 quilômetros e 322 metros; 2.º, Vallone, Ferrari, 4 horas, 13 minutos, 18 segundos e 41/10; 3.º, Louveau, francês, Delage, 4:24 e 40; 4.º, Serafini, Osca, 4:12 e 37, com uma volta a menos; 5.º, Fagiolli, Osca, 4:13 e 26; 6.º, Miosotti, Fiat Stanguellini, 4:15 e 37; 7.º, Biondetti, Maserati, 4:29 e 50; 8.º, Giordetti, Fiat Stanguellini, 4:17 e 30; 9.º, Malluci, Fiat Stanguellini, 4:24 e 20; 10.º, Capelli, Fiat Stanguellini, 4:25 e 11.

Do 4.º ao último colocados, todos realizaram uma volta a menos.

O desmoronar da corrida foi impre-

visito. Com a retirada do favorito, que era o francês Sommer, o qual deixou de partir, destinando no ultimo momento, o francês Rosier, com uma volta a menos, a corrida tomou o rumo da vitória para o francês Roll.

A corrida limitou-se, assim, a um duelo entre Roll e Vallone, seguidos de Louveau, francês.

A chuva não cessou de cair durante toda prova. Apenas os francêses correram na competição, alem dos volantes italianos.

A volta mais rápida do circuito foi feita por Roll, no 16.º volta, com a media de 134 quilômetros e 810 metros.

OS PREMIOS

Como no empreendimento anterior, o clube vencedor vai conferir trinta e cinco premios individuais, além de tres premios destinados aos clubes classificados na ordem coletiva, na seguinte ordem:

a) tres taças aos clubes filiados à

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

F. P. A., classificados nos tres primeiros lugares com turmas de 5 atletas.

b) duas taças aos clubes não filiados à F. P. A., classificados nos dois primeiros lugares, com turmas de 5 atletas.

c) uma taça ao clube de Sant'Ana melhor classificado.

A RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO

Fracas as partidas realizadas — Nova derrota do Boca Junior — Resultados gerais

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Por Bernardo Rabinovich, correspondente — Sem qualquer emoção, passou mais uma rodada do campeonato argentino de futebol profissional.

O River Plate e o Racing, que atualmente constituem as colunas mestras do certame da primeira divisão, não tiveram adversários e as partidas de hoje não passaram de treinos.

O Platense, embora não o merecesse, derrotou pela contagem mínima ao Vélez Sarsfield, o que lhe permitiu continuar no segundo lugar, na tabela de colocação, a apenas um ponto do primeiro, que é o River.

Entre os primeiros colocados, apenas o Estudiantes foi derrotado e desceu a sua derrota, a segunda consecutiva, teve lugar no campo do Huracán. Este venceu por 5x1.

"Enquanto isso", o esboçado Boca Juniors sofreu mais uma derrota — a decima do atual campeonato. E isso apesar de haver entrado em campo com uma equipe que custou muito milíto de pesos. Coube-lhe como adversário o Ginasia e Esgrima que venceu por 2 a 1.

O River, por cuja sorte se temia em virtude da derrota de Di Stefano, Rosal os dois mais recentes "viajantes" derrotou por 4x0 o Ferro Carril, escorrendo marcado nos primeiros 42 minutos de jogo. Os ferroviários não foram ao arco do River uma unica vez.

O Racing, refutado da derrota de domingo passado, goleou o Rosario Central por 4x1.

Numa partida violenta e acidentada o Platense derrotou o Vélez, favorecido pela arbitragem. Esse fato deu motivo a uma discussão entre o juiz e os jogadores do Vélez, a invasão do campo, a intervenção da policia e a suspensão do encontro.

O Independentes ao que parece, conseguiu a "tirar o pé da lama" e empatou com o Chacaritas, por 2x2.

O San Lorenzo, jogando em Rosario contra o Newells Old Boys, conseguiu empatar por um tento.

O Banfield, mandando o jogo, derrotou em seu campo a equipe do Atlante, por 2x0.

O Lanus foi a surpresa da rodada, ao derrotar, em casa aliada ao Tigres, por 5x1.

POSICÃO DOS CONCORRENTES
BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Por Bernardo Rabinovich, correspondente — Com os resultados da rodada de hoje é a seguinte a colocação dos concorrentes ao campeonato argentino de futebol: River e Platense, 23 pontos; Racing, 21 pontos; Estudiantes, 19 pontos; Newells, 18 pontos; Chacaritas, 17 pontos; Banfield, 16 pontos; Ferro Carril Central, Ginasia e Lan Lorenzo, 15 pontos; Atlante e Vélez, 14 pontos; Independientes, 13 pontos; Huracán e Tigres, 11; Lanus, 10; Rosario Central, 9 e Boca Juniors, 7.

A. A. R. FILO, 2 vs. PAULISTANO, DO JARDIM AMERICA 1
Mais uma brilhante vitória conquistou a A. A. R. Filo, na tarde de domingo ultimo, frente ao valoroso conjunto do Paulistano, do Jardim América F. C. O cotejo, que era esperado com desusado interesse pela numerosa "torcida" dos clubes em confronto, terminou com a vitória da A. A. R. Filo por 2 a 1, pontos de Fernandes e Massinha. O esquadra da A. A. R. Filo jogou assim formado: Zeta, Rede e Costa; Górdie, Armando e Massinha; Fernandes, Artur, Sergio, Raul e Pirlo. No encontro dos aspirantes ainda venceu a turma do Filo por 7 tentos a 0. Marcaram, para os "cascudos", Ernesto (2), Luciano (2), Miguel, Pineto e Louzada. Foi juiz da partida o sr. Romeu Perneti, com boa atuação.

MEM DE SA' F. C. 1 vs

50 MILHÕES DE BARRIS de óleo vão ser industrializados pela Companhia Itatig. Grandiosos depósitos de petróleo fossil a descoberto. Valor potencial superior a 3 BILHÕES DE CRUZEIROS



A Companhia Itatig tem a satisfação de comunicar a todos os seus acionistas que após longas pesquisas viu coroado de êxito os seus esforços na exploração e destilação das rochas oleígenas das ricas Jazidas de Guareí, neste Estado, em terras de sua propriedade e com rendimentos altamente lucrativos.

Tais depósitos, cuja capacidade é estimada em centenas de milhões de toneladas, são, quer sob o ponto de vista das condições técnicas de sua exploração, quer sob o ponto de vista da sua localização, do maior interesse para a economia nacional. Os mesmos constituem, indiscutivelmente, uma grande riqueza e a sua exploração em larga escala está sendo ativada, com os entendimentos que a Companhia mantém com a Société Lyonnaise des Eaux et de l'Eclairage, estabelecida na França, firma especializada na construção de Refinarias, para a execução de projeto, construção e instalação de uma Refinaria com capacidade inicial de produzir 240.000 barris de óleo anualmente e posteriormente 500.000 barris e o seu fracionamento em gasolina, óleo diesel e outros subprodutos. Tivemos agora a satisfação de receber a notícia de que o projeto está em vias de conclusão e nos será entregue ainda este mês. No entretanto, a Companhia inicia a partir de hoje, devidamente autorizada pelo Conselho Nacional do Petróleo, a produção de gasolina, querosene, óleo diesel e outros produtos. O óleo está sendo produzido e refinado em uma instalação provisória que consta do seguinte maquinário principal:

5 Retortas contínuas e intermitentes com capacidade diária de 80 toneladas de matéria prima.

1 Distilaria pelo sistema "Topping", condensadores, ciclones, exaustores, condutores de óleo bruto e refinado e demais aparelhagem necessária.

Para se aquilatar do grande valor dessa indústria basta citar que o Governo e as grandes Companhias Petrolíferas dos Estados Unidos estão seriamente empenhadas em monta-

gem de refinarias para o tratamento de rochas oleígenas.

A Standard Oil Company Of New Jersey construiu uma refinaria piloto durante a guerra e agora vai pôr em funcionamento, em Baton Rouge, Louisiana, uma grande usina para tratar folhelho piro-betuminoso. Outras Companhias como a Hydrocarbon Research Inc. que ainda recentemente assinou contrato com o Governo Brasileiro para a construção da grande refinaria, e que colabora há muitos anos com a Texas Co. e Shell Co., em entendimentos com a Pittsburg Consolidation Coal Co., acaba de construir em Trenton outra grande usina para destilação de rochas oleígenas.

O Bureau of Mines, dos Estados Unidos, afirma que os óleos pesados das rochas oleígenas podem ser entregues na Costa Ocidental por meio de oleodutos a 2 dólares o barril. A esse custo a Union Oil Co. Of California pensa substituir o óleo bruto nas suas refinarias e sugere a construção de oleodutos para destilação das rochas oleígenas com a capacidade de 100.000 barris diários.

Citamos esses fatos para poder afirmar que o sucesso do nosso empreendimento será completo. Possuímos grandes jazidas, localizadas neste Estado, maior consumidor de produtos de petróleo.

Tôda a inversão de capitais nesta indústria será fartamente recompensada através de ótimos dividendos que serão distribuídos aos seus acionistas. A Itatig realmente passou da fase experimental e pesquisas para a de industrialização, e, cada ano que passar terá suas instalações ampliadas, proporcionando a todos os que compartilham deste vultoso empreendimento sempre maiores dividendos.

Convidamos assim a todas as pessoas interessadas em empregar capitais nesta futura indústria a visitar-nos em nossos escritórios, onde terão oportunidade de examinar os produtos em fabricação.

O famoso geólogo norte americano Lewis W. Mac Naughton que esteve no Brasil a convite do Conselho Nacional do Petróleo com o fim de percorrer a bacia do Paraná e aconselhar programas de estudos geológicos, para o reinício das pesquisas de petróleo no Brasil Meridional, assim se manifestou sobre o arenito betuminoso da Cia. Itatig em relatório entregue ao Governo Federal:

"Na área compreendida entre Guareí, Bafete e Porto Martins alinham-se exposições muito importantes de arenito betuminoso, sendo que os das duas últimas localidades são já bastante conhecidos na literatura geológica. Quanto aos de Guareí, o seu conhecimento deve-se aos esforços realizados pela Companhia Itatig.

A região é levemente ondulada, com altitude que oscila entre 570 e 630 m. na zona de Guareí as exposições de rochas betuminosas ocorrem no topo de elevações, em cotas mais ou menos constantes. Em mapa de conjunto verifica-se que os arenitos betuminosos se alinham na direção NW de Guareí a Porto Martins, passando por Bafete, naturalmente em exposições descontínuas, o que vem corroborar a idéia de que se trata de DEPÓSITOS PETROLÍFEROS FÚSSEIS, postos a descoberto.

São as JAZIDAS MAIS IMPORTANTES ATÉ AGORA CONHECIDAS NO SUL DO BRASIL. Sob o ponto de vista de petróleo essas manifestações apresentam grande interesse, pois não são devidas à ação de rochas eruptivas, como tem suscitado certa corrente de opinadores.

O arenito betuminoso das duas jazidas da Companhia Itatig é saturado de óleo, com numerosos pontos e estrias brancas sem impregnações, comparando-o ao de Coolidge Nose da Califórnia.

Do abalizado parecer do Instituto Nacional de Tecnologia em resposta a um requerimento da Cia. Itatig, no sentido de conhecer a opinião dos órgãos técnicos do Governo, destacamos o seguinte trecho:

"Considerando que os depósitos de arenito betuminoso existentes no sul do País, e especialmente os de Guareí, explorados pela requerente, já foram visitados por técnicos deste Instituto e julgados reservas que suportam industrialização em larga escala, somos de parecer que a implantação dessa indústria no País, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista econômico, pode ser feita com sucesso, tal como aconteceu no Canadá".

A CIA. ITATIG, AUTORIZADA a DISTILAR SEUS PRODUTOS:

TÍTULO DE AUTORIZAÇÃO Nº. 847

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, autoriza a "Companhia Itatig, Petróleo, Asfalto e Mineração S/A. de conformidade com o que dispõe o Decreto 4071 de 12 de Maio de 1939 ao exercer a atividade de DISTILADORA.

A CIA. ITATIG, AUTORIZADA a DISTRIBUIR SEUS PRODUTOS:

TÍTULO DE AUTORIZAÇÃO Nº. 848

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, autoriza a "Companhia Itatig, Petróleo, Asfalto e Mineração S/A. de conformidade com o que dispõe o Decreto 4071 de 12 de Maio de 1939, a exercer a atividade de DISTRIBUIDORA.



A ITATIG tem uma grande soma de serviços prestados á nação e orgulha-se do seu grande patrimônio moral e econômico, conquistado através de longos anos de luta, sempre apoiada por seus amigos e acionistas.

COMPANHIA ITATIG

FILIAL: — Rua José Bonifácio, 93 — 2.º andar — São Paulo

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Último dia.

Rita

SAO JOAO

MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth e Vitor Mature — C. J. Inform. 1x72 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Último dia.

Rita

CONSOLACAO

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — As "Misses" visitam os Estados. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 hs. Último dia.

PHENIX

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. — Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas. Último dia.

HOLLYWOOD

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — J. Cinemat. 114 — Nac. — As 19 horas — Último dia.

PEDRO II — NÃO ME ESQUEÇAS — Benjamino Gil — O DESAFIO — Atual. em Revista, 112 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — A GONDOLA DO DIABO — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 49x30 — Nacional — As 12,50 hs.

RECREIO — A TRAGÉDIA DE TOSCA — Rossano Brazzi — UMA ESTRANHA AMIZADE — Proib. 14 anos — C. Jornal, 295 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — POR VOCE EU MORRERIA — Cathy Downs — VINGANÇA DE CANGACEIRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — REDENÇÃO — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Proib. 10 anos — Zona Tur. da L. Aux. — Nacional. As 18,50 hs.

CARLOS GOMES — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 243 — Nac. — As 18,50 horas.

GLORIA — UMA ROMANTICA AVENTURA — Gino Cervi — ARDIL DE MEDICO — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CIDADE ENCANTADA — James Stewart — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 45 — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

IRIS — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Anna Magnani — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Conheça Bala do Pará — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — O MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — O GANGSTER — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 98 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — LAR MEU TORMENTO — Gary Grant — OS ANJOS E O NECROMANTE — Proib. 10 anos — Rumando ao Pacífico — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Proib. 18 anos — No Sul de Mato Grosso — Nac. — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — MISTÉRIO NO MEXICO — William Lundigan — ACUSADA INOCENTE — Proib. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — APOSTA DE MA' FE' — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — VAQUEIRO SOLITARIO — Alan Lane — COLHETIDA DE MELODIA — Proib. 10 anos — 2 anos de Governo — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — NÃO ADIANTA CHORAR — Oscarito — Filme nacional — O SEGREDO DE UMA MULHER — As 19,30 horas.

S. GERALDO — INIMIGO X — Clark Gable — POR FIM MULHER — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra dos Coq. Alagancos — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO — John Garfield — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Aqui nasceu Rondon — Nac. As 19,15 horas.

VITORIA — SENDAS MORTIFERAS — J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x24 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A VOZ DA COVA — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — CÉUS DO OESTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBÍ — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — PAIXÃO TURBULENTE — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — SUBLIME TRAIÇÃO — Alida Valli — ESCRAVA DO FANO VERDE — Atual. em Revista, 105 — Nacional — As 19,40 horas.

SÃO JORGE — ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA — Ida Lupino — PALAVRAS DE MULHER — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUÍZ — ATE QUE A MORTE NOS SEPARA — Van Heflin — JUNTOS PARA SEMPRE — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PENHA — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — CENTELHA DE AMOR — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — A MULHER QUE VOLTOU — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — A CONDESSA SE RENDE — Douglas Fairbanks Jr. — A VOZ DA HONRA — O Fomento — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A CHAVE DE SANGUE — Mes- tres de Campos — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — NAVIO ESPÍAO — Graig Stevens — GRANFINOS DE IMPROVISO — Rique- zas de Nossa Terra — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Árabe — A MOCIDADE F ASSIM MESMO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas — Nacional — As 10 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

ALGUNS CRIMINOSOS ESCAPAM AO CASTIGO... PORQUE MULHERES ESPERTAS NÃO FALAM!

Armadilha FATAL
"SMART GIRLS DON'T TALK!"

VIRGINIA MAYO • BRUCE BENNETT • ROBERT HUTTON
IMP. ATE 14 ANOS. SCOMP. NAC.

HOJE Paratodos

EM SEU CORAÇÃO... UM AMOR QUE ELE NÃO PODIA NEGAR!

EM SEUS OLHOS... O SEGREDO TERRÍVEL QUE O PERSEGUIA!

AO CAIR DA NOITE
"MOONRISE"

DANE CLARK • GAIL RUSSELL
ETHEL BARRYMORE
DIREÇÃO DE **FRANK BORZAGE**

AMANHÃ IMP. 14 ANOS SCOMP. NAC.

OPERA **Majestic** **Santa Cecilia**



Cena do filme "Antonio e Antonieta" (Antonio e Antonieta) que a Lux Mar Film apresentará breve no Cine Bandeirantes e outros do circuito Serrador. Na interpretação, Roger Pigaut e Claire Maffei, e na direção Jacques Becker, considerado o Frank Capra do cinema europeu. "Antonio e Antonieta" além do grande prêmio de honra em Cannes, foi considerado um dos 3 melhores filmes estrangeiros exibidos em 1948 nos Estados Unidos.

MARINA KOSHEZ COLECIONA...

A terra do cinema é famosa pela extravagantes afecções de seus moradores, e talvez uma das mais originais entre todas seja a que começou Maria Koshetz, faz uns cinco anos.

Trata-se da coleção de figuras em forma de "porquinhos". Não de qualquer espécie, porquanto cada um dos porquinhos se parece com um dos 384 amigos e amigas que apresentaram a linda atriz, que por sinal exibe a sua estupenda veia cômica em "Transatlântico de Luxo", romântico musical em tecnicolor.

A idéia da coleção teve origem quando um grupo de músicos, amigos de Marina, fez presente à exótica artista de uma série de porquinhos de cerâmica, sendo que as figuras tinham certas características que as tornavam parecidas com os obsequios. Divulgada a idéia não tardou que outros amigos seguissem o exemplo, aumentando a coleção e, para poder ajudá-la, Marina foi obrigada a mandar construir um grande armário em toda a extensão de uma das paredes da sala.

O mais interessante, porém, é que com uma só mirada aos porquinhos pode-se facilmente descobrir quem os presentou. Um dos mais facilmente reconhecíveis é o que

foi apresentado por Ven Johnson. O típico sorriso e as sardas não deixam lugar a dúvidas...

Outro facilidade de identificar é um "porquinho" rechocado e em atitude de cantar. Foi um presente do famoso tenor Lauritz Melchior, pouco depois de terminada a rodagem da produção musical em tecnicolor "Transatlântico de Luxo", que o Cine Metro está exibindo, e em que Melchior e Marina trabalham ao lado de George Brent, Jane Powell, Frances Gifford, Thomas Bren, Xavier Cugat e outros.

A "PORTUGUESA" ELENA VERDUGO... Tal como naquele filme de Edward G. Robinson, "O Tubarão", e no "Marujo Infratido", de Spencer Tracy, os pescadores que aparecem em "Furia do mar", o "thriller" da Monogram produzido e interpretado por Roddy McDowall, apresenta vários pescadores justicados. A atriz apresenta-nos a família Pereira, com uma linda portuguesa interpretada por Elena Verdugo, que pela primeira vez falará português no cinema. Com isso a interessante atriz aumentou a lista de seus tipos internacionais, pois já interpretou papéis de mexicana, italiana (lembram-se da esposa de George Sanders em "Um gosto e seis vitórias") espanhola, índia e chinesa...

CIRCOS

PIOLIN — A pedidos contínuos e estrondoso sucesso da revista: QUEM PAGA O PATO? — Com os artistas: Amintahs Guilherme — Lamour e Latour — Kardona e Romária — Sando e Sonia — Los Freitas, não faltando o impagável PIOLIN — As 20,30 horas. — 2.ª semana.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Palisky, contencionista — Alor e Ocom — Futebol em Bicicletas — 2.ª parte a comédia: "SEU DIA CHEGARA" — As 21,00 horas.

AÍNDIA lendária no maior de todos os ESPETÁCULOS!

A FÉRA DE KUMAON
MAN EATER OF KUMAON

SABU
WENDELL COREY
JOANNE PAGE
MORRIS CARNOVSKY

MARABA **PHENIX** **GOMES** **SÃO JOSE** **MODERNO** **CARLOS**

4.ª FEIRA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat. 117 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — TERRA VIOLENTA — Anselmo Duarte — Nelson Guimarães — Heloisa Helena — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Filme — J. Tela, 182 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CHEGA DE MILHOES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Films — C. Jornal, 258 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — OS IRMAOS — Patricia Rec — Proib. 18 anos — Universal — Imagem do Brasil, 101 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ROSARIO — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — Cidade de Barretos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO. — Esp. em marcha, 275 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO. — P. Jornal, 112x15 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — NA FRENTE HA LUGAR — Aldo Fabrizi — Continental Films — C. J. Inf., 187 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CHEGA DE MILHOES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em marcha, 15 — As 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — ARMADILHA FATAL — Virginia Mayo — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 1x172 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — J. Tela, 181 — Desde 14 horas.

S. BENTO — JORNADA DE AGONIA — Dane Clark — QUERIDINHA DO VOVO — Proib. 14 anos. C. J. Inf. 166 Desde 13,30 hs.

ODEON — Sala Vermelha — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Atual. Gauchas, 2x23 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOLA MONTES — J. Cinemat, 108 — As 18,45 horas.

CRUZEIRO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Maranhão em Revista, 6 — As 13,30 e 18,10 horas.

CAPITOLIO — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — AS DUAS SANTINHAS — J. Cinemat, 107 — As 18,50 horas.

PAULISTA — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROBINSON SUÍÇO — Atual. em Revista, 110 — As 19,10 horas.

BRASIL — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADOR — J. Cinemat, 106 — As 18,45 horas.

ROIAL — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — ROMANTICO AVENTUREIRO — Ind. Vit. R. G. Sul — Nac. — As 18 hs.

S. PAULO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — ROMANTICO AVENTUREIRO — J. Cinemat, 109. As 18 hs.

PIRATININGA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 241 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — C. Jornal, 297 — As 18,45 horas.

BABILONIA — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — A NOITE TEM MIL OLHOS — Atual. em revista, 109 — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ALMAS PECADORAS — Rossani Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Not. Semana, 49x28 — As 19 horas.

OLIMPIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — F. Jornal, 111x51 — As 18,30 hs.

LUX — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ROBINSON SUÍÇO — Atual. em revista, 11 — As 19,10 horas.

COLONIAL — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MELODIA IMORTAL — Sel. e Prod. Agrícola — Nacional — As 19 horas.

S. PEDRO — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — PAIXONITE AGUDA — Via Anchieta — Nacional — As 19,10 horas.

CAMBUCI — A FILHA DO CAPITAO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — CIDADE SEM JUSTICA — Conheça o Brasil, 3 — As 19 horas.

S. CAETANO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach. Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 105 — As 13,50 e 19 horas.

RECREIO — A VIDA POR UM PIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — C. J. Inf., 147 — As 18,40 horas.

Como se desenvolve o Festival do Cinema de Veneza

Projetada a película iugoslava "Sofka", um desenho de Walt Disney e uma fantasia em cores, da Inglaterra

VENEZA, 13 (AFP) — O filme do segundo dia do festival cinematográfico de Veneza foi o "Sofka", produção iugoslava baseada no romance de Borislav Stankovitch.

"Sofka" tem grandes qualidades mas também graves defeitos, um dos quais a lentidão. A ação do filme se situa no quadro da guerra, servituta de 1870 e conta a história de uma jovem obrigada a casar-se, contra sua vontade, para salvar a situação financeira do país. O diretor, Radou Novakovitch, que pela primeira vez realizou um filme de longa metragem, procurou sobretudo descrever o meio e as personagens com grande luxo de detalhes, mas, na sua preocupação de ser preciso, roubou ao filme o ritmo necessário para assegurar-lhe maior vivacidade.

Por outro lado, algumas das tentativas feitas não foram das mais felizes. De um modo geral, esta película peca pela fotografia, que se valoriza as expressões, não dá relevo à ambientação, à precisão da análise, a exposição folclórica demasiadamente longa e a subversão por demais escrupulosas ao cenário, dão a nitida impressão de pouca técnica por parte do realizador.

Outrossim, a atriz iugoslava Vera Gregovitch, descoberta por Novakovitch, e às vezes muito convencional. "The three caballeros", desenho animado de Walt Disney, foi igualmente projetado no segundo dia do festival. Neste filme, que se passa na América do Sul, estão personagens caras a Disney, representadas como companheiras de pessoas de carne e

MELODIA AMOR E ALEGRIA NA VASTIDÃO DOS MARES!

GEORGE BRENT **JANE POWELL**
LAURITZ MELCHIOR **FRANCES GIFFORD**
MARINA KOSHEZ
XAVIER CUGAT

TRANSATLANTICO DE LUXO
TECHNICOLOR

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e
Praga da 24, 47 — 7.º andar
Sala 73 — Tel. 3-3507

COLHEITAS ABUNDANTES NESTES VINTE DIAS

TRIGO: REDENÇÃO DA GLEBA SUL DO ESTADO

Sob a inclemência de uma seca terrível, num solo que era o reinado da "barba-de-bode" germinou, cresceu, frutificou e vai ser colhido às toneladas o melhor trigo continental

A reportagem do "Correio Paulistano" num "rush" de 700 quilômetros percorre vasta área de plantações de trigo do sul do Estado — Só numa fazenda, a Atlântida serão colhidas nestes dias 1.200 toneladas — A bendita teimosia de um veterano agricultor que acreditou no agrônomo regional e vai colher 50 mil quilos — As sementes que não germinam, triste capítulo que passou — O depoimento autorizado de um técnico de renome: "Este trigo é melhor do que vi no Rio Grande, Argentina, Uruguai e Chile"

Superando a adversidade inclemente de uma seca que dura há três meses, ocorrência amarga que desde 1928 não se constata na região, o melhor trigo continental está "rebentando" às toneladas para a colheita que está próxima — daqui a 20 dias — em vasta região da zona sul do Estado, a esquerda da Estrada de Ferro Sorocabana de quem vai para Itararé, é que pode a grosso modo ser situado ali pelas alturas de Itapetininga, abrindo-se em leque, à esquerda pegando os municípios de Capão Bonito, Jarapuí, São Miguel Arcanjo, à direita incluindo Itapeva e descendo rumo à fronteira com o Paraná. A encosta da serra que demarca em território paulista a linda Ilhoreana, protege com seu clima seco e temperado a abençoada cultura de trigo que estamos percorrendo, iniciativa que representa a redenção da vasta gleba sul do território do Estado.

Reportagem
de
MOUPYR
MONTEIRO
Fotos
de João Pieri



NA ESCOLA AGRÍCOLA DE ITAPETININGA — A reportagem do "Correio Paulistano" nesta excursão ao trigo visitou o modelar estabelecimento de educação agrícola da bela cidade do sul do Estado. Na foto vemos alunos da Escola na cultura de trigo; à esquerda Afonso Soares Filho, mineiro e à direita, Ianny Nogueira Prado, do Paraná, escoltando o caçula da Escola, Vicente de Paula Pires, de Itapetininga que sobraça sorridente um pouco de trigo, plantado por eles.

Contudo a repetida e autorizada recomendação dos técnicos — falo dos agrônomos do Fomento da Produção da nossa Secretaria da Agricultura — a zona sul tem sido tão malsinada, calam sempre os "slogans" deprimidos como os de "lançadeira" de barba-de-bode, apodios infamantes que vêm de longe, sendo tão levianamente repetidos, que mesmo aquele que vem o trigo crescer, precisava não afastar olhos da bemaventurada realidade, para alimentarem, hora a hora, a necessária revigoradora certeza.

Só o surgir a plantinha no chão já fora, para os plantadores deste 1944 uma grande e consoladora esperança, pois, permaneciam latentes os ressonantes orlamentos da decepção tremenda de 1943, quando os lavradores seguindo conselhos e recebendo sementes de trigo, das mãos do governo foram logo desiludidos: o trigo plantado não nasceu!

UM AMARGO CAPÍTULO QUE PASSOU

Esta lamentável "rãta" de técnicos atacada aqui e ali entre murmurios infelizmente ficou envolvida na densa neblina da irresponsabilidade. Falou-se que as sementes recebidas naquele ocasião, do governo federal e que eram provenientes do Canadá, foram liberadas aqui pela Secretaria da Agricultura sem a devida atenção e baixo índice germinativo verificado, o resultado foi um desastre; não tive mos trigo, ocorrência de que se falou o Ministério da Agricultura para, d' verba de 100 milhões de cruzeiros destinada ao fomento da produção de trigo, neste ano, dar ao Rio Grande do Sul 40 milhões e destinar a Minas Gerais 20 milhões etc. Não tivemos um mísero e estamos plantando trigo alheio à dotação federal. Na verdade os cálculos da produção paulista de 1949 superam já a produção verificada em Minas Gerais.

ESTIMULANDO A CONFIANÇA

As desilusões do ano passado tornaram muito difícil o trabalho dos agrônomos chefiados pelo sr. Edgar Fernandes Teixeira, autoridade incontestável em assuntos de trigo — atual diretor do Fomento da Produção da Secretaria da Agricultura.

Na zona sul do Estado, local de eleição para a cultura tritícola, podemos calcular o trabalho de preparação psicológica dos agrônomos e fomento sediados na região para convencer velhos e caçados lavradores a acreditar no trigo, tantas vezes frustrado. A experiência das sementes não brotadas de 1948 juntaram-se os insucessos anteriores de anos atrás. E para complicar tudo lá vinha a lembrança da "ferrugem" (1).

A Secretaria finalmente através de

lavradores tentasse a experiência do trigo.

O resultado foi esplêndido. Em meio à seca tremenda, na "lançadeira" de barba-de-bode" o trigo desabrocha impavido. Hosanna! pela libertação econômica que se aproxima. O Sul do Estado readquirirá o esplendor que mereceu através da nobre cultura do trigo do pão nosso de cada dia.

"SEU" CHICO CORRÊA — UM QUE ACREDITOU

Todas as considerações acima acham um belo exemplo no veterano lavrador sr. Francisco Alves Corrêa, proprietário da Fazenda "Tietê" no bairro de S. Roque, distrito de Gramadinho, município de Itapetininga, cuja propriedade distante 34 quilômetros da bela cidade da Sorocabana alcançamos domingo último pela manhã de "jeep" através da poeira. O rápido veículo conduzido pelo agrônomo regional Ciro Albuquerque — moço decidido "fura" os caminhos.

"Seu Chico" pela primeira vez nos seus 40 anos de lavrador plantou trigo. Ele está à nossa frente mergulhado até a cintura no trigo e vai dizendo: — Nunca mais deixarei de plantar trigo e agradeço a este moço que tanto insistiu comigo, diz olhando para o jovem agrônomo.

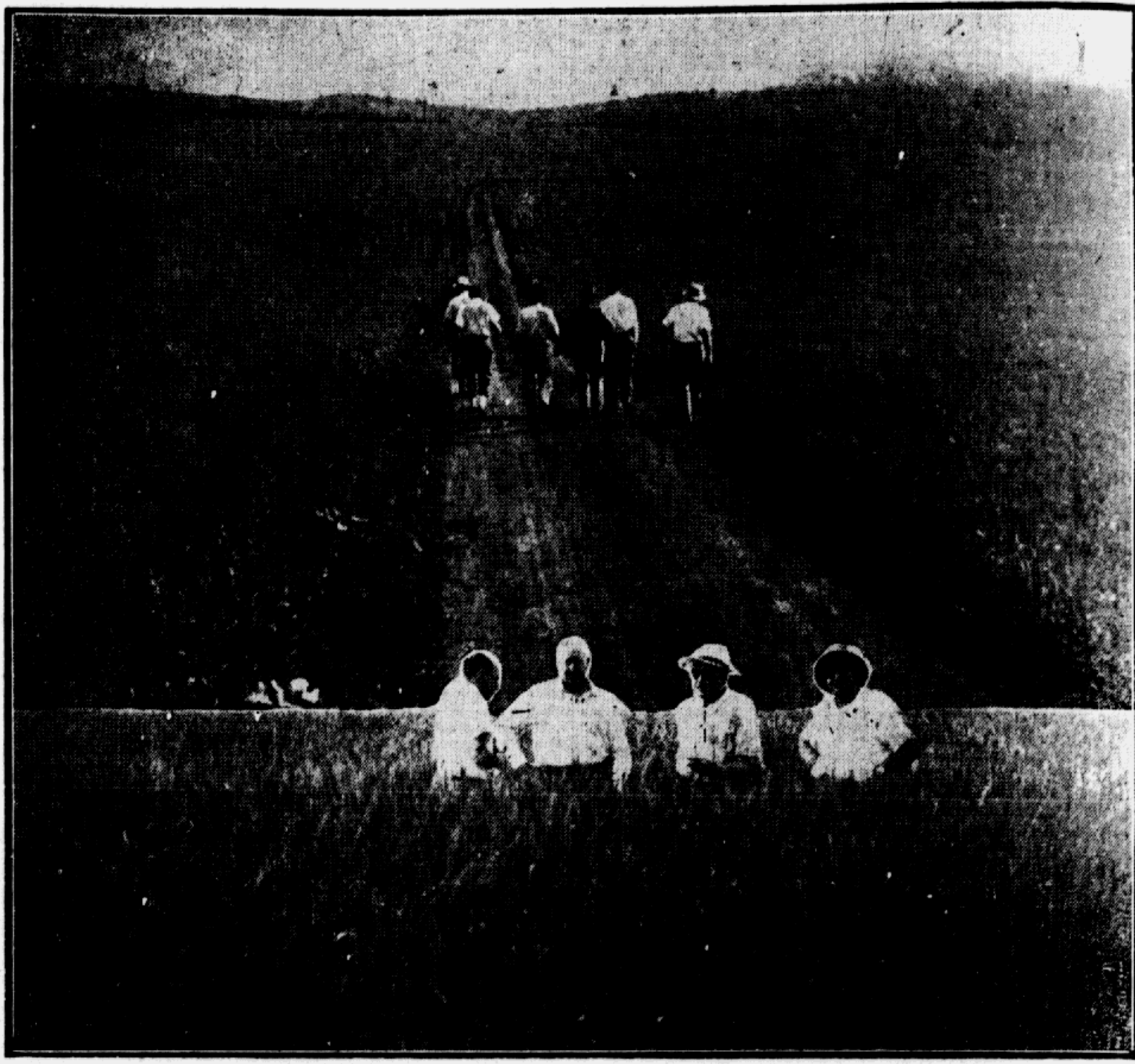
E' muito difícil transmitir aos leitores a emoção destas palavras em meio aquele quadro, o velho lavrador alisando com carinho as farras e delicadas espigas, olhando para os anos vindouros e vendo 412 alqueires de trigo nos 412 alqueires que é quanto mede o seu chão.

"Seu Chico" era um daqueles de que nos fala Assis Brasil, da nobre estirpe, "os cultivadores de trigo que gozam em todo mundo de mais saúde, mais felicidade, enfim, do que os próprios descobridores de ouro e diamantes".

O agrônomo Ciro Albuquerque esclarece que o sr. Francisco Alves Corrêa é — "um agricultor progressista e profundo conhecedor das normas técnicas e práticas agrícolas com que conduz suas lavouras. A organização de trabalhos na sua propriedade, embora se resista da falta da mecanização, que barateia o custo de produção e resolve o problema da mão de obra, é levada a efeito de maneira a permitir, numa racional divisão de trabalhos, os tratamentos agrícolas com muito esmero e uma policultura extensiva".

O trigo foi plantado à mão e por isso muito espaçado empregando "seu Chico" 120 quilos por alqueire quanto pela semeadura mecanizada é de 280 a 300 quilos em mesma área. Plantou dos 12 alqueires, nas sequeiras de batata 6 alqueires e o restante sem adubo. E vai colher 2.500 quilos por alqueire ou sejam 41 toneladas de trigo!

À longe trizal acima lá vê o dr.



TRIGO: redenção econômica da zona sul do Estado — Na fazenda Atlântida, perto de S. Miguel Arcanjo, os trigais se estendem a perder de vista. Ali serão colhidos nestes vinte próximos dias nada menos que 1.200 toneladas de trigo. E isto num instante, com poderosas máquinas chamadas "combinadas" que colhem, separam e ensacam o cereal. Em cima a reportagem do "Correio Paulistano" e mais um grupo caminham para atingir a divisa. Em baixo vemos com trigo pela cintura — um alceado da exuberância da cultura no sul do Estado — o autor desta reportagem, o dr. Edgar Fernandes Teixeira, Dante Carrato, proprietário da fazenda Atlântida, e pioneiro do trigo em larga escala em São Paulo, e seu irmão e engenheiro Mario Carrato, notável técnico triticultor a quem estão afetos os trabalhos agrícolas.

Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento da Produção, examinando, comparando, analisando. Está sorridente e tem razão. Ele é o pai do trigo em São Paulo.

GRAMADINHO A MELANCOLIA

O nosso roteiro continua. Passamos aqui e ali pelas culturas de trigo, ilhas de esperança em meio à terra inculta. No retorno à estrada tronco passamos pela vila de Gramadinho, um largo cercado de casas que olham melancolicamente a velha capela de "barroto" cuja parede do fundo ruíu deixando desnudo o altar. Mais acima os tijolos amontoados esperam pela mão que os coloquem uns cima de outros e assim se erga a igreja. O trigo fará isso pensamos nós, pois as terras querem dar trigo. E plantar senhores de Gramadinho.

...

O "jeep" continua estrada a fora. Demandamos a fazenda Atlântida, de Dante Carrato. O percurso é longo e a poeira atrai-se aos barrancos que sucumbem sem arestas e cortes mergulhados na superposição do pó sobre pó. A seca é tremenda. Tudo amarelece e a barba de bode já madura grita ressequida vestindo vastas áreas. Mas o (Conclui na 4.ª página deste caderno)



O TESTEMUNHO DE UM VETERANO AGRICULTOR — "Eu acredito no dr. Ciro Albuquerque e plantei trigo. Estou muito contente e nunca mais abandonarei esta cultura abençoada" — diz ao "Correio Paulistano" o veterano agricultor sr. Francisco Alves Corrêa que tem ao lado o agrônomo regional de Itapetininga a quem "Seu Chico" credita o seu triunfo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Terça-feira, 16 de Agosto de 1949 | N. 28.638

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Depois de alvejar um grupo de crianças e uma senhora, assassinou um homem que não conhecia

O criminoso deixou transparecer em suas declarações ser um debil mental — A vítima foi identificada mais tarde — Preso em flagrante o homicida — Crime misterioso — Colisões

Revoltante pelo seu aspecto, foi a ocorrência verificada na tarde de ontem, pouco depois das 12 horas, no interior de modesta residência, no bairro da Casa Verde. Um momento, ao que parece, sofrendo das faculdades mentais, em consequência de aborrecimentos ocasionados pela perda do emprego, tentou assassinar várias crianças. Vendo frustrado seu intento, alvejou uma senhora, e, falhando nesta tentativa, matou um pacaio cidadão que não era sequer seu conhecido. Um guarda civil que passava pelo local prendeu o criminoso em flagrante, levando-o ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, tendo o escrivo Luiz Queiroz Damil, tomado as providências que o caso requeria. Segundo informações colhidas no inquérito, conseguimos apurar que Antonio Dias Barbosa, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Aguiar Virtuosas, 10, fundos, no dia seis do corrente foi despedido da Fundação Armando e Cia. Ltda., onde trabalhava há algum tempo. Esse fato, declarou o criminoso, deixou-o desesperado. Dia 7 dia, o seu desespero aumentava, tanto assim que ontem decidiu-se a matar alguém, fosse quem fosse. Armado uma garrucha que possuía, dirigiu-se à janela de seu quarto, de onde alvejou um grupo de crianças que brincavam despreocupadamente. Estas assustadas fugiram, não dando tempo a que ele carregasse novamente a arma. Momentos após, surgiu à janela de seu quarto uma senhora que procurava saber o motivo de seu gesto. Sem lhe dar satisfações, desfechou-lhe um tiro, errando, novamente, o alvo, pois a mulher fugiu. Não demorou muito, quando um homem bateu à sua porta indagando de uma vizinha, e obtendo dele uma resposta negativa retirou-se. Vendo o desconhecido afastar-se, correu à janela e apanhando a garrucha desfechou-lhe um tiro, atingindo, desta vez, o alvo. O desconhecido procurou fugir, o que não conseguiu, pois caiu esvaindo-se em sangue. Carregando, novamente, a arma, encaminhou-se para o local onde estava sua vítima, e descarregou mais uma

COLHIDO E MORTO POR UM CAMINHAO

Antonio Marina Pinto, de 18 anos,

solteiro, domiciliado à rua Carlos Silva, 9, na Quinta Parada, às 18.30 horas de domingo, na avenida Conde de Frontin, esquina da rua Antonio de Barros, foi colhido por um auto-caminhão não identificado, cujo motorista se evadiu. A vítima, que sofreu graves ferimentos, faleceu quando dava entrada no posto da Assistência, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aragua, onde será autopsiado.

O AUTO FOI APANHADO E ARRASTADO FELO BONDE

No cruzamento da avenida Brasil (Conclui na 4.ª página deste caderno)

ESTÃO PROXIMAS GRANDES COLHEITAS DE TRIGO NA ZONA SUL DO ESTADO, SUJEITAS A TREMENDA SECA.



Majoração do preço do açúcar

RIO, 15 (ASAPRESS) — Esta semana deverá ser fixado o preço do açúcar, devendo sofrer uma majoração de 20 centavos, passando a custar 4 cruzeiros para os consumidores.

Apesar de tudo São Paulo também dá trigo!